ANNO LXXI — Sabbado 16 de Março de 1895 — NUMERO 62

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

| | |
|---|---|
| Por tres mezes adiantados. . . . | 8$000 |
| Por seis mezes adiantados. . . . | 15$000 |
| or um anno adiantado . . . . | 30$000 |

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Mayence Favre C &.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Bateliére

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

| | |
|---|---|
| Por seis mezes adiantados. . . . | 16$500 |
| Por um anno adiantado . . . . | 33$000 |
| Numero avulso do mesmo dia. . . | $100 |
| Numero avulso de dias anteriores. . | $200 |

## Telegrammas

### SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

**Rio de Janeiro,** 14 de Março, ás 9 horas da noute.

Acham-se restabelecidas as relações diplomaticas entre Portugal e Brazil.

O jornal «Noticia» publicou um despacho telegraphico procedente de Montevidéo, no qual é annunciado que proximo a Jaguarão foi degollado pela gente do general Soares um irmão do governador desse Estado, e que servia aos federalistas.

**Rio de Janeiro,** 15 de Março, ás 2 horas e 45 minutos da tarde (recebido na estação ás 9 horas e 20 minutos da noute e entregue ás 9 horas e 45 minutos da noute].

Tendo sido hontem desligados da Escola Militar e encorporados a diversos batalhões 64 alumnos. os companheiros expulsaram hoje o director da respectiva Escola, general Ouriques Jacques.

— De Lisboa noticia-se telegraphicamente que está nomoado ministro junto ao nosso governo o conselheiro Thomaz Ribeiro.

— Foi decretado o resgate do papel moeda em metade do emprestimo ultimamente realisado, recolhendo-se vinte mil contos; logo que seja apurada a somma da primeira entrada das apolices integralisadar.

## INSTRUCÇÃO POPULAR

### OS MARTYRES DA SCIENCIA

POR

**Gastão Tissandier**

CAPITULO III

### A EXPLORAÇÃO DAS ALTAS REGIÕES DA ATHMOSPHERA

PLANTADE—BOURRIT—JACQUES BALMAT—BARTHOLOMEU LOURENÇO DE GUSMÃO—PILATRE DE ROZIER—ROMAIN—ZAMBECCARI — OLIVARI - SOPHIA BLANCHARD — ARBAN—LA MOUNTAIN—CROCE-SPINELLI — THEODORO SIVEL.

*(Continuação)*

São varias as versões sobre o lugar das primeiras experiencias do padre Bartholomeu de Gusmão, mas parece que antes de se fazer uma experiencia publica, o padre Bartholomeu, para satisfazer a curiosidade dos monarcas e dispol-os a auxiliar o seu invento, construira um pequeno balão, que podesse subir dentro de uma sala.

O balão, como referem os memoriaes contemporaneos, incendiou-se e cahio, queimando-se uma cortina. Este dado é precioso porque prova que o meio de que se servia o inventor era o o ar aquecido, e não o magnetismo, como se fingia e se queria fazer acreditar.

Parece que, depois dessa, se fizeram outras experiencias com melhor ou peior resultado, até que se realisou a experiencia definitiva, subindo o padre Bartholomeu no seu aerostato.

E' possivel que Bartholomeu Lourenço reconhecesse algum defeito no apparelho que inventara, defeito que elle se propuzesse fazer desapparecer em novas experiencias e tentativas.

Infelizmente, porém, o fatal acontecimento de uma insignificante intriga feminil, em que o seu nome apparece como que por incidente, incutiu-lhe tal terror pelo procedimento do Tribuna da inquisição, que o obrigou a esconder-se, fugir e expatriar se.

Bartholomeu, tendo atravessado Portugal e parte da Hespanha, foi para Toledo, onde, ou por effeito de fadigas da jornada, ou de outro qualquer incommodo, foi acommettido de um deliquo e em seguida de uma febre, que o obrigou a recolher-se ao Hospit l da Misericordia daquella cidade, onde veio a fallecer aos 19 de Novembro de 1724.

*(Continua).*

## PARTE OFFICIAL

### Governo do Estado de Pernambuco

*Expediente do Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, de 11 de Janeiro de 1895*

Actos:

O Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica resolve nomear para membros effectivos do Conselho Litterio no corrente anno os Drs. Antonio Justino de Souza, Ezequiel Franco de Sá, Bianor de Medeiros, Affonso Gonçalves Ferreira Costa e José Lopes Pessoa da Costa.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Officios:

Ao major José Theodoro Pereira de Mello.—Pelo vosso officio-circular de 8 do corrente fiquei sciente de que assumistes o commando interino do 14.º batalhão de infanteria.

Agradecendo-vos a fineza da communicação, asseguro-vos que serei solicito em prestar-vos os meus serviços.

— Ao Regedor do Gymnasio Pernambucano.—Em resposta ao vosso officio de 7 do corrente, em o qual me consultaes si só deveis admittir á matricula nas aulas do Gymnasio alumno que exhibir attestado de moralidade e conducta escolar firmado por professores cujas aulas frequentarem, nos termos da portaria de 2 de Julho de 189, ou si tambem, na ausencia destes attestados, podeis acceitar outros quaesquer, uma vez que sejão firmados por pessoa idonea; tenho a dizer-vos que depois de rigorosamente verificada a impossibilidade da exhibição daquelles, podeis consentir na apresentação destes, de modo que esta excepção não dê lugar a abusos.

*Expediente do Governo do Estado de Pernambuco, em 12 de Janeiro de 1895*

Officios:

Sr. Dr. Furquim Werneck.—Tenho a satisfação de accusar o recebimento do officio de 2 do corrente mez, n. 35, em o qual me communicastes que no dia 1.º do mesmo mez assumistes o exercicio do cargo de Prefeito do Districto Federal em virtude de nomeação por decreto de 28 de Dezembro do anno passado.

Agradecendo a extrema bondade com que vos dignastes de fazer-me tal communicaçao, offereço-vos os meus serviços e as seguranças de minha perfeita estima

*Expediente do Dr. Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, em 12 de Janeiro de 1895*

Actos:

O Sr. Dr. Secretario Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, attendendo ao que requeren J. Fernandez de Carvalho e tendo em vista a informação n. 101, de 7 do corrente mez, da inspectoria dos theatros, resolve conceder ao peticionario o theatro Santa Isabel para nelle funccionar a companhia de operetas portuguezas, mediante as condições em seguida estipuladas; as quaes se ão reduzidas a termo na Directoria Geral da Secretaria da Fazenda.

O peticionar o obriga-se:

1.º A fazer uma estação theatral, com uma companhia de operetas, de 1.º de Abril a 30 de Junho do corrente anno, podendo dentro deste prazo completar a temporada com outra companhia menor de hymnastica, prestidigitação e coreographia.

2.º A dar representações com peças modernas, a juizo do inspectoria, a quem apresentará antecipadamente o repertorio.

3.º A pagar por cada espectaculo, *matinée*, ou outra qualquer funcção que realisar, a contribuição do estylo.

4.º A prestar na Directoria da Secretaria da Fazenda, no acto de assignar o presente contracto, a quantia de 1:000$000 em dinheiro, como garantia das multas em que incorrer por si, seus artistas e empregados, a qual perderá si no praso de quinze dias não der começo aos espectaculos.

5.º A integralisar ou renovar a fiança de que trata a clasula n. 4, caso ella tenha sido applicada ao pagamento de multas.

6.º A observar estrictamente o regulamento de 28 de Fevereiro de 189 .

7.º A manter porteiros e conservar, durante os espectaculos franqueadas as duas portas lateraes para facilitar a sahida nos intervallos.

8.º A responsabilisar-se por todas as obrigações do presente contrato.

9.º A cobrar os seguintes preços:

| | |
|---|---|
| Camarotes de 1.ª e 2.ª ordem | 20$000 |
| » » 3.ª » | 12$000 |
| » » 4.ª » | 8$000 |
| Cadeiras de 1.ª ordem | 4$000 |
| Cadeiras de 2ª ordem | 3$000 |
| Platéas | 2$000 |
| Paraizo | 1$000 |

Os preços acima estipulados só poderão ser alterados pelo governo ouvido a inspectoria dos theatros.

10. A presente concessão, para os fins legaes, terá o valor de 5:000$000.

*Expediente do Dr. secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica*

Ao secretario da fazenda. Rogo que vos digneis de informar sobre o assumpto do incluso requerimento de Medeiros, Layme & C.

*Expediente da 3ª Directoria da Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica*

O director da 3ª Directoria da Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica resolve nomear para os logares de membros supplentes do concelho litterario no corrente anno, os Drs. Jesuino Lopes de Miranda, Trajano Alipio Temporal de Mendonça, Celso Florentino Henriques de Souza e professores Pedro Pereira de Souza Lemos, Cyrillo Augusto da Silva Santiago e Augusto José Mauricio Wanderley. — Fizeram-se as necessarias communicações.

*Expediente do secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, do dia 14 de Janeiro de 1895*

Acto:

O secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica resolve n'esta data conceder ao bacharel Trajano Alipio Temporal de Mendonça, lente da 7ª cadeira da Escola Normal, 3 mezes de licença com os vencimentos a que tiver direito, na forma da lei.

Officios:

Ao secretario da fazenda.—Estando authenticada e devidamente informada a conta junta de 155$000 da venda de livros feita por Hugo & C. á Escola Normal para premios aos alumnos da mesma escola no anno findo, dignai-vos de providenciar para que seja ella paga aos fornecedores ou a pessoa por elles habilitada.

— Ao mesmo. Attendendo ao que requereu o bacharel João Carlos de Mendonça Vasconcellos, juiz de direito do municipio de Buique, para o qual foi removido do de Bonito, peço-vos que providencieis no sentido de serem pagos ao mesmo magistrado os vencimentos a que tem direito, a contar de 15 a 18 do mesmo mez de Dezembro ultimo, visto não ter interrompido o exercicio de suas funcções por molestia, e sim em virtude de remoção.

— Ao mesmo. — Para os fins convenientes transmitto vos, por cópia, a inclusa portaria pela qual foi concedido o theatro Santa Isabel a José Fernandes de Carvalho, para n'elle funccionar a Companhia de Operetas Portuguezas, a contar de 1 de Abril a 30 de Junho do corrente anno.

— *Mutatis mutandis* ao inspector dos theatros.

— Ao secretario da fazenda.—Communico-vos, para os devidos fins, que em data de 26 de Dezembro do anno proximo findo, assum o interinamente o exercicio do cargo de promotor publico do municipio de Gloria de Goytá o cidadão Manoel Firmo da Cunha, para o qual foi nomeado pelo respectivo juiz de direito.

— Ao Dr. juiz de direito das execuções criminaes.—Para os devidos fins transmitto-vos a inclusa guia do sentenciado Joaquim Daniel Rodrigues.

*Expediente do director da 1ª Directoria, de 14 de Janeiro de 1895*

Ao Dr. juiz de direito do municipio de Timbaúba.—O Sr. Dr. secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica manda accusar a recepção do vosso officio datado de 8 do corrente, a que acompanhou a guia do sentenciado Joaquim Daniel Rodrigues, a qual foi n'esta data remettida para os devidos fins ao Dr. juiz de direito das execuções criminaes.

— Ao Dr. juiz de direito do 4º districto criminal.—O Dr. secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, a quem foi presente o vosso officio datado de 12 do corrente, manda communicar-vos em resposta ao mesmo officio, que foram expedidas as precisas ordens para se apresentarem na sala das audiencias no dia 16 d'este mez, para o fim indicado em dito officio as testemunhas do processo contra o réo Austriclino Paes Brrreto, que deve ser julgado no referido dia.

Ao Dr. promotor publico do municipio de Correntes.—De ordem do Dr. Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica transmitto-vos conforme solicitaes em officio de 7 do corrente o incluso exemplar da circular dirigida em data de 3 de Junho do anno proximo findo aos juizes de direito, promotores e presidentes dos conselhos municipaes, afim de que possaes dar as informações exigidas em dita circular.

— Ao commandante do 1º corpo policial.—De ordem do Dr. Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, e para satisfazer a requisição do Dr. juiz de direito do 4º districto criminal constante do officio de 12 do corrente, peço-vos que providencieis para que compareçam no dia 16 deste mez na sala das audiencias os capitães Porphirio Poppe Girão e Antonio da Costa Monteiro, tenente João Joaquim Francisco da Silva, sargentos Izidio Gomes de Sá e Leopondino Alexandrino de Salles Dutra e cabo Antonio Gomes de Araujo, todos dessa companhia, afim de deporem como testemunhas do processo do réo Austriclinio Paes Barreto.

*Expediente do Director da 3ª Directoria de 14 de Janeiro de 1895*

Officio:

Ao Dr. Director interino da Bibliotheca Publica.—Communico vos de ordem do Dr. Secretario que, conforme foi solicitado por vós em officio de 3 do corrente, providenciou-se no sentido de ser paga ao conservador dessa repartição a importancia correspondente ás despezas feitas com o expediente e asseio da mesma, durante o mez proximo passado

*Expediente do Governo do Estado de 15 de Janeiro de 1895*

Actos:

O Governador do Estado, attendendo ao que requereu José Ottoni Ribeiro Franco, resolve declarar de nenhum effeito o Decreto de 15 de Dezembro ultimo, em virtude do qual foi o peticionario provido na serventia vitalicia do officio de 2º escrivão privativo do commercio do municipio desta capital, vago em consequencia do fallecimento do respectivo serventuario.

O Dr. Julio de Mello Filho, Secretario da Justiça, Negocios interiores e Instrucção Publica, assim o tenha entendido e faça expedir as communicações necessarias.

— O Governador do Estado considerando que o tenente coronel José Ottoni Ribeiro Franco, provido por Dec. de 15 de Dezembro proximo findo na serventia vitalicia do officio de 2 escrivão privativo do commercio do municipio desta capital desistio da nomeação, depois de esgotado o praso que em prorogação lhe foi marcado para assumir o respectivo exercicio;

Considerando que os demais pretendentes ao provimento do alludido officio não se habilitaram de conformidade com as exigencias do regulamento n. 9.220 de 28 de Abril de 1885;

Resolve annullar o concurso a que se procedeu para o preenchimento da vaga de 2º escrivão do commercio aberta em consequencia do fallecimento do respectivo serventuario, e determina que tenha lugar novo concurso de accordo com as disposições do citado regulamento.

O Dr. Julio de Mello Filho Secretario da Justiça, Negocios interiores e Instrucção Publica assim o tenha entendido e faça executar.—Fizeram se as necessarias communicações.

Officios:

Ao vice-governador do Estado do Pará.—Accusando a recepção do officio n. 2401 A, de 6 de Novembro do anno passado agradeço-vos a offerta que me fizestes de um exemplar dos actos e decisões do Governo da antiga «Provincia do Pará», até 13 de Novembro de 1889.

*Expediente do Dr. Secretario da Justiça e Negocios Interiores e Instrucção Publica*

Acto:

O Secretario da Justiça Negocios Interiores e Instrucção Publica resolve nomear o bacharel Francisco Leovigildo de Albuquerque Maranhão, para exercer o cargo de promotor publico do municipio de Palmares, devendo assumir o exercicio dentro do prazo de 15 dias.

Officios:

Ao Dr. Secretario da Fazenda.—Remetto-vos para os fins convenientes, a petição e mais papeis aqui juntos em que Innocencio Antunes de Farias Torres, official aposentado da Junta Commercial, pede que se lhe faça o calculo da pensão a que tem direito.

— Ao mesmo.— Solicito-vos informações a respeito do requerimento aqui junto em que os empregados da Questura Policial pedem que os seus vencimentos sejam equiparados aos dos empregados da Secretaria de Justiça, segundo a theoria de cada funccionario.

*Expediente do Director da 2ª Directoria da Secretaria da Justiça*

Officios:

Ao promotor publico do municipio de Bom Jardim.—De ordem de S. Exc. o Sr. Dr. Secretario remetto-vos copia da circular a que se refere o vosso officio de 17 do corrente mez, que assim fica respondido.

*Expediente do Sr. Dr. Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica em 16 de Janeiro de 1895.*

Actos:

O Secretario da Justiça Negocios Interiores e Instrucção Publica, conformando se com o parecer de 5 do corrente da commissão nomeada para examinar as propostas apresentadas pelos commerciantes Medeiros Layme & C., e F. P. Boulitreau para o fornecimento de artigos necessarios ao expediente e consumo d'esta Secretaria, resolve preferir a proposta do segundo dos referidos negociantes, F. P. Boulitreau, por ser a que mais vantagens offerece, não só em relação a qualidade e variedade dos mesmos artigos, como tambem em relação ao preço d'estes.

Outrosim, determina que se remetta copia da mencionada proposta ao Dr. Secretario da Fazenda, de quem se solicitará a expedição de ordens no sentido de ser lavrado o respectivo termo de contracto, que principiará a vigorar de hoje até 31 de Dezembro do corrente anno.—Communicou-se ao Sr. Dr. Secretario da Fazenda.

O Secretario da Justiça Negocios Interiores e Instrucção Publica, attendendo ao que requereu o bacharel João da Matta Rocha Figueiredo, promotor publico do municipio de Gravatá resolve prorogar por 2 mezes, com ordenado na fórma da lei, a contar de 5 do corrente, a licença em cujo gozo se acha.—Communicou-se ao Sr. Dr. Secretario da Fazenda.

O Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, de accordo com a proposta do Dr. Questor Policial interino, resolve restabelecer por conveniencia de serviço publico, a 2ª delegacia do municipio de Jaboatão que comprehende o seguinte territorio: A partir do Sul á Norte os engenhos, Gurjahú de Baixo, Caraúna, Matto Grosso, Morenos, Fortaleza, todos os mais que lhes fica ao poente.—Remetteu se copia ao Dr. Questor Policial.

— O Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, de accordo com a proposta do Dr. Questor Policial interino, resolve nomear o coronel Numeriano Barbosa da Silva para o cargo de delegado de policia da 2.ª delegacia do municipio de Jaboatão, e 1.º supplente da mesma o bacharel Francisco Xavier de Lima Borges.—Communicou-se ao Dr. Questor Policial.

Officios:

Ao presidente do Superior Tribunal de Justiça.—Communico-vos que o bacharel Sebastião Ildefonso do Rego Barros, juiz de direito do municipio do Bonito, entrou no dia 9 do corrente no gozo da licença de dous mezes que lhe foi concedida por portaria de 27 de Dezembro ultimo.

— Ao Sr. Dr. Secretario da Fazenda.—Communico-vos, para os devidos fins que no dia 14 de Dezembro ultimo assumio interinamente o exercicio do cargo de promotor publico do municipio de Cimbres o major Martim Francisco dos Santos Mergulhão, para o qual foi nomeado pelo respectivo Juiz de Direito.

— Ao Sr. Dr. Secretario da Fazenda.—Communico-vos, para os devidos fins, que por acto de hontem nomeei o bacharel Francisco Leovigildo de Albuquerque Maranhão para o cargo de promotor publico do municipio de Palmares, devendo assumir o exercicio dentro do prazo de 15 dias.

— Ao Sr. Dr. Secretario da Fazenda.—Communico-vos para os devidos fins, que em data de 11 do corrente foi nomeado pelo Juiz de Direito de Taquaretinga o cidadão Antonio de Souza Barbosa de Araujo para exercer interinamente o cargo de promotor publico do mesmo municipio durante o impedimento do funccionario effectivo.

— Ao mesmo.—Communico-vos, para os devidos fins, que em data de 24 de Dezembro do anno proximo findo assumio o exercicio do cargo de promotor publico do municipio de Barreiros o bacharel Silvestre da Rocha Wanderley, para o qual foi nomeado por portaria de 14 do mesmo mez.

— Ao mesmo.—Communico-vos, para os devidos fins, que por motivos de molestia deixou no dia 15 de Dezembro ultimo o exercicio do cargo de juiz de direito do municipio de Cimbres o bacharel Eutropio Gonçalves de Albuquerque e Silva, reassumindo-o no dia 27 do mesmo mez.

— Ao mesmo. — Solicito-vos informações a respeito o pagamento da quantia de oitocentos e cincoenta mil réis recolhida aos cofres da Fazenda, pelo tenente quartel mestre do 1.º corpo policial, como garantia do contracto celebrado com diversos commerciantes para o fornecimento de rancho aquelle corpo, segundo o officio e documento juntos remettidos pelo respectivo commandante.

— Ao mesmo.—Attendendo ao que requereu o tenente-coronel José Ottoni Ribeiro Franco, peço-vos que providencieis para que lhe seja restituida a quantia de tresentos e setenta e tres mil e duzentos réis (373$200), provenientes da despeza feita com sello, emolumentos e registro de seu titulo de nomeação para a serventia vitalicia de 2.º escrivão privativo do commercio d'esta capital, visto ter sido declarado sem effeito, conforme solicitou, o Decreto de 15 de Dezembro ultimo, em virtude do qual foi o mesmo tenente-coronel provido n'aquella serventia vitalicia.

*Expediente do Sr. Director da 1.ª Directoria da Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do dia 16 de Janeiro de 1895.*

Officios:

Ao Sr. Dr. Questor Policial interino.—O Sr. Dr. Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, manda communicar-vos, para os fins convenientes, que approvou hoje a proposta constante de vosso officio n. 19, de 12 do corrente.

— Ao Sr. Dr. Juiz de Direito do municipio de Palmares.—O Sr. Dr. Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica manda communicar-vos, para os devidos fins, que por portaria de hontem foi nomeado o bacharel Francisco Leovigildo de Albuquerque Maranhão para o lugar de promotor publico d'esse municipio, devendo assumir o exercicio no prazo de 15 dias.

*Expediente do Dr. director geral da 3.ª Directoria da Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do dia 16 de Janeiro de 1895.*

Acto:

O Director da 3ª Directoria da Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, tendo em vista o art. 37 do Regulamento de 12 de Março de 1885, resolve approvar o horario para as differentes aulas do Gymnasio Pernambucano durante o corrente anno.

— Communicou-se ao Sr. Regedor do Gymnasio Pernambucano.

*Expediente do Dr. Secretario de Estado dos Negocios da Industria, do dia 17 de Janeiro de 1895*

Actos:

O Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, attendendo ao que requereu o Bacharel Francisco Xavier Paes Barretto, Juiz de Direito do Municipio de Bom Conselho, e tendo em vista o attestado medico exhibido resolve conceder-lhe tres mezes de licença com os vencimentos a que tiver direito na forma da lei para tratar de sua saude e em cujo gozo deverá entrar no prazo de 30 dias.—Communicou-se ao Presidente do Superior Tribunal de Justiça e ao Secretario da Fazenda.

— O Sr. Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção publica, attendendo ao que requereu o Major José Bonifacio dos Santos Mergulhão, Tabellião do publico judicial e notas do municipio desta Capital e tendo em vista o attestado medico exhibido resolve prorogar por seis mezes a licença em cujo gozo se acha.—Communicou-se ao Dr. Juiz de Direito do Civil.

Officios:

— Ao Dr. Secretario da Fazenda.—Communico-vos, para os fins convenientes, que em data de 1 do corrente assumio interinamente o exercicio do cargo de Promotor Publico do Municipio de Villa Bella o cidadão Manoel Pereira da Silva e Sá, para o qual foi nomeado pelo respectivo Juiz de Direito.

— Ao mesmo.—Incluso vos remeto o officio do Director da Escola Normal, pedindo para ser pago aos fornecedores A. J. C. de Araujo & comp. a quantia de quarenta e cinco mil reis e rogo-vos que, de accordo com o parecer da Directoria Geral dessa Secretaria, mandeis fazer effectivo o alludido pagamento.

— Ao mesmo.—Communico-vos para os devidos fins que em data de 10 do corrente entrou no gozo da licença de tres mezes que lhe foi concedida por portaria de 5 deste mez, o Bacharel Felismino Norberto da Costa.

*Expediente do Director da 1.ª Directoria*

Officios:

Ao Dr. Juiz de Direito do Municipio de Limoeiro. O Dr. Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, manda remetter, em resposta á vossa consulta contida em officio de 29 de Dezembro proximo passado, copia do parecer do Dr. Procurador Geral do Estado de 15 do corrente com o qual se conforma.

*Expediente do Dr. Director da 2.ª Directoria*

Officio:

Ao Dr. Juiz de Direito do Municipio da Bôa Vista.—De ordem do Sr. Dr. Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, remetto-vos copia da circular a que se refere o vosso officio de 3 do corrente mez, que assim fica respondido.

- Idem ao Director da 3ª Directoria.

Officio:

Ao Dr. Secretario da Fazenda.—Rogo que me informeis sobre o assumpto do requerimento junto, do professor em disponibilidade Felix Joaquim Ferreira de Carvalho.

— Igual.—Ao Director Geral da referida Secretaria.

### DESPACHOS DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERAMBUCO DO DIA 14 DE MARÇO DE 1895.

Antonio Cesario Cardoso Ayres, juiz de direito do municipio de Flores, pedindo sua remoção para o de Panellas.—Ao Dr. presidente do Superior Tribunal de Justiça para que se digne de informar.

Antonio da Costa Monteiro, capitão do 3º batalhão de infanteria estadoal, pedindo a gratificação a que se julga com direito.—Indeferido á vista da informação.

Antonio Ferreira de Lima, sentenciado, pedindo por certidão o theor de sua sentença.—Ao Dr. juiz de direito do municipio de Agua Preta para mandar juntar a certidão pedida.

Cosme Manoel de Brito, alferes do 3º batalhão de infanteria estadoal.—Sim, com officio d'esta data ao Dr. secretario da fazenda.

Francisco Fernandes Dantas, cabo do 3º batalhão de infanteria estadoal, pedindo sua baixa.—Ao Sr. coronel commandante do 2º batalhão de infanteria estadoal para mandar submetter o peticionario á inspecção medica.

João Antonio da Silva, sentenciado, pedindo por certidão o theor de sua sentença.—Ao Dr. juiz de direito do municipio de Bezerros para mandar juntar a certidão pedida.

João Izidoro de Albuquerque, alferes do 3º batalhão de infanteria estadoal.—Deferido com officio d'esta data ao Dr. secretario da fazenda.

Juvino Alves Pereira, carcereiro da cadeia do municipio de Barreiros, pedindo o pagamento de seus vencimentos. O supplicante exhiba na Secretaria de Fazenda os attestados de exercicio, devidamente visados pela questura.

José Luiz Pereira, sentenciado, pedindo commutação da pena que lhe foi imposta.—Informe o Dr. juiz de direito do municipio de Bom Jardim, mandando juntar os documentos a que se refere o art. 2º do decreto n. 2,566 de 28 de Março de 1860

Manoel Pedro dos Santos, sentenciado, pedindo por certidão o theor de sua sentença.—Ao Dr. juiz de direito do municipio de Agua Preta para mandar juntar a certidão pedida.

Vicente Torquato, sentenciado, pedindo commutação da pena que lhe foi imposta.—Ao Dr. juiz de direito do municipio de Timbaúba para informar, mandando juntar os documentos de que trata o art. 2º do decreto n. 2,566 de 28 de Março de 1860

Francisco P. Boulitreau.—Deferido com officio d'esta data ao Dr. secretario da fazenda.

José Bayura da Serra Martins, ex 3º official da Secretaria do Senado, pedindo o pagamento de seus vencimentos.—Deferido com officio de hoje ao Dr. secretario da fazenda.

*Em additamento aos despachos do dia 12 do corrente*

Maria Clara de Mello Figueira, professora em disponibilidade, pedindo a gratificação a que se julga com direito.—Indeferido.

Maria Clara de Mello Figueira, viuva do professor publico Manoel Figueira de Mello, pedindo a gratificação a que se julga com direito.—Indeferido.

Pelo porteiro,
*Hermenegildo de Siqueira.*

### EXPEDIENTE DO SR. DR. SECRETARIO DA FAZENDA

*Requerimentos despachados em 13 de Março de 1895*

Zulmira Philomena de Ratis e Silva, professora publica, pedindo pagamento da quantia de 49$166 de seu vencimento que se acha escripturada.—Informe o Sr. Dr. director geral.

Amelia Jacobina R maguera, ex-professora publica, da 1ª cadeira feminina da Capunga, pedindo pagamento de vencimentos, relativos ao mez de Março de 189 .—Informe o Sr. Dr. director geral.

Manoel Fernandes Velloso, pedindo providencias concernentes á arrematação do predio n. 2 da rua do Forte.—Informe o Sr. Dr. director geral.

### SECRETARIA DA INDUSTRIA — 2ª DIRECTORIA

*Inspectoria Geral de Hygiene*

Dr. Antonio Bruno da Silva Maia, pedindo para mandar examinar a casa n. 79 A, sita á rua do Hospicio.—Ao Dr. commissario do 3º districto para providenciar.

Manoel Balbino do Nascimento, pedindo approvação do seu preparado.—O peticionario não apresentando substancia nova, nada ha que approvar, além de que o sublimado corrosivo, pelo seu effeito toxico, não deve ser permittida a venda senão pelas pharmacias e drogarias, que se responsabilisarão pela sua venda.

Secretaria da Inspectoria Geral de Hygiene Publica do Estado de Pernambuco, em 15 de Março de 1895.

*Apolinario A. Meira Henriques.*
Secretario.

## ESTADOS DA UNIÃO

### Rio Grande do Sul

Segundo o «Diario do Rio Grande» de 28 do passado, está se dando no Estado o que se dava ha tempos em Santos, e não sabemos se se dá ainda, em que as mercadorias dependentes dos despachos da alfandega eram por esta atirados na rua e alli ficavam, dias consecutivos, semanas e mezes deteriorando-se sob a acção das intemperies e prejudicando enormemente os seus donos.

A nossa rua Riachuelo está tambem convertida em armazem ou deposito da alfandega.

Centenares de volumes para alli são atirados e alli ficam semanas e mezes á chuva e ao sol, por falta de despachos.

Não importa que estes estejam pagos ha longos dias; nem por isso deixam os volumes de continuar na rua, estragando-se sob a acção de um sol abrazador.

Porque a alfandega não tem empregados em numero correspondente ás exigencias do serviço, ou tem empregados bisonhos, salvo as excepções, o commercio que soffra nos seus interesses e nos seus direitos a ser servido com a presteza pontualidade, pois para isso paga direitos exorbitantes!

— O «Correio Mercantil» recebeu communicação de ter-se dado um desfalque de 15 contos, na estrada de ferro de Uruguayana.

O director suspendeu Antonio Peixoto de Abreu Lima e José Olintho de Carvalho, chefe e auxiliar da arrecadação, sendo todos os papeis entregues ao procurador seccional da Republica.

— O Dr. Germano Hasslocher foi encarregado de fazer estudar e organisar o plano da reforma da penitenciaria.

— As duas noticias que se seguem são da Federação de Porto-Alegre, sendo a primeira transcripta da Patria, de S. Gabriel, de 12 do corrente:

« Hoje de madrugada, Ozofra e o negro Epaminondas, com perto de cem bandidos, atacaram esta villa, que estava guarnecida apenas por sessenta e tantos homens, entre doentes e mal armados.

Vieram até a praça, onde estava a força republicana, sob o commando do bravo coronel Ramires da Silva Souto.

Fizeram cargas até o entrevero, devido a escuridão e a estar a gente republicana desfardada.

Depois de quasi duas horas de fogo os bandidos retiraram se deixando junto ao edificio da Intendencia dous «capitães», um «tenente» e um soldado mortos; um pouco além mais dous soldados; sem duvida tiveram muitos feridos.

Dos republicanos sahiram feridos um filho do coronel Ramiro, com um balaço no pescoço e o alferes Claro Dias, com um pontasso de espada na mão direita. Mataram cinco cavallos da força legal. Felizmente a isso limitou-se o nosso prejuizo.

Os bandidos foram acossados até o Ibicuhy e dalli seguiram ao rumo do Curral de Pedra (estancia do Salles).

Os capitães maragatos que morreram foram o celebre «Calixto» e o não menos celebre Horacio Martins. O tenente era do Campo Secco e era conhecido por «Caruxo».

A força republicana fez dous prisioneiros, sendo um soldado do 3º regimento e o outro um creoulo de 14 a 15 annos, cujo nome ignoro.

Viva a Republica! ».

— De uma longa palestra que tivemos com o nosso amigo, valente coronel Santos Filho, colligimos estas notas:

« A auxiliar o coronel Heleodoro Branco, que não tinha forças bastantes para guarnecer a villa da Lagoa Vermelha e ao mesmo tempo perseguir diversos grupos que do Barracão, Campo do Meio e Serra do Canôas iam de continuo vedar gados, atacar, saquear e matar indefensivos tropeiros que se animavam a viajar para a região colonial, seguio o coronel Santos Filho, com trezentos homens para a Lagoa Vermelha e alli chegou exactamente quando o bando que obedecia as ordens do celebre bandido Palmeira, que infelizmente ainda vive para desassocego e terror das colonias, sahira ao campo e fizera um rebanho de duzentas rezes, assassinando a trez ou quatro tropeiros e moradores nas proximidades do Torvo.

Em perseguição do bando e para tomar-lhe as sahidas os coroneis Santos Filho e Heleodoro fizeram seguir gente por tres picadas e, sempre acossando, foram os tres contingentes fazendo os maiores estragos nos maragatos, já desalojando-os das emboscadas e já batendo-os nas picadas e nos passos onde ás vezes pretendiam embargar a marcha dos nossos soldados que em toda a parte castigavam a ousadia dos bandidos.

Até ao passo do Despraiado, no Carreiro, foi tomado todo o rebanho e completamente desarmados o grupo e guardas que alli foram encontrados.

Resolveram os dous coroneis separar-se e Heleodoro voltar para a Lagôa Vermelha e Santos Filho seguir a verificar se effectivamente Palmeira tinha, como fizera constar, um pequeno exercito na Varzinha.

No dia immediato foi Palmeira obrigado a fugir com 50 homens, no maximo, que a tanto estava reduzido o seu exercito, e o fez para um pique preparado com antecedencia por lugares desprovidos de recursos e que iam sahir no Guaypore que é difficil de transpor nesse ponto.

Ahi foi destroçada a guarda que ficara para embargar a passagem e em duas horas haviam os nossos soldados transposto o rio e estavam promptos o desencantar esconderijos dos bandidos da Anta Gorda.

No dia seguinte foram desalojadas diversas emboscadas e debandados os pequenos grupos que as formavam, sempre com perdas para os bandidos.

Palmeira e seus cumplices julgaram-se perdidos e trataram de occultar-se nas mattas e de prevenir para o Encantado que não mais se poderiam reunir aos grupos de Annibal Geraldo e Verissimo, porque havia sido ex raviado juntamente com Francisco Claro e outros bandidos que paravam na Anta Gorda.

Continuando a marcha já sem ter a quem perseguir, o coronel Santos Filho chegou a margem do Jacaré, que estava muito cheio e colheu informações que verificou não traduzirem a verdade, pois que diziam todos haver no Encantado de 500 a 1000 homens.

No dia seguinte conseguira passar, ainda que com difficuldade, sómente a infantaria ligeira que sobre arvores derrubadas sobre o leito do rio. Santos Filho fez a passagem de sua infantaria prompta para brigar com os 500 maragatos, pois que fazia pelo minimo; porém verificou que os chefes tinham resolvido abrir alas, seguindo Verissimo pelo Jacaré acima, com cem homens no maximo, e Annibal transpondo o Taquary com pouco mais de cem. Nas condições em que se achava a força de Santos Filho completamente estropiada e nua era impossivel continuar a perseguição.

Tendo passado o Encantado toda a força, que acampou a uma legua da villa, Annibal, que estava do outro lado do rio, tendo aviso de que Santos Filho comprara alguns generos de fornecimento que mandaria buscar logo, teve a lembrança de passar rapidamente e sem ser sentido, a sua gente, e fazer uma emboscada para pegar o piquete que iria á villa.

Effectivamente atacaram o piquete, que era de 20 homens e obrigaram-no a retirar com perda de uma praça e seis cavallos encilhados e um official ferido.

Caro, porém, pagaram os maragatos a cilada; pois, 50 homens a pé bateram e desalojaram a emboscada e debandaram-se nos mattos que margeiam o rio, ao qual alguns lançaram-se, cahindo muitos mortos por effeito das successivas descargas dos nossos soldados e atacados a coronhaços de armas até dentro d'agua.

Na passagem do perão, ainda pretenderam tolher os passos e depois no Arroyo das Palmas, entre o Encantado e o Arroyo do Meio, porém jámais conseguiram sequer demorar a marcha da nossa força, que em toda esta difficil travessia até o Lageado, 20 dias pelos mattos, teve a lamentar a perda de duas praças, tres officiaes e cinco praças feridas.

Os colonos em geral queixam-se amargamente dos maragatos, desejando ver-se inteiramente livres do seu contacto; porém os bandidos não podem realmente encontrar melhor ponto para sua permanencia, porque o colono timido e desarmado não póde impedir que elles mantenham-se á costa do suor desses trabalhadores infatigaveis e bons, que só desejam a paz e socego de suas familias e a garantia de seus bens, constantemente ameaçados por esses bandos de salteadores que não obedecem a chefe algum, e nem o podem mesmo fazer porque os responsaveis desappareceram ».

— A pacificação do Estado está occupando naturalmente a attenção da *Federação* de Porto Alegre, orgão do Dr. Julio de Castilhos.

No seu numero de 21 de Fevereiro diz que a pacificação é pedida « por almas caritativas e boas, feitas de fraternidade e amor, sensibilisada pela historia que cada um conta, mas completamente ignorantes do que se passa no Rio Grande do Sul, do que é e ao que está reduzida a celeberrima revolta. »

E prosegue.

« Em primeiro logar o termo—pacificação—não tem mais exacta applicação ao caso. Não póde haver pacificação, onde não ha mais guerra. Não existe mais revolta.

O *exercito libertador* corrido, derrotado, dissolvido foi atropeliado para fóra do Estado. Permaneceu a ameaça de uma terceira invasão que não se deu porque os rebeldes estão sem gente e absolutamente sem recursos.

Se não podem trazer a guerra, como querem a pacificação? As quadrilhas de salteadores

que estão sendo batidas no Estado não têm significação de força rebelde; agem por si mesmas, de saque em saque, sem a minima ligação com os derrotados do Prata, impossibilitados para qualquer tentativa de guerra, por isso que lhes faltam todos os elementos. Seria extranha uma pacificação negociada, depois de estar de facto imposta pelos louros dos vencedores á impotencia dos vencidos.

Ora, o governo do preclaro Dr. Prudente de Moraes, ao facto da situação do Rio Grande do Sul, conhece perfeitamente a insistencia em que querem envolvel-o, visto como tem sciencia exacta que a revolta não existe mais neste Estado. E' baldado empenho esse dos derrotados.

O illustre chefe da Republica, já em seu primeiro manifesto ao paiz, assignalou os intuitos restauradores da revolta e entrou para o governo com juizo feito sobre as cousas do sul que os perversos inimigos da Republica querem isolar dando como questão á parte. Como consequencia de seu justo modo de apreciar os successos do Sul, S. Exc. seguiu solidariamente o mesmo caminho trilhado pelo marechal Floriano Peixoto, nomeando o illustre Sr. general Moura, chefe das operações de guerra neste Estado.

Claro, muito claro esprimio o honrado chefe da Republica o seu juizo seguro e inabalavel sobre a situação do Rio Grande do Sul... ......

Querem a pacificação...a pacificação do Rio Grande do Sul! E, que homens a querem? São rio grandenses? Não. Os que querem a pacificação do Rio Grande do Sul são os homens da revolta de 6 de Setembro no Rio, os que absolutamente nada tem com o Rio Grande do Sul.

Esta com elles o Dr. Gaspar Martins, na mesma homogeneidade de intuitos e visitas com o S. Saldanha da Gama.

Querem a pacificação do Rio Grande do Sul os restauradores declarados, os que julgam a Republica ainda sujeita a prova de um plebiscito, os que rejeitam as novas instituições, os inimigos confessos da Patria e emprehteiros ostensivos da derrocada da grande conquista de 15 de Novembro de 1889! »

— Na folha de 22, voltando ao assumpto, diz ainda a *Federação*:

« Assignalamos hontem e constatado aqui deixamos mais uma vez que não existe mais revolta.

Onde estão as forças libertadoras?

Onde os seus chefes?

Não existem, desappareceram.

O unico bando, com certa apparencia de força regular, o de Guerreiro Victoria, vai disperso e foragido em demanda da fronteira oriental.

Não existe guerra e nem póde fazel-a a gente do Prata, que sob e a carestia de todos os recursos até a «fonte de combatantes». Ergo, fica patente o embuste grosseiro a que se apegam os derrotados para o alarde de uma força que não tem e a preoccupação de sahirem se airosamente da impotencia a que os reduzirão as aguerridas e intrepidas forças republicanas.

Demais, o elemento rio grandense da revolta tem voltado quasi todo para o Estado onde é acolhido pelas medidas de tolerancia do Governo e pelo insuspeito purissimo de fraternidade e altruismo que nobilita o coração magnanimo de nossos gauchos invenciveis.

Os que se fizeram de chefes e de elemento republicano da revolta já deram ás de Villa Diogo, e grande parte está no Rio de Janeiro, naturalmente porque não julga mal a Republica *fraudada* no Rio Grande do Sul.

São, pois, pacificadores—quem?

O Sr. Gaspar Martins, com os seus asseclas, os Srs Saldanha da Gama e Custodio de Mello, isto é, a gente da revolta de 6 de Setembro, aquella que nada tem com o Rio Grande do Sul.

Quando mais não fosse bastava esta physionomia da pacificação para que o Rio Grande suspeitasse do presente grego e o Governo da Republica se pozesse de sobreaviso. E quando estão completamente escarrondados, sem recursos e sem gente, lançam a pacificação e telegrapham para o Rio, noticiando victorias federalistas, panico em Porto Alegre, quando os seus bandos, pelas medidas postas em execução por ordem do illustre Sr. general Moura, vão rareando e liquidando-se!

O seu trabalho todo consiste em querer isolar o Rio Grande do Sul, dando a entender que o que ha por aqui é simples politicagem dos partidos estadoaes, rixas particulares sem repercução fóra do Estado, que, por forma alguma possam affectar a organisação geral da Republica e a propria vida da União».

— Posteriormente, a 23 sob o titulo *A Patrulha* o mesmo jornal procede a analysar como se compõe a «patrulha jornalistica do Rio, que conhece o Rio Grande do Sul por ouvir dizer e que pouco se lhe dá que aqui toquemos a matraca ou a matroco,»—mas que (podia ser accrescentado) ainda que não se abalasse com o sangue brasileiro que alli corre, *pelo menos* deseja ver o resto do paiz alliviado dos milhares de contos de réis que lhe custa a sustentação do Sr. Castilhos.

A analyse da «patrulha» começa pelo nosso orgão ao qual «falta autoridade sobre cousas que interessam á Republica. O seu redactor...occultou se durante o tempo da revolta porque naturalmente julgou-se com culpas no cartorio. O *Jornal do Commercio* pode symbolisar os seus serviços á Republica na fórma ellyptica de um zero: tem feito tudo ao seu alcance para desacredital-a. Esse e o chefe da pacificação. E não merece credito porque é suspeito»

« Vem em seguida a *Gazeta de Noticias*. Ainda ha pouco, logo que o illustre D. Prudente de Moraes assumio o Governo, vimos a *Gazeta* puxando para o jacobinismo e exclamando que—*revoltosos devem ser tratados como revoltosos!* Pregava á escancaras a pena de Talião. Agora, desandou para a pacificação, fazendo rapidamente uma lastimosa retratacção e até lançando a hypothese da ascenção dos revoltosos, o que, em todo caso, não fica bem aos publicistas daquella estofa.

Em face desta cincada do pacificador é difficil saber-se com que signal se ha de pontuar a: se com uma admiração, se com uma interrogação.

E, na duvida, para não incorremos nas iras do Sr. Dr. Ferreira de Araujo, permitta-nos que junte á sua pacificação do Rio Grande do Sul, ponhamos os dous pontos, a admiração e a interrogação, esta sublinhada com um grypnosinho...

Realmente, por mais tratos que se dê á bola, não se advinha como no curto intervallo de dous mezes o criterio da *Gazeta* rambou para ponto diametralmente opposto, no modo de ver as cousas do Rio Grande do Sul...»

E continúa um longo extracto de um artigo do collega.

Conclue a «Federação» a sua revista da tal patrulha deste modo:

« O outro pacificador é o «Jornal do Brazil», do Sr. «general» Fernando Mendes. E dizemos «general», porque sabemos que o Sr. Fernando Mendes teve muitos desejos de o ser.

Esse, o «Jornal do Brazil», é o escoadouro do enxurro que se despenha por suas columnas contra aquelles que têm servido e sabem servir a republica com desprendimento e abnegação. Estão neste caso o Rio Grande do Sul seu governo, seus principaes homens, seus mais ardorosos republicanos e, portanto, o «general» do jornal faz-lhes a mais crúa guerra, do mesmo modo que arrasta pela lama a immaculada reputação do benemerito marechal Floriano, a cujo serviço já esteve esse «general» do futuro.

E porque? O marechal, que soube levar á gloria a guarda nacional da republicana, negou ao Sr. Fernando Mendes os bordados de general. «Ecco il problema». Convenhamos que um «pacificador» desta força só mesmo para saboado de alleluia.

Nem póde ser tomado a sério.

São estes os tres orgãos da pacificação do Rio Grande do Sul, afóra trocos miudos sem significação.

«O Paiz», «O Seculo», o «Diario de Noticias» e «Noticia», do Rio; o «Correio Paulistano» e «O Estado de S. Paulo», jornaes republicanos, com responsabilidades na republica e incontestavel autoridade, combatem a traiçoeira campanha da pacificação ao sabor dos revoltosos. A causa dos revoltosos foi sempre má.

E' causa perdida em todos os terrenos, para felicidade da republica. »

# EXTERIOR

## EUROPA

### Santa Sé

A saude do Papa.—Suas audiencias e encyclicas publicadas. — Anniversario natalicio de Leão XIII—A união das igrejas do Oriente e entre Roma e Inglaterra.—A obra da propagação da fé em Lyon.—Affirmações do Santo Padre sobre a questão da America.—Proxima commissão de Colombo.—Graças de S. Santidade—O dinheiro de S. Pedro.—Presente do presidente da republica do Transwal.—O tumulo de Leão XIII.—Conferencia sobre os milagres de Lourdes. — Condemnação da abstenção eleitoral.—Outras noticias.

O Santo Padre Leão XIII, cuja saude estava um pouco abalada, acha-se restabelecido, bem que um pouco fatigado por ter-se entregue a trabalhos excessivos nestes ultimos tempos.

Tem dado audiencias aos romeiros.

Recebeu os viajantes americanos e por essa occasião officiou na capella Sixtina.

Nesta assistio ao officio funebre do anniversario de Pio IX, estando presentes muitos cardiaes, o corpo diplomatico, o patriciado romano e muitos estrangeiros, e celebrando a missa o cardial Parocchi.

Publicou a encyclica dirigida ao episcopado sul americano, e igualmente outra ao povo e clero dos Estados-Unidos da America do Norte, fazendo nella a historia da evangelisação e progressos da igreja nos Estados Unidos, pregando a união dos catholicos do mundo inteiro, e recommendando as missões de catechese entre os indios.

De facto nessa encyclica lembra S. S., que associou-se ao 4º centenario da descoberta da America, cuja evangelisação, que foi o primeiro cuidado de Christovão Colombo, foi realizada pelos franciscanos, pelos dominicanos e pelos jesuitas, tendo sido o primeiro bispo catholico na America um grande amigo de Washington.

Diz que os Concilios episcopaes, tanto quanto a amolidão das leis americanas, asseguram o desenvolvimento das instituições catholicas; e para mais contribuir para tal fim, fundara a universidade de Washington, pois importa que os catholicos occupem o primeiro posto entre os que são familiarisados com as sciencias mesmo modernas, comtanto que estejam de accordo com a integridade da fé, accrescentando ser preciso, portanto, animar e engrandecer aquella universidade, assim como o collegio norte-americano de Roma.

No que diz respeito á delegação apostolica, o Papa affirma que ella foi estabelecida afim de estreitar os laços que unem os catholicos americanos á Santa Sé, sem prejudicar a autoridade dos bispos.

A encyclica recommenda que sejam dissipados os dissentimentos, que seja inculcada aos fieis a idéa da unidade e da perpetuidade do casamento, que sejam pregadas aos povos as virtudes religiosas e civis, que as associações de operarios sejam affastadas dos actos contrarios á justiça, que sejam inculcados aos jornalistas o respeito e a religião, a pratica de probidade, que sejam reprovados os jornaes que julgam e criticam os actos episcopaes e finalmente que sejam empregados esforços para conduzir os protestantes ao catholicismo por meio da caridade, pelo ensino da doutrina e por uma vida exemplar.

A encyclica termina recommendando a distribuição de missões entre os indios.

Tem recebido os diplomatas acreditados junto ao Vaticano, que iam felicital-o pelo seu anniversario natalicio.

— Este foi celebrado com toda a pompa e manifestação de carinhosa devoção.

Todo o orbe catholico nesse dia volveu as suas attenções para o seu illustre chefe, que completava o 85º anniversario de seu natalicio, podendo assegurar-se que de todos os pontos, até onde irradia o fulgor de sua autoridade espiritual, isto é, de todos os recantos do mundo, chegaram ao illustre pontifice, que soube imprimir um cunho de tanta magestade, de tanta grandeza, de tanta elevação moral á cathedra pontificial, como não encontramos comparavel em toda a longa historia do pontificado, as mais festivas congratulações por este faustoso acontecimento.

Sem distincções de credos, o mundo civilisado inteiro associou-se com cordial solicitude a essa festa.

Leão XIII soube effectivamente crear para a Igreja uma situação inteiramente nova.

Rompendo contra a velha theoria, que erigia a politica em preoccupação primordial da Santa Sé, o papado devia com Leão XIII entrar em phase differente. Outr'ora os interesses politicos absorviam até certo ponto os interesses espirituaes, e não querendo remontar aos tempos em que o proprio Papa, de armas em mão, conduzia os fieis ás batalhas, recordam-se todos dos tempos mais proximos em que, dissipados esses ardores marciaes, a Igreja, entretanto, sempre se ingeria, como alliada ou como adversaria, nas luctas e nas discussões das potencias. O proprio antecessor de Leão XIII não se apoiava nessa tradicção, ora apoiando-se em soberanos para a defesa do poder temporal, e depois da tomada de Roma, contrahindo alliança para sustentar as suas reivindicações.

A grande gloria de Leão XIII foi romper afinal com todas essas tradicções.

Se nos primeiros annos de seu pontificado não póde dar logo a medida de suas intenções, foi que as tradicções eram ainda muito vivazes, e que elle havia encontrado ainda pendentes diversas questões politicas, cuja solução se impunha; sentio-se, porém, logo que presidia á solução desses litigios outros espiritos, e que a antiga politica pontifical se transformava.

A victoria do novo espirito assignalou-se logo na questão de Culturkampf, em que elle soube sobrepor os interesses religiosos aos interesses do partido; e pouco depois affirmou novo triumpho para a Santa Sé, reconciliando a Allemanha e a Hespanha, prestes a romperem entre si, e assumindo o papel superior de potencia pacificadora.

Desde então póde dizer-se que foi esse caracter que Leão XIII se empenhou por imprimir á Igreja, não só de pacificador nas questões internacionaes, como de pacificador social.

Declarou altamente que a Igreja devia ser a amiga fiel de todos os governos monarchicos ou republicas, afim de trabalhar de concerto para a felicidade dos povos.

Desembaraçado de quaesquer compromissos politicos, a palavra que desde então semeiou foi a da concordia, da tolerancia, da benevolencia. Todas as encyclicas se enunciaram em termos sobre os quaes não pairam duvidas, os principios sem os quaes a sociedade não poderia subsistir, ao mesmo tempo que revelavam preoccupações de justiça social, dando ensinamentos elevados, que manifestavam uma experiencia segura das necessidades materiaes e moraes dos povos. Curando com incessantes desvelos dos interesses supremos e superiores da Igreja a sua acção se encaminhava parallelamente para a pacificação das nações e para a fraternisação dos homens.

Uma tal empreza é a mais nobre que se possa conceber.

Podera como seus antecessores encerrar-se nas memorias do passado e preparar futuras reivindicações; seduzio-o tarefa mais nobre, preferio abraçar o mundo inteiro e pôr a sua supremacia moral e intellectual ao serviço da humanidade, preparando lhe melhor futuro.

A grandeza da tarefa seduzio tambem o mundo, e é por isso que todos se inclinam reverentes diante do actual chefe da Igreja Catholica.

— O Papa Leão XIII, recebendo em audiencia os cardeaes, fallou-lhes de seu desejo de ver realisar-se a união das igrejas do Oriente.

E' um dos espectaculos, na verdade, mais interessantes deste fim de seculo, a somma de esforços empregada por Leão XIII para precipitar a realisação do programma evangelico: a unidade da Igreja ou das igrejas. E' admiravel a attitude desse ancião de 86 annos, que estende os seus braços do oriente ao occidente da Europa, convidando solicitamente para uma boa e sã união as igrejas dissidentes.

Depois das negociações ecclesiasticas com o Oriente, admiravelmente bem terminadas pela promulgação da «Constituição Apostolica para as Igrejas Orientaes» e pela instituição de uma congregação permanente especialmente encarregada dos negocios orientaes, o Papa occupou-se com solicitude de uma união entre Roma e Albion, fazendo para esse fim franco appello ao concurso do arcebispo Westminster.

Fallou-se mesmo em entrevista de Sua Santidade com o bispo inglez sobre a conversão dos protestantes; mas o cardeal Vaughan declarou-lhe que é difficil converter ao catholicismo os protestantes inglezes.

— O Papa conferenciou com o referido cardeal e autorisou a exposição em Londres de artes christãs, afim de contribuir para a construcção da catheral.

— N'uma encyclica que particularmente interessa á França, redigida e escripta de proprio punho de Sua Santidade, faz se o elogio da Propagação da fé de Lyon, enumerando-se-lhe os serviços.

Consagra-se tambem de um modo brilhante a autonomia desta obra á qual um grupo muito influente queria vibrar um golpe, pedindo que a séde fosse trasladada para Roma, afim de se fundir, em certo modo, com a «Propaganda Fide».

— Nos centros catholicos tem sido vivamente apreciado o ultimo discurso do Papa sobre o papel da Igreja na civilisação, e sobre o dever dos governos favorecerem as crenças religiosas.

Sua Santidade, declarando que é igualmente muito importante que todos ajudem a fazer penetrar a fé tanto na vida publica como na vida privada, disse que confirma o despertar da fé christã, em presença dos abusos e crimes da anarchia, solicitando aos chefes de Estado que favoreçam a religião, como sendo o unico meio para combater efficazmente a revolução social.

Bonghi, por seu turno, pronunciando um discurso em reunião politica, disse que era indispensavel o restabelecimento das relações entre o Vaticano e o Quirinal, e vaticinou a dominação dos socialistas se continuar a desintelligencia social.

— Trocaram-se cartas sobre a questão da America entre o Papa e o Sultão da Turquia, tendo este manifestado os seus sentimentos de tristeza por não ter aquelle acquiescido a intervir na questão.

Tambem S. Santidade mostrou se grandemente contrariado com a prisão de sacerdotes na Polonia e protestou perante a embaixada russa, a qual pedio explicações a respeito.

— Espera se proximamente a canonisação de Christovão Colombo.

— O Papa offereceu o seu retrato com dedicatoria aos officiaes do cruzador americano «Detroit»; e attendendo aos serviços prestados aos missionarios pelo rajah de Viggapatan, na India, condecorou-o com a venera da ordem de S. Gregorio Magno, tendo tambem agraciado o esculptor Devasselut, que offereceu-lhe o seu busto, com o titulo de conde romano.

— O obulo de S. Pedro que em 1893 attingira a 72.000 libras esterlinas, desceu em 1894 a... 40 000.

— O presidente da Republica do Transvaal obsequiou o Papa, offerecendo-lhe um diamante azul com 971 quilates.

Essa preciosa e rara pedra foi encontrada pelos indigenas nas minas Igers.

— O engenheiro Lucccetti e o esculptor Macagni construem o tumulo de Leão XIII na basilica de Santa Maria Maggiori.

— O Dr. Lapponi, medico de S. Santidade, fez uma grande conferencia sobre os milagres de Nossa Senhora de Lourdes, refutando com successo as objecções que lhe foram feitas por numerosos prelados.

O Dr. Lapponi terminou sua dissertação sendo muito applaudido.

— A Associação Catholica encarregou o cardeal Rampolla de entender-se com o Papa a proposito da attitude que o clero deve assumir nas proximas eleições.

O Vaticano resolveu autorisar os catholicos a apresentarem-se como candidatos e a votarem nas eleições politicas.

Esta noticia causou uma viva impressão e pensa-se que esta attitude assumida por Leão XIII dará em resultado mudar-se radicalmente o caracter da lucta eleitoral no reino.

O abandono da formula « ni electores ni elegidos » exercerá uma influencia decisiva na campanha contra o Sr. Crispi, de sorte que no Vaticano segue-se com grande attenção todas as peripecias da lucta eleitoral entre os diversos partidos da Italia.

— A imprensa liberal applaudio a eleição do Sr. Faure para presidente da Republica Franceza, e principalmente o seu acto de ter felicitado o papa Leão XIII, ao assumir o poder.

— E' esperada a publicação de uma encyclica condemnando a perseguição aos judeus, e entraram para o Index o drama Christo, de Bovio, e todas as obras de Emile Zola.

— A congregação da propaganda apostolica deu ordem de regresso ás irmãs de caridade francezas, na colonia do Erythrea, substituindo-as por irmães italianas, sendo sido nomeado vigario geral da Abyssinia o lazarista francez Jongla.

O papa deu o seu consentimento á creação da secção catholica romana na exposição universal de Paris, em 1900.

# MUSICIANA

## NOTICIAS THEATRAES

De jornaes artisticos extractamos as seguintes:

Representou-se no Ambigu Comique «Les Ruffians de Paris» drama em 6 actos de Maurice Drack.

A peça, embora inverosimil, algumas vezes incomprehensivel, agradou.

Luiz Legendre escreveu uma comedia em 1 acto e em verso sob o titulo «At-home», que foi bem representada no theatro «Odeon».

O general Boulanger será o personagem principal de um drama historico, escripto pelo distincto dramaturgo allemão Principe Wrede.

No Grand «Theatre de Lille» produzio impressão, tendo tido um successo indescriptivel, a opera «Lydéric», em 3 actos e 4 quadros, de L. Bauderc e P. Cosseret e musica de F. Ratez.

Não falta mais nada ao theatro dramatico.

O partido socialista austriaco vai inaugurar o theatro socialista na Austria, tendo por interpretes operarios socialistas e exhibindo trabalhos de autores socialistas.

Foi reduzido a cinzas por violento incendio o theatro «Civico», da Saragoça.

Felizmente não houve victimas.

Se fosse em um dos nossos, talvez não podessemos dizer o mesmo.

O maestro italiano Barão d Franchetti foi autorisado por Sardon a compôr uma opera sobre o texto de sua Tosca.

O maestro Malcher está escrevendo uma nova opera sobre o libretto—«Os luzitanos ou o doudo de Evora, do poeta Fulgonio, bem como novas paginas da «Sara», do mesmo poeta, que corrigio o libretto do maestro.

Teve brilhante successo no theatro «Eslava», de Madrid, a nova zarzuela «Tambor de Granadeiros», de Sanches Perez, musica do popularissimo maestro Chapi.

# LITTERATURA

## Remember

De um poema de amor a estrophe solta
— Morto suspiro pelo céo vagando,
Eu vejo ainda, e vejo suspirando,
Que nos seus versos vai minh'alma envolta

E' a historia feliz de mil venturas
Que a teu lado gozei... Ambos immersos,
Tu, na doce cadencia de meus versos
Eu, de teus olhos nas caricias puras

Então, as nossas almas se alentavam,
Uma de luz, e a outra de harmonia...
O meu estro a teus olhos respondia,
Se teus olhos meu estro interrogavam.

Prostrado nos teus pés eu te adorava...
No fogo da poesia o puro incenso
De um affecto voraz sincero intenso,
Nos meus versos de amor, eu te elevava!

Desses cantos febris que me inspiraste
De teu olhar a luz suave e calma,
Desses versos, nos quaes deite minh'alma,
Fiz o poema que depois rasgaste...

E agora vejo recortando espaços
Os fragmentos seus, se dispersando
E os olhos fitos n'elles, contemplando
Pedaços de minh'alma em seus pedaços...

*Ernesto Paula Santos.*

# REVISTA DIARIA

**Official do registro de hypothecas**—Por Decreto datado de 14 do corrente foi designado o 1.º Tabellião do Publico Judicial e Notas, Escrivão de Orphãos e annexos do municipo de Gravatá, Manoel Francisco Botelho, para exercer o lugar de Official do Registro Geral das Hypothecas do mesmo municipio.

**Camara dos Deputados**—Effectuou-se hontem a 11ª sessão preparatoria sob a presidencia do coronhel Apolinario Maranhão, tendo comparecido 13 Srs. Deputados.

Occupou a cadeira de 1º. e 2º. secretarios os Srs. Pereira da Silva e Azevedo Jardim.

Foi lida e approvada sem debate a acta da sessão antecedente.

O Sr. Lourenço Cavalcanti pede a palavra e declara que tendo a primeira commissão já concluido os seus trabalhos sobre a verificação de poderes e não sendo possivel apresental-o hoje o faria amanhã.

Em seguida o Sr. Presidente levantou a sessão e designando a mesma ordem do dia.

**Instrucções**—Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 8 de Março de 1895.

O Governandor do Estado resolve, para execução do Regulamento da secretaria dos Negocios da Industria relativas ao provimento dos lugares de chefe do Escriptorio Technico, Chefes de Districto, Conductores, Auxiliares e terceiros Officiaes, expedir as seguintes instrucções:

Art. 1º—Apenas se verifique vaga de qualquer dos cargos mencionados o Director da 1ª Directoria, de ordem do Secretario, annunciará durante quinze dias o respectivo concurso.

Art. 2º—O pretendente á inscripção, alem dos documentos exigidos pelo art 49 do Regulamento, poderá juntar á petição quaesquer outros que favoreçam o seu direito.

Art. 3º—No dia designado começará o concurso, sob a presidencia do Director da Directoria em que se houver dado a vaga.

§ unico. Constará de provas escriptas e oraes sobre ponto, tirado a sorte, de programma formulado na occasião pelos examinadores, em numero necessario.

Art. 4º—As provas de cada materia serão dadas e concluidas no mesmo dia sem interrupção.

§ unico. O mesmo ponto será, na prova escripta, desenvolvido por todos os candidatos, que o farão em papel rubricado pelo presidente.

Art. 5º—Será optima a prova que alem de completo desenvolvimento, não contiver erro de especie alguma; boa, a que regularmente desenvolvida, não contiver propriamente erros, mas equivocos soffrivel, a que contiver erros de pouca importancia; e má, a que contiver erros graves.

Art. 6º—As provas oraes serão feitas por meio de orguição a cada examinando de per si, sobre ponto sorteado; não podendo esta exceder de 15 minutos para cada arguente.

Art. 7º—Nas provas escriptas cada examinador lançará as notas que a seu juizo merecerem, bem como as oraes, justificando-as se houver discordancia.

Art. 8º—Cada examinador escroverá em um mappa fornecido pela Directoria as notas que tiver lançado, designando por 3, as optimas; por 2, as boas; por 1 as soffriveis e por zero as más.

Art. 9º—A nota má nullifica o exame.

Art. 10. De um mappa geral constará a media das notas de todos os examinadores sobre cada prova.

Art. 11.—Terminados o sexames proceder-se-ha á classificação dos candidatos do seguinte modo: Sommadas todas as notas constantes do mappa geral com relação a cada um delles, occupará o primeiro lugar o que maior numero de pontos houver obtido, e assim por diante.

Art. 12. De cada exame se lavravá, em livro especial, uma acta minuciosa, da qual o presidente enviará copia ao secretario, juntando a lista dos concurrentes com o numero de pontos obtidos e prestando informação sobre tudo quanto possa interessar a escolha.

O Dr. Rodolpho Galvão Secretario de Estado dos Negocios da Industria, assim o tenha entendido e faça executar. Alexandre José Barbosa Lima. Rodolpho Galvão.

Eu, José de Góes Cavalcante, 3º official da Secção Unica da 1ª Directoria da Secretaria de Estado dos Negocios da Industria de Pernambuco, copiei.

Conforme.—Manoel Silveira.

Conferi. Tito de Mendonça.

**Apuração da eleição de prefeito**—Teve hontem lugar essa apuração, sendo este o seu resultado:

Dr. Affonso Costa 1.888 votos
Dr. Estevão de Sá 1.046 «

Este resultado total corresponde a seguinte votação computada por secções:

| Secções | Dr. Affonso Costa | Sec. | Dr. Estevão de Sá | Sep. Est. |
|---|---|---|---|---|
| 2ª | 35 | 2ª | 33 | |
| 3ª | 60 | 3ª | 35 | |
| 5ª | 15 | 5ª | 44 | 1 |
| 6ª | 23 | 6ª | 42 | |
| 13ª | 60 | 13ª | 13 | |
| 14ª | 55 | 14ª | 16 | |
| 17ª | 53 | 17ª | 18 | |
| 18ª | 85 | 18ª | 5 | |
| 19ª | 42 | 19ª | 25 | |
| 20ª | 38 | 20ª | 26 | |
| 21ª | 34 | 21ª | 50 | |
| 23ª | 25 | 23ª | 62 | |
| 25ª | 21 | 25ª | 53 | |
| 26ª | 82 | 26ª | 49 | |
| 27ª | 29 | 27ª | 50 | |
| 28ª | 35 | 28ª | 44 | |
| 29ª | 95 | 29ª | 17 | |
| 30ª | 70 | 30ª | 39 | 1 |
| 31ª | 27 | 31ª | 51 | |
| 34ª | 36 | 34ª | 25 | |
| 35ª | 56 | 35ª | 34 | |
| 36ª | 50 | 36ª | 39 | |
| 37ª | 32 | 37ª | 49 | |
| 38ª | 66 | 38ª | 48 | |
| 39ª | 58 | 39ª | 48 | |
| 40ª | 121 | 40ª | 5 | |
| 41ª | 151 | 41ª | 6 | |
| 42ª | 121 | 42ª | 0 | |
| 43ª | 143 | 43ª | 0 | |
| 44ª | 77 | 44ª | 62 | |
| 45ª | 83 | 45ª | 58 | |
| | 1888 | | 1046 | |

**Rectificação**—Por carta do Sr. alferes Raymundo Beralles que serve no 17º batalhão de infanteria no Rio Grande soube o Sr. governador que o ex-cadete Elias Barbosa Lima, seu irmão, que servia nas forças federalistas como capitão foi morto em combate nas proximidades de Cangussú, atravessado por bala de fuzil, e não degollado como diz telegramma hontem publicado, sendo que esse luctuoso facto se deu em 12 de Janeiro do corrente anno e não tão recentemente quanto se pretende fazer crer.

**Superior Tribunal**—Na publicação das decisões d'este Tribunal feita no « Diario » de 6 do corrente em que se lê: Aggravante Julio dos Santos Ferreira; aggravado João Cardozo Valença, em lugar de lêr-se « Negou-se provimento contra o voto do Juiz Caldas Barrato, leia-se: « Deu-se provimento contra o voto do Juiz Caldas Barreto.

**Em Pariz**—Na correspondencia que dessa capital dirige o Sr. Xavier de Carvalho para «O Paiz», encontra-se o seguinte na edição desse jornal de 25 de Fevereiro ultimo:

« Pariz está sendo uma cidade inhabitavel, sobretudo para os moradores dos bairros distantes do centro, por causa das quadrilhas de estranguladores que andam todas as noites atacando as pessoas inoffensivas, familias inteiras, mulheres e crianças que voltam dos theatros, da meia noite em diante.

Nesta semana deram-se oito ataques nocturnos desses invisiveis estranguladores, que depois de roubarem as suas victimas desapparecem na sombra, antes que a policia lhe possa deitar a mão.

Os ataques não se passam apenas n'um determinado bairro. Dão-se n'uma e n'outra extremidade de Pariz, em Montmartre, no Observatorio, proximo de Bercy, tanto junto das barreiras como quasi no centro, nos «boulevards» exteriores.

Todos os parisienses reclamam a acção energica da policia para que termine este estado de cousas.

Os episodios de Ponson e Montepin são muito interessantes em romance-folhetim; mas, em compensação, são de um pessimo gosto na realidade, são de um pessimo gosto da realidade viva.

Que os Srs. larapios reconsiderem na lugubre ideia de resuscitar Rocambole e que nos deixem, em paz, festejar o triumpho do Sr. Felix Faure. »

**Theatro Santa Isabel**—Com o concurso de excellente auditorio, tem lugar amanhã no Theatro Santa Isabel, a primeira «Matinée», para cujo ensaio geral recebemos um convite do maestro Smido, que realisa hoje ao meio dia, convite que muito agradecemos.

Deve ser uma execução brilhante, já pela correcção com que sempre se apresenta a orchestra sob a direcção do maestro Smido, como pela confiança que temos nos distinctos artistas de canto a quem esta distribuida essa parte do programma.

Tem continuado a procura de bilhetes o que vem provar que entre nós não são indifferentes as boas condições musicaes.

**Tribunal do Jury do Recife**—Funccionou hontem este tribunal sob a presidencia do Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, juiz de direito do 1º districto crimimal, occupando a tribuna da accusação o Dr. Manoel Nunes Correia, 1º promotor publico.

Foi submettido a julgamento o réo José Damaceno de Lima, pronunciado como incurso nas penas do artigo 361 do codigo penal por ter sido encontrado com instrumentos proprios para a pratica do crime de roubo.

Foi absolvido.

Em segundo lugar foi julgado o réo José Garcia de Araujo, pronunciado nas penas do artigo 267 do codigo penal por haver deshonrado a menor Thereza de Jesus.

Foi condemnado no gráo maximo do citado artigo 267, á pena de 4 annos de prisão cellular, que na execução da sentença será commutada em prisão simples.

Os réos foram patrocinados pelo Dr. Luiz Emygdio Rodrigues Vianna, advogado dos presos pobres.

Serviram no conselho de sentença os jurados:

Antonio Soares Andrade Brederodes.
Bento Manoel Viegas.
Manoel José Ley.
Felicissimo Augusto da Camara Pimentel.
José Nicoláo Ferreira Gomes.
Antonio Ildefonso Vianna.
Dr. João Vicente da Silva Costa Junior.
Joaquim Tranquilino de Lemos Duarte.
José Joaquim Borges Uchôa.

**Concerto vocal e instrumental**—E' hoje que realiza-se, as 8 1/2 horas da noute nos salões do Club Internacional, o concerto vocal e instrumental em beneficio do artista lyrico Giovani Scolari.

Certamente será grande a concurrencia.

**Vapores Alagoas e Espirito Santo**—Esses vapores, o primeiro sahio hontem da Bahia, e deve chegar aqui amanhã. e o segundo que sahio do Ceará tambem hontem e amanhecerá hoje no nosso porto.

O Alagoas segue para o norte no dia seguinte e o Espirito Santo seguirá para o sul tambem no dia subsequente ao de sua chegada.

**Revista Contemporanea** — Distribuio-se hontem o n. 5, anno II dessa revista.

**Sociedade Recreativa Juvenil**—Ficou adiada a posse da directoria dessa sociedade para a proxima terça feira, 19 do corrente.

**Congresso Literario Bohemios de Palmares**—Em sessão extraordinaria presidida por Fernandes Griz, funccionou essa instituição no dia 14 do corrente, tendo resolvido todos os seus membros, sobre proposta de João Carvalho dirigir uma carta a redacção d'A Provincia e a familia do Dr. José Maria de Albuquerque e Melio, dando sentidos pezames pelo seu fallecimento.

Foram considerados socios effectivos do Congresso os Srs. bacharel José Lima, Alfredo Firmo e José de Carvalho.

**Peitoral de Cambará**—Segundo certidão das mezas de vendas de Pelotas e Rio Grande do Sul, se verifica que a exportação d'esse preparado foi no anno findo, unicamente para os portos do Brazil de 9.165 duzias de frascos, distribuidas pelo seguinte modo.

| | |
|---|---|
| Rio de Janeiro | 3.030 |
| Pará | 1.650 |
| Pernambuco | 1.200 |
| Bahia | 1.200 |
| S. Paulo | 1.050 |
| Porto-Alegre | 615 |
| Ceará | 210 |
| Maranhão | 120 |
| Paraná | 60 |
| Santa-Catharina | 30 |
| Total | 9.165 |

Nesta somma não está incluida a quantidade do preparado vendida em Pelotas, Rio Grande e localidade do interior deste Estado.

Por esses algarismos pois se poderá avatiar a avultação que de anno anno vai tendo no publico esse excellente preparado.

**Gremio Victoriano Palhares**—As ferias d'esse gremio forão prorogadas até o dia 24 do corrente, determinando a directoria que deliberará como maioria o numero de socios que comparecer n'esse dia

**Gremio Tobias Barretto**—Esse gremio suspendeu as suas sessões até o meiado do mez de Abril proximo, depois do que será novamente convocado.

**Juizo do Commercio.**—Haverá hoje audiencia deste Juizo as horas do costume.

**União dos Remadores** — Essa sociedade procedeu sua eleição no dia 14 do corrente, ficando eleita a directoria da seguinte forma:

Presidente—Vicente Ferreira da Silva.
Vice-Presidente—José Joaquim Ramos Junior.
1.º Secretario—João Coelho Pinto de Lemos.
2.º dito—Sebastião João de Oliveira.
Thesoureiro—Ananias J. Almeida Catanho.
2.º Thesoureiro—Antonio F. Coelho.
Orador—Manoel Pinangé.
2.º Orador—Agostinho Lourenço Silva.
Conselheiros: José Camillo da Silva, Antonio de Assis Guedes, José Estevão Floriano Rufino de Almeida Catanho, João de Olinda Tavares, Victoriano de Amorim e Marcelino Fraga.

**Inspectoria de Hygiene**—Eis o boletim da mortalidade de 16 a 28 de Fevereiro, da cidade do Recife:

| | |
|---|---|
| Nascidos mortos | 23 |
| Tuberculose | 21 |
| Tetano dos recem-nascidos | 12 |
| Impaludismo | 8 |
| Variola | 8 |
| Enterite | 7 |
| Convulsões | 6 |
| Bronchite | 5 |
| Gastro-enterite | 4 |
| Diversos accidentes da dentição | 4 |
| Anemia | 4 |
| Congestão cerebral | 4 |
| Septicemia | 4 |
| Cancro | 4 |
| Hepatite | 3 |
| Lesão cardiaca | 3 |
| Eclampsia | 3 |
| Hemorrhagia cerebral | 2 |
| Diarrhéa | 2 |
| Aneurisma da aorta | 2 |
| Entero colite | 2 |
| Asphixia por submersão | 2 |
| Amollecimento cerebral | 2 |
| Lymphatite perniciosa | 2 |
| Bronchite capillar | 2 |
| Paralysia | 1 |
| Syncope cardiaca | 1 |
| Pneumonia | 1 |
| Syphilis | 1 |
| Athrepsia | 1 |
| Nephrite | 1 |
| Peritonite | 1 |
| Beriberi | 1 |
| Occlusão intestinal | 1 |
| Ferimento penetrante | 1 |
| Sclerose medular | 1 |
| Encephalite | 1 |
| Queimadura | 1 |
| Ulcera do estomago | 1 |
| Epilepsia | 1 |
| Diabete | 1 |
| Asthenia congenita | 1 |
| Mortos por causas não declaradas | 9 |
| Total | 165 |

Dr. *Firmo Xavier*.—Demographista.

**Casamento civil**—O escrivão de casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados affixou na repartição do registro, á rua do Imperador n. 75, 1º andar, edital de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes.

Segunda publicação

Luiz de Medeiros Barbosa, natural de Portugal, viuvo residente no municipio de Jaboatão, com Maria Dorcilla dos Santos, natural deste Estado, solteira e residente na freguezia de S. José.

João Baptista Leão, cigarreiro, com Emilia Deucker da Costa, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguezia de S. José.

Serafim Ignacio de Jesus, natural deste Estado, residente na freguezia de S. José, com Maria Silveira Lopes Magalhães, natural do Ceará, residente na freguezia da Boa Vista, solteiros.

Theodomiro Jorge de Campos, alferes do exercito, com Maria Adelaide de Albuquerque Bezerra, solteiros, naturaes deste Estado residentes na freguezia de Santo Antonio.

— O escrivão de casamentos da Boa Vista, Graça, Poço e Varzea affixou na repartição do registro á rua do Imperador n. 41, 1º andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

Primeira publicação

José Bernardino Marques de Oliveira, residente na freguezia Santo Antonio, com Maria do Carmo Rodrigues Vianna, solteiros e residente na freguezia da Boa Vista.

Seraphim Ignacio de Jesus, residente em S. José, com Maria Silveira Lopes Magalhães, residente na freguezia da Boa Vista, solteiros.

**Matadouro Publico**—Foram abatidas no Matadouro Publico da Cabanga 80 rezes para o consumo publico de hoje.

**Casa de Detenção** — Movimentos do presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 14 de Março de 1895:

| | |
|---|---|
| Existiam | 441 |
| Entraram | 10 |
| Sahiram | 1 |
| Existem | 450 |
| A saber: | |
| Nacionaes | 414 |
| Mulheres | 9 |
| Estrangeiros | 27 |
| Mulher | 0 |
| Total | 450 |
| Arraçoados | 407 |
| Bons | 385 |
| Doentes | 18 |
| Loucos | 3 |
| Louca | 1 |
| Total | 407 |

Movimento da enfermaria:
Não houve.

**Commissão do Melhoramento do Porto do Recife**—Recife, 14 de Março de 1895.

Boletim metereologico

| Horas. | Term centigrado | Barometro (a 0º) | Tensão do vapor | Humidade |
|---|---|---|---|---|
| 6 m. | 25,9 | 756,m54 | 21,44 | 86 |
| 9 » | 28,8 | 757,m43 | 21,88 | 85 |
| 12 » | 29,1 | 756,m05 | 24,58 | 81 |
| 3 t. | 27,8 | 756,m58 | 24,59 | 90 |
| 6 » | 27,7 | 755,m61 | 22,36 | 80 |

Temperatura minima 25,75 Thermometro desabrigado ao meio dia.

Temperatura maxima 31,50 Ennegrecido 55,6—Prateado: 43,6.

Evaporação em 24 horas ao sol 4,m6 á sombra 2m7.

Chuva 3m,3m.

Direcção do vento: E de meia noite até 2 h. 41 m. da manhã, ENE até 3 h. 11 m.: NE até 3 h. 35 m.; N até 5 h. 16 m.; NNW até 6 h. 44 m.; WSW até 6 h. 44 m.; WSW até 9 h. 02 m.; SSE e S alternados até 10 h. 47 m.; SE até 11 h. 27 m. ESE até 1 h. 08 da tarde; SSE até 1 h. 57 m.; E e ENE alternados até 9 h. 27 m.; NE até meia noite.

Velocidade média do vento 3,m78 por segundo.

Nebulosidade média 0,82.

Boletim do Porto

| Préa-mar ou baixa-mar | Dias | Horas | Altura |
|---|---|---|---|
| B. M. | 14 de Março | 6 h. 45 m. da m. | 2,m40 |
| P. M. | » de » | 12 h. 55 m. da t. | 0,m25 |

**Hospital Pedro II**—O movimento desse estabelecimento á cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, no dia 14 de Março, foi o seguinte:

| | |
|---|---|
| Entraram | 13 |
| Sahiram | 17 |
| Falleceram | 3 |
| Existem | 796 |

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes medicos:

Dr. Barros Sobrinho, entrou ás 6 1/2 da manhã e sahio ás 7 1/2.

Dr. Malaquias, entrou ás 10 3/4 da manhã e sahio ás 12.

Dr. Simões Barbosa, entrou ás 11 1/2 da manhã e sahio ás 12.

Dr. Arnobio Marques, entrou ás 9 da manhã e sahio ás 12 1/2.

Dr. Lopes Pessoa, entrou ás 10 da manhã e sahio ás 11 3/4.

Dr. Vieira da Cunha, entrou ás 10 1/2 da manha e sahio as 12 1/2.

Dr. Bastos de Oliveira, entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio as 10.

Dr. Tavares de Mello, entrou ás 10 1/4 da manhã e sahio ás 11.

Dr. Berardo, entrou ás 11 1/2 da manhã e sahio ás 12

Pharmaceutico, entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 2 da tarde.

1.º Ajudante do pharmaceutico, entrou ás 7 3/4 da manhã e sahio ás 4 da tarde.

2.º Ajudante do pharmaceutico entrou ás 6 3/4 da manhã e sahio ás 4 da tarde.

Assistente, entrou ás 9 da manhã e sahio ás 10.

**Loteria do Estado de Pernambuco**—A extracção da 1ª loteria B deste Estado que teve lugar hontem deu o seguinte resultado:

| | | | |
|---|---|---|---|
| 28236 | 24:000$000 | 48614 | 1:000$000 |
| 37090 | 6:000$000 | 1956 | 400$000 |
| 7560 | 3:000$000 | 14652 | 400$000 |
| 39808 | 2:000$000 | ...... | ...... |

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

| | | | |
|---|---|---|---|
| 4534 | 37896 | 42917 | 46112 |
| 32949 | 40549 | 44299 | 48791 |

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

| | | | |
|---|---|---|---|
| 7578 | 23810 | 33524 | 39353 |
| 22627 | 33007 | 34834 | 44532 |

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 1751 | 23722 | 28642 | 31772 | 37369 |
| 5879 | 27842 | 30207 | 33449 | 39035 |
| 12473 | 28037 | 30259 | 36691 | 43926 |

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 28231 | 28233 | 28235 | 28238 | 28240 |
| 28232 | 28234 | 28237 | 28239 | ..... |

Estão premiados com 80$000 os seguintes numeros:

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 37081 | 37083 | 37085 | 37087 | 37089 |
| 37082 | 37084 | 37086 | 37088 | ..... |

Estão premiados com 60$000 os seguintes numeros:

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 7551 | 7553 | 7555 | 7557 | 7559 |
| 7552 | 7554 | 7556 | 7558 | ..... |

Estão premiados com 40$000 os seguintes numeros:

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 39801 | 39803 | 39805 | 39807 | 39810 |
| 39802 | 39804 | 39806 | 39809 | ..... |

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 48641 | 48643 | 48646 | 48648 | 48650 |
| 48642 | 48645 | 48647 | 48649 | ..... |

APPROXIMAÇÕES

| | | | |
|---|---|---|---|
| 28235 | 120$000 | 5761 | 80$000 |
| 22837 | 120$000 | 39807 | 60$000 |
| 37089 | 100$000 | 39809 | 60$000 |
| 37091 | 100$000 | 48613 | 40$000 |
| 7659 | 80$000 | 48615 | 40$000 |

Os numeros de 28201 á 28300 estão premiados com 8$000 excepto o do primeiro premio.

Os numeros de 37001 á 37100 estão premiados com 8$000 excepto o do 2.º premio.

Os numeros de 7501 á 7600 estão premiados com 8$000 excepto o do 3.º premio.

Os numeros de 39801 á 39900 estão premiados com 6$000 excepto o do 4.º premio.

Os numeros de 48601 á 48700 estão premiados com 6$000 excepto o do 5.º premio.

Todos os numeros terminados em 36 estão premiados com 8$000, excepto o do primeiro premio.

Todos os numeros terminados em 90 estão premiados com 6$000 excepto o do segundo premio.

Todos os numeros terminados em 6 e 0 estão premiados com 4$000 excepto os terminados em 36 e 90.

A seguinte extração terá lugar no dia 19 de Março com o plano de 12:000$ integraes.

**Cemiterio Publico**—Foram sepultados no Cemiterio Publico de Santo Amaro, no dia 13 de Março, os seguintes corpos:

Henriqueta de Jesus Alves, Pernambuco, 45 annos, S. José.

Mar a Francisca de S. Lourenço Santiago, Pernambuco, 70 annos, viuva, Boa-Vista.

Már a Rosa Alves de Oliveira, Pernambuco, 17 mezes, Boa V sta.

Maria Galdina da Conceição, Pernambuco, 45 annos, Boa-Vista.

Florinda Maria dos Prazeres, Pernambuco, 70 annos, viuva, S. José.

Francelina Joaquina Gomes dos Santos, Pernambuco, 28 annos viuva, S. José.

Um feto do sexo masculino, Pernambuco, Boa-Vista.

Francisco B Alves, Pernambuco, 18 mezes, Boa-Vista.

Manoel Ferreira da Silva, Parahyba, 30 annos, solteiro, Boa-Vista.

Manoel Ferreira, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Boa-Vista.

Maria Severina da Conceição, Pernambuco 3 dias S. José.

Maria Fcancisca de Oliveira, Rio Grande do Norte, 18 annos, solteiro, Boa-Vista

Elvira Tavares dos Santos, Pernambuco, 3 annos, Graça.

— 14 —

Olegaria Felippa do Nascimento, Pernambuco, 8 annos, Boa-Vista.

Antonio José dos Santos, Pernambuco, 25 annos, solteira, Boa-Vista.

Manoel, Pernambuco, 24 horas, Recife.

Antero Bezerra Xavier, Pernambuco, 2 mezes, Boa-Vista.

Um feto do sexo masculino, Pernambuco, Boa-Vista.

Amaro Francisco do Nascimento, Pernambuco, 3 dias, Boa-Vista.

João Servulo das Chagas, Pernambuco, 5 annos, S. José.

Francisca Maria das Dores, Pernambuco, 30 annos, viuva, Boa-Vssta.

Jeronymo Antonio Freire, Pernambuco, 40 annos, solteiro, Boa-Vista.

Galdino José dos Santos, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Boa-Vista.

Maria Isabel, Pernambuco, 2 mezes Santo Antonio.

Antonia de Mello Ganches, Pernambuco, 30 annos, casada, Boa-Vista.


# CALEPINO

NOVIDADES VINDAS PELO CORREIO

**Dr. José Maria Velho da Silva**—Homens e factos da historia patria, 1 vol...... 3$000.

**Trovador brazileiro**, ou novissimo cantor de modinhas, unica edc. completa, 1 vol. 2$000.

**A Estação**—Esplendido jornal de modas brazileiras, venda avulsa dos ultimos numeros chegados para a

## Livraria Escola do Povo

LIVROS RECEMCHEGADOS

**Joaquim Nabuco**—O abolicionismo reformas radicaes, 1 vol. 1$000.

**Joaquim Nabuco**—Campanha abolicionista no Recife, discursos, 1 vol. broc......... 1$000

**Dr. Urias da Silveira**—Fontes de riqueza, 1 grosso vol. enc. 6$000.

**Tratado Pratico** da fabricação do queijo e da manteiga, contendo todos os esclarecimentos e regras precisas para o aproveitamento do leite e sua applicação etc, ornado de muitas gravuras, 1 vol. enc. 4$000.

**Clarindo de Queiroz**—Modernas instrucções para a infanteria do exercito brazileiro, 1 vol. 5$000.

**Raul Pompeia**—O atheneu, chronicas de saudades, 1 vol. 1$000.

**Castro Soromenho**—A Guarda Nacional da Capital Federal e a revolução de 6 de Setembro, 1 vol. illustrado com retratos das figuras mais salientes na revolta, 5$000.

**A Parteira** ou noções necessarias sobre o nascimento do homem por Dr. Melillo, 1 vol 2$000.

**Doença** e o remedio, molestias das mulheres, 1 vol. 3$500.

**Livros allemães (de um particular que nos pede para vender barato):**

Dictionnaire Encyclopedique— français allemand et allemand-français, donnant pour ces deux langues la nomenclature d'apres les dictionnaires de l'Academie et de Sanders; les termes les plus usités de la vie pratique, du commerce, de l'industrie, des arts et métiers; des sciences naturelles et des sciences speciales; les neologismes et mots étrangers; les noms propres; la conjugaison de tous les verbes; l'indication de l'etymologie, des synonymes, dos homonimes et des autonymes les plus importants; avec la pronunciation exacte de chaque mot, figurée par M. G. Laugeuscheidt l'aprés le systéme phonétique de la methode Toussaint-Laugeuscheidt, por Charles Sachs, 1 grosso vol. bem encadernado.

**Methode Toussaint**—Laugeuscheidt, inglez-allemão, 2 vols. enc.

**Methode Toussaint**—Laugeuscheidt, francez-allemão, 2 vol. enc.

**Mais 2 volumes sobre engenharia**, escriptos em allemão.

**Haeckel**—Histoire de la creatiore, 1 vol. 10$000.

**Les Oeuvres completes de Laplace**, 5 vols. 35$000.

LIVRARIA ESCOLA DO POVO
DE
**SOUZA PAZ & C.**
81—RUA DO IMPERADOR—81
Compra e vende livros novos e usados


# CHRONICA JUDICIARIA

## Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA EM 15 DE MARÇO DE 1895

PRESIDENCIA DO SR. DR. FRANCISCO LUIZ

*Secretario Dr. Virgilio Coelho*

A's horas do costume, presentes os Srs. juizes em numero legal e o Dr. procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Recurso crime:

De Gamelleira—Recorrente o juizo. recorrido José Francisco da Silva. Relator o juiz Caldas Barreto.—Não se tomou connecimento, unanimemente.

Aggravo de instrumento:

De Agua Preta—Aggravante João Hermino de Oliveira, aggravado Bonifacio Lopes Ferreira Costa Relator o juiz Costa Ribeiro. Adjuntos os juizes João Carlos e Almeida—Deu-se provimento, contra o voto do Sr. Almeida.

Aggravo de petição:

Do Recife—Aggravante Vicente Ferreira de Albuquerque Maranhão, aggravada Rosalina Augusta Carneiro da Cunha. Relator o juiz Caldas Barreto. Adjuntos os juizes Costa Ribeiro e Almeida.—Deu-se provimento, unanimemente.

Recurso municipal:

De Goyanna—Recorrente o promotor publico, recorrido o Conselho Municipal. Relator o juiz Almeida. Adjuntos os juizes Caldas Barreto e Costa Ribeiro.—Negou-se provimento, unanimemente.

Appellações crimes:

Do Recife—Appellante Benjamim Alves de Miranda, appellada a justiça. Relator o juiz Caldas Barreto.—Confirmou-se a sentença, unanimemente.

Do Recife—Appellante o promotor publico, appellado Antonio de Aguiar, que diz chamar-se Antonio da Costa Cardim. Relator o juiz Caldas Barreto.—Negou-se provimento, unanimemente.

Prorogação de inventario:

Impetrante—Deolinda Barbosa de Souza.—Concedeu-se a prorogação pedida.

Appellação commercial:

Do Recife—Appellante Maria da Conceição do Monte Loreto, appellado Antonio Fernandes de Figueiredo Paiva. Relator o juiz Almeida. Revisores os juizes Caldas Barreto e Carlos Vaz.—Foram desprezados os embargos, contra o voto do relator.

Appellação civel:

De Nazareth—Appellante Francisco Dourado da Costa Azevedo, aggravado o juizo. Relator o juiz Almeida.—Revisores os juizes Carlos Vaz e João Carlos.—Deu-se provimento, unanimemente.

PASSAGENS

Do juiz Caldas Barreto ao juiz Almeida:

Appellações civeis:

Do Recife—Appellante Victor Neessen, appellado Sydronio Ignacio de Mello.

De Páo d'Alho—Appellante Manoel Thomaz de Albuquerque Maranhão, appellado José Silvino de Albuquerque Maranhão.

Bom Jardim—Appellante Clementino da Matta Ribeiro, appellado Manoel Eugenio de Lima.

Do juiz Almeida ao juiz Carlos Vaz:

Appellações civeis:

Do Recife—Embargante Frei José de Santa Julia Botelho, embargada a Fazenda do Estado.

Do Barreiros—Appellante o Barão de Gindaby, appellado Dr. Adolpho Lins Wanderley.

Do Recife—Embargante a Fazenda do Estado, embargado o Banco Emissor de Pernambuco.

Do Recife—Embargante Camillo Gouveia de Andrade, embargado bacharel Manoel do Nascimento Pontes.

Appellação commercial:

Do Recife—Appellante Emilio Dolé, appellada a Companhia Agricola e Mercantil de Pernambuco.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos crimes:

Ao juiz João Carlos:

De Palmares—Recorrente o juizo, recorrido Leopoldo Victor Marques.

Ao juiz Galvão:

Do Recife — Recorrente o juizo, recorrido Paul Lonail.

Appellações crimes:

Ao juiz Costa Ribeiro:

De Serinhaem—Appellante Sabino Lucas de Andrade, appellada a justiça.

Ao juiz Caldas Barreto:

Do Recife—Appellante Antonio Pedro Celestino, appellada a justiça

Embargos infringentes:

Ao juiz João Carlos:

De Pao d'Alho—Embargante Manoel Barbosa Camello, embargado Joaquim Candido Carneiro da Silva.

Appellações civeis:

Ao juiz Galvão:

De Barreiros—Appellante Antonio Jacintho de Medeiros Sampaio, appellada D. Angelina de Mendonça Vasconcellos.

Ao juiz Costa Ribeiro:

Do Recife—Appellantes Alvares de Carvalho & C, appellada a Fazenda Municipal.

Ao juiz Caldas Barreto:

Do Recife—Appellante Eugenio Chaline, appellados Adriano Maia & C.

Ao juiz Almeida:

Do Recife—Appellantes Machado Lopes & C, appellada a Fazenda Municipal.

Ao juiz Carlos Vaz:

De Gravatá—Appellante Clementino Alves da Rocha, appellado Rufino Bezerra da Silva.

Encerrou se a sessão a 1 hora e 30 minutos da tarde.

## Junta Commercial do Recife

ACTA DA SESSÃO DE 7 DE MARÇO DE 1895

*Presidencia do Sr. deputado commendador Joaquim Lopes Machado*

Secretario Dr. Joaquim Theotonio Soares de Avellar.

A's 10 horas da manhã foi aberta a sessão, estando presentes os Srs. deputados Figueiredo, Gurgel do Amaral, Oliveira Basto e Parente Vianna.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se a tomar conhecimento do seguinte

EXPEDIENTE

Officios:

Da Junta dos Correctores, datado de 9 do corrente, remettendo o boletim das cotações officiaes de 25 de Fevereiro ultimo a 2 do corrente mez

Foram distribuidos á rubrica os seguintes livros:

Diario de Pereira Carneiro & C.
Idem de Souza Lima & C.
Idem de Loureiro Maia & C.
Idem de Gomes de Mattos Irmãos.
Idem de A. Vieira & C.
Copiador de Souza Lima & C.
Idem de Gomes de Mattos Irmãos.
Idem de Augusto Octaviano de Souza.
Idem de Luiz José da Silva Guimarães.

Tiveram despachos as seguintes

Petições:

De Francisco de Lima Coutinho e Abilio de Souza Lima, componentes da firma Souza Lima & C., para o archivamento do seu contracto social.—Seja archivado.

Dos mesmos, pedindo o registro de sua firma social.—Registre-se.

De Martiniano José de Campos, pedindo o registro da escriptura anti-nupcial que junta em traslado.—Registre-se e publique-se.

De João Fonte, estalecido n'esta praça com armazem de massames, para o registro de seu credito maritimo que junta —Como requer.

Nada mais havendo a tratar se o Sr. presidente encerrou a sessão ás 11 e 1/2 horas da manhã.


# INDICAÇÕES UTEIS

## Occulistas

Dr. *Pereira da Silva* com pratica nas clinicas de Whecker e Landolt, dá consulta de 1 ás 4 da tarde a rua do Imperador n.° 63 1.° andar.

Telephone n.° 588.

*Dr. Barreto Sampaio*, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no primeiro andar da rua do Barão da Victoria n. 51.

Residencia a rua Hospicio n. 46. Telephone n. 335.

*O Dr. Berardo* medico e oculista do hospital Pedro 2.° tem consultorio á rua do Bom Jesus n° 9. 1.° andar. Residencia: rua Real da Torre n. 29. telephone n. 366

## Medicos

*Dr. Sá Pereira*, rua da Imperatriz n. 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

*Dr. Joaquim Loureiro* medico parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, residencia na Casa Forte n. 5, casa de azulejo, defronte da igreja da Campina.

*O Dr. Lobo Moscoso* dá consultas em sua casa á rua da Gloria n. 39 das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidade, operações, partos e molestias de senhoras e meninos.

*Dr. Amaro Wanderley*, — Mudou o consultorio para a rua Duque de Caxias n. 74 1.° andar, onde dá consultas de 11 horas, da manhã á 1 hora da tarde, Residencia— Rua Direita n° 41 em Afogados.

*O Dr. Pedro Pontual*,—ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, 1. andar, e residencia em S. José do Manguinho n. 4. Consultas de 1 ás 4 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

## Drogarias

*Braga & Machado*. Agencia de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e outros medicamentos homœopathicos, rua Larga do Rosario n. 34.

*Guimarães Braga C.* Depositos de Drogas e productos chimicos, especialidades Pharmaceuticas, medicamentos homœopaticos e tintas, oleos, pinceis etc., etc. Rua do Marquez de Olinda n. 60.

*Faria Sobrinho & C.*, droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.


# PUBLICAÇÕES A PEDIDO

## Na defensiva

SEMPRE A MENTIRA!...

De tudo quanto escreveram os foliculários da honra, em seu numero de hoje, nada cahiu-nos tanto no góto, como a carta que o *purissimo* Martins Junior, o deputado de Muribeca, dirigiu aos *seus co-religionarios* d'*A Provincia*, sentimentando-os pelo terrivel assassinato do Dr. José Maria.

Não nos surprehendeu o procedimento do pobre moço, e até já nos tardava; provocou-nos, apenas, gostosas gargalhadas, de par com a repugnancia que sabem causar tão tristes baixezas.

Pois é crivel que, á não ser por uma refinada hypocrisia politica, por uma capadoçada commum aos garôtos de baixa esphera, (tambem os ha de primeira qualidade) o Sr. Martins Junior se animasse á pegar da penna, para lamentar a morte do infeliz Dr. José Maria!!

Oh! até onde conduz o odio, a cegueira partidaria!!

Máo grado nosso, é preciso arrancar a mascara á esses tartufos, á esses typos que zombam de um cadaver, que formam dansa em roda do tumulo...

O Sr. Martins Junior não podia lamentar a morte do Dr. José Maria; a historia é quem nos autorisa á dizel-o.

Por hoje, e sómente para que o publico sensato avalie do quanto é capaz aquella alma, argamassada de lodo e de lama, trancreveremos dous pedacitos de S. S., escriptos em 1892, quando redactor chefe do *Jornal do Recife*.

«..... armou o braço dos sicarios, encheu as ruas de capangas, assoldadou-os em corpos policiaes, comprou dynamite, preparou bombas de explosão, intentou o incendio, premeditou o saque, comprando archótes, picarêtas e machadinhas, provocou o conflicto, deu o assalto, *massacrou perversamente o povo*, ASSASSINOU SELVATICAMENTE UM BRAVO CADETE, ordenou o fogo e em quanto este se realisava fugia covardemente pelos andames de palacio do governo. *Jornal do Recife* de 9 de Fevereiro de 1892.

«..... ante a imagem sinistra do agaloado bacharel, á quem o povo accusa pelo sangue de seus irmãos, derramado nas eleições de S. José, pelo sangue do desditoso Ricardo Guimarães, e, agora, por toda a serie de terrores, que acabaram pela hecatombe de 18 de Dezembro.

Oh! o Sr. José Maria! Quem é que ignora que no Tribunal do Jury de nossa capital esse homem exprimiu-se por mais de uma vez, de modo a escadalisar os espiritos amantes da ordem e do direito, dizendo mais ou menos isto: « Sr. Presidente, quando um desgraçado destes procura-me para defendel-o, queixando-se de uma violencia das autoridades policiaes, eu lhe pergunto:—matou essa autoridade? não matou? Então, retire-se; não o defeado.» *Jornal do Recife* de 8 de Janeiro de 1892.

E' preciso que o mundo inteiro saiba que são artigos de exclusiva responsabilidade da redação, e o redactor-chefe era o Sr. Martins Junior!!!

Proh pudor!!!

Não; o deputado de Muribéca não lamenta, como homem e como pernambucano, a morte do Dr. José Maria.

E' mentira!

S. S. queria para si a gloria de ter sido o autor responsavel, quando mandou dar-lhe caça em 1892, e porque não o foi, e porque entre as victimas de 18 de Dezembro de 1891 não figuram o infelix Dr. JoséMaria, chora nelle a supposta dictadura...

O Sr. Martins Junior bate palmas ao lugubre acontecimento do dia 4 do corrente mez! Elle e os seus comparsas de 18 de Dezembro haviam protestado vingar a morte do cadete Julio Borges...

Abatia-nos a mais terrivel dictadura, José Maria andava foragido, quando aportou ás plagas pernambucanas o mensageiro da paz, o benemerito cidadão, contra quem atiram suas settas, á quem esses bandidos tentam manchar com sua peçonhenta baba.

E contra a opinião das carpideiras de hoje algozes de hontem, opinião exdruxulamente emittida no banquete da chegada, José Maria sahia do esconderijo, onde o haviam atirado aquelles, que tentavam assassinal-o, no gozo de todos os seus direitos, era restituido á familia e aos seus amigos...

Infames!

Precisam de ser açaimadas as vossas boccas, como se faz aos cães bravios!

E depois, escreveis na vossa folha de hoje: « Apostaram e agora precisam mostrar á porfia quem sabe mentir mais pelo telegrapho» Não; nós não queremos a mentira. Queremos que a luz se faça, e mais correcto não pódia ser o nosso procedimento, encarregando de fazel-a á um juiz, sempre respeitado pela sua independencia, pelo seu caracter e pela sua honradez.

Não mandamos dizer para o Rio nada, que não nos fosse dado provar.

Os discursos á beira da sepultura e as 10.000 pessôas, que acompanharam o feretro ao cemiterio, são *verdades* que vos pertencem, e que motivaram um telegramma de legua e meia, transcripto n'*A Gazeta de Noticias* de 8 do corrente.

Sempre a mentira!

*Justus.*

## Exploração

O actual momento psychologico, em que os nossos adversarios procuram fazer jogo politico com o cadaver do inditoso chefe autonomista, é por demais contristador.

A falta de assumpto que chame a curiosidade de seus leitores, arregaçando as mangas começam de novo, como a selvagem hyena, a desenterrar o corpo do morto para fazer-lhe a autopsia.

Em vez de prantearem a falta do morto, tratam de atirar apodos ao illustre Governador do Estado, que com a consciencia calma como a dos justos, entrega a acção da justiça o facto delictuoso para que se apure a verdade e caia sobre a cabeça de quem quer que seja, a espada da justiça.

E' porém cedo ainda para se prescutar atravez o murmurio das paixões partidarias que se agitam no seio de nossa imprensa, as affirmações solemnes que a consciencia calma, serena e imparcial do honrado juiz cabe levantar sobre os factos.

Quem jámais poderá dizer quaes os responsaveis dos tristes acontecimentos da Victoria, Matriz de S. José e outros?

A acção da justiça attingio aos primeiros magistrados da então Provincia?

Da certo quo não.

Como pois attribuir-se ao Dr. Governador e ao Conselheiro Rosa e Silva a autoria do crime?

E' muita odiosidade contra os illustres chefes.

Ficaremos quedos se nos affirmarem quaes os responsaveis da hecatombe da Victoria, da morte de Bodé e seu sobrinho, do assassinato de Ricardo Guimarães e finalmente do dia 18 de Dezembro onde tombaram muitas victimas indefesas, entre ellas o cadete Julio Borges.

*Epaminondas.*

## Aos professores de Pernambuco

Tendo feito diversos trabalhos para a instrucção primaria, venho pedir aos meus collegas que continuem a adoptal-os como tem feito, e que me indiquem as reformas que devo fazer em outras edicções.

Os trabalhos são os seguintes:

Cartas alphabeticas para as crianças não gastarem muitas cartas de a, b, c.

Guia dos Exames Primarios do 1.° grão, para as alumnas a exercitarem em todos os pontos do programma official sem a menor notificação do mestre e dos alumnos.

Dito guia serve não só para o systema moderno, como tambem para o antigo, visto este pedir o desenvolvimento de duas outras perguntas de grammatica, arithmetica, desenho e geographia e todos no referido Guia se acharem isoladamente desenvolvidos.

Traslados Methodicos para os alumnos aprenderem a escrever com as regras calligraphicas com summa facilidade sem os professores se empatarem em rascunhar escriptas, ou estorvar-se os decuriões com tal exercicio.

Menção Honrosa para premiar os alumnos approvados e excitar o gosto pelo estudo.

A grande extracção que tem tido os mencionados trabalhos me tem animado a fazer outros, entre os quaes um methodo novo de aprender a ler, que brevemente será publicado.

Recife, 11—3—95.

*Philomeno de Lima.*

## Ao publico

Vendo meu nome calculadamente envolvido no triste acontecimento cujo epilogo foi o passamento do Dr. José Maria, e estando a syndicancia do acto delictuoso a cargo da justiça publica, não me é dado emittir juizos, nem entreter polemicas.

Educado nos principios de respeito a autoridade e de amor ao decoro proprio, eu não posso aceitar a luta a que homens desvairados me querem arrastar.

Com altivez que promana da mais pura consciencia; com o brio militar que jamais manchou suas mãos no crime, eu venho a imprensa dizer aos que sem honra tanto me atassalham: que aguardo respeitoso a decisão dos tribunaes para tomar o desforço legal que a lei me faculta, contra aquelles que, esquecidos do brio, da honra e do proprio decoro, buscam abaixar os caracteres honestos ao nivel dos que vivem nos prostibulos. Os doestos infamatorios não me attingem, mercê de Deus!

Depois do julgamento dos actos do dia 4—poderei fallar e agir.

Por ora, repito o proverbio arabe: « si foramos atirar pedras em todos os cães que nos assaltam no caminho do dever, nunca chegariamos ao fim de nossa jornada».

Nem mais uma palavra Srs. d'*A Provincia*.

Recife, 15—3—95

*Raymundo Magno da Silva.*


**Um banho perfumado com a legitima** Agua Florida de Murray & Lanman, é o prazer mais exquisito que pode dar-se ao corpo e ao espirito em um dia de calor. Os membros recobram o vigor perdido e adquirem a suspirada frescura; a mente se aclara e repousa, e a acção hilariante do perfume aviva as idéas communicando chispeante brilho ao pensamento. Depois de um banho tal ninguem se sente infeliz. Só é legitima a Agua Florida de Murray & Lanman, preparada por Lanman & Kemp, New-York. 1

# Tendes tosse? Soffreis do peito?

Usai o mais efficaz dos remedios, o PEITORAL DE CAMBARÁ, de Souza Soares, garantido por Decreto do governo geral de 30 de Junho de 1884.

Este preparado foi distinguido com tres medalhas de 1.ª classe e acha-se approvado pela Exma. ex-Junta Central de Hygiene Publica do Brazil.

O PEITORAL DE CAMBARÁ tem realisado curas maravilhosas e é, por isso, o remedio de *maior consumo* em todo o paiz.

Vende-se nas principaes pharmacias e drogarias.

O agente *Companhia de Drogas e Productos Chimicos*

# LOTERIA
## DO
# ESTADO DE PERNAMBUCO

## Em todo o mundo não existe loteria mais seria do que esta

Para attender á constantes pedidos temos resolvido no mez de Abril, extrahir 3 loterias semanaes e brevemente serão feitas extracções diarias.

A bôa acceitação que tem tido esta importantissima loteria é a maior gloria que podiamos desejar, pois tem sido preferida á todas as outras loterias.

Chamamos a attenção do publico para os dous novos e importantes planos de 12.000$000 D, e 24.000$000 B.

O publico póde examinar as machinas e assistir as extracções.

Unica que jogam poucos bilhetes e offerece melhores vantagens, tanto ao jogador como aos cambistas

# Extracções do mez de Março

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| Terça-feira | 19 ....... | 12 000$000 | 12.ª | « | A |
| Sexta-feira | 22 ....... | 15 000$000 | 4.ª | « | C |
| Terça feira | 26 ....... | 12 000$000 | 2.ª | « | D |
| Sexta feira | 29 ....... | 15.000$000 | 5.ª | « | C |

**Loterias do Estado**

Hontem, ás 2 horas da tarde, teve lugar a 1.ª extracção da loteria deste Estado.

A convite do illustre thesoureiro da referida loteria, assistimos ao processo empregado para a extração e notamos toda a ordem e methodo.

Pelo modo empregado, o que foi, para a extracção, tudo deixa a concluir-se que grande confiança inspira a mencionada loteria.

Do *Jornal do Recife*.

**Loteria de Pernambuco**

Realisou-se hontem no predio n. 45, á rua do Imperador, a extracção deste importante loteria, perante crescido numero de pessoas gradas e observando-se perfeita correcção no desenvolvimento do respectivo sorteio.

A fiscalisação exercida exclue qualquer possibilidade de fraude no processo da extracção, sendo de tão tenra idade a criança eucarregada de tirar os premios que não conhece ainda os principios elementares da leitura e da escripta.

Do *Commercio de Pernambuco*.

Assistimos correr a ultima loteria do Estado, cujas machinas *Fichet* são reconhecidamente boas.

O systhema é rapido e licito.

D'A *Cidade*.

**Loteria do Estado**

Hontem, ás 2 horas da tarde, começou a extracção da Loteria do Estado 2 A.

Achavam-se presentes o fiscal das mesmas loterias Coronel Manoel Gonçalves Ferreira Costa, concessionario, agentes de loterias, quatro meninas, uma para extrahir os premios e as outras para moverem as machinas Fichet.

No salão do consistorio da igreja do Rosario havia excessivo numero de concurrentes.

Procedeu-se então a extracção, evidenciando-se a exacta destribuição dos premios pelos numeros indicados fatalmente pelas rodas da machina Fichet.

O processo da extração inspira plena confiança e exclue a possibilidade de fraude.

Tivemos occasião de assistir a toda a extracção dos premios da Loteria do Estado 2 A e podemos dar testemunho da perfeita regularidade da extracção.

No dia 22 deste mez realisa-se a 3.ª extracção desta conceituada loteria.

Do *Commercio de Pernambuco*.

Hontem pelas 2 horas da tarde, no andar terreo do predio n. 45 á rua 15 de Novembro, teve lugar a extracção da 6ª Loteria A do Estado de Pernambuco.

Assistiram-n'a representantes da imprensa desta capital, o Dr. Secretario da Fazenda do Estado, o fiscal das extracções, nomeado pelo governo, os concessionarios das Loterias e diversos cavalheiros, além de grande numero de populares.

A *Provincia* enviou alli um seu redactor, a convite do Sr. Capitão Fernandes Vianna, um dos interessados na Empreza Loterica.

O serviço da extracção correu com regularidade por meio das machinas do systhema Fichet, sendo escrupulosamente apregoados os numeros e os respectivos premios.

As espheras numeradas com os premios eram retiradas da urna por uma criança, occupando-se tres outras na rodagem das machinas, em quanto diversos cavalheiros organisavam as listas, que, combinadas, serviram para a inscripção da acta dos trabalhos em livro para este fim rubricado pelo fiscal.

D'*A Provincia*.

**Loteria do Estado**

Realisou-se hontem a extracção dessa loteria, a qual assistimos em companhia de diversos collegas da imprensa, do Sr. Dr. Pedro Pernambuco, ministro da justiça, Dr. Carrilho, Dr. Affonso de Mello, Dr. Santos Moreira e outros cavalheiros, para isso convidados.

A extracção dessa loteria não pôde ser mais regular.

Obteve o premio grande o numero 5830, que foi vendido no Estado de Alagôas.

Do *Jornal do Recife*.

**Loteria de Pernambuco**

Effectuou-se hontem a extracção da 7ª loteria A do Estado de Pernambuco, perante grande numero de pessoas gradas, e sob a fiscalisação que redomina sempre no desenvolvimento regular do sorteio.

Foi vendido pela casa do Sr. Malheiro á rua do Cabugá 2 A o bilhete n. 14258 da Loteria do Estado, a qual obteve o premio de 12:000$.

Tambem a respectiva dezena e as aproximações foram vendidas na mesma casa.

Dois terços da sorte grande couberam a um estimavel commerciante da rua 1° de Março.

**Loteria do Estado**

A extracção da 6ª Lotoria do Estado de Pernambuco realisou-se como noticiamos e com a pontualidade de que tem dado provas.

No pavimento terreo do predio n. 45 da rua 15 de Novembro achavam-se muitas pessoas do povo, os directores da extracção Sr. Bernardino Lopes Albeiro conceituado commerciante desta praça, Capitão Francisco de Assis Fernandes Vianna, José Gomes Ferreira Maia, o fiscal do governo Coronel Costa, e alguns conselheiros.

A convite da commissão compareceram representantes das redacções da *Provincia e do Jornal do Recife*.

Tambem Foi convidada e fez-se representar esta redacção.

Começou as 2 horas a extracção que terminou, deixando em todos a convicção de que não ha possibilidade de fraude com o systhema adoptado, que devemos declarar por um dever de justiça, a commissão põe em pratica com rigorosa exactidão e honestidade exemplar.

Estão a salvo dos boatos da maledicencia as extracções das loterias do Estado, tal é o escrupulo que se observa na commissão respectiva.

Somos insuspeitos em emittir esta opinião porque esposamos opinião contraria as loterias em geral.

Deu-se pela segunda vez a coincidencia de ser o premio de 12 contos o ultimo a ser proclamado como succedeu na anterior extracção.

O bilhete premiado com esta sorte foi vendido no Estado de Alagôas.

Do *Commercio de Pernambuco*.

## Importantes planos

Extracções feitas com assistencia do fiscal do Governo, e perante numeroso auditorio.

A machina FICHET para dar o numero é tocada por meninas, assim como os premios são tirados por uma menina de 6 annos

O contractante desta importante loteria entrou para os cofres publicos com a avultada somma de 120:000$000 de impostos pagos adiantados, e fiança.

**Bilhetes á venda nas casas lotericas na e Thesouraria**

## Rua Larga do Rosario n. 9, 1.° andar

Os pedidos deverão ser dirigidos ao encarregado da emissão

# BERNARDINO L. ALHEIRO

**Telegramma — Alheiro.**

**Caixa do Correio —196**

# PERNAMBUCO

Na gota, o Xarope de Follet calmá as dôres atrozes e as contracções dolorosas dos musculos. Na asthma, este xarope cura ás vezes e calma sempre sendo tomado na dóse de 3 a 4 colheres, das de sopa. Muitas pessoas tendo perdido o somno desde muito tempo em consequencia de emoções moraes, de desgostos prolongados ou por causa de excessivos trabalhos intellectuaes, recuperaram as forças e o animo graças ao repouso que lhes proporcionou o uso do Xarope de Follet.

Para as crianças fracas e as mulheres desarranjada das funcções do estomago, não ha nada superior ao bem conhecido vinho de Quina Laroche ferruginoso (honrado com uma recompensa de 16,600 fr. e de 7 medalhas de ouro pelo Governo Francez.)

**Oliveira Rodrigues**

Na matriz de Santo Antonio rezam-se hoje missas por alma do prestimoso cavalheiro Francisco José de Oliveira Rodrigues, fallecido em Lisboa no dia 10 do corrente.

Coração sempre aberto as expansões do bem, caracter honestissimo, chefe de familia exemplar, elle era um homem modelo justamente apreciado por todos que tinham a ventura de conhecer as eminentes qualidades, os raros predicados que o ornamentavam.

Dotado de uma vivacidade assombrosa, de uma intelligencia bem cultivada, de espirito investigador e perspicaz, na luta pela vida foi um batalhador diligento e infatigavel

Amava o trabalho e com tão intenso ardor que nos momentos consagrados ao descanso, cogitava na methodisação dos seus multiplos affazeres e em ampliar ainda mais a sua actividade que a todos admirava. Auferio, portanto, pela sua constancia e dedicação ao trabalho, resultados extraordinarios. Devia, pois, accumular fortuna que podesse hoje abrigar a sua familia da pobreza em que deixou-a e não o fez porque os seus instinctos generosos, os seus sentimentos altruistas, a sua alma tão terna e tão limpida symbolisavam a caridade.

Sempre a sua bolsa esteve franca para os desvalidos.

Elle foi o arrimo de diversas familias pobres que inspiravam a sua commiseração, e que hoje lamentam profundamente a perda de seu bemfeitor.

Torturava-lhe a penuria do seu semelhante e elle não esperava que viessem pedir o seu auxilio Previa a necessidade e procurava um momento para introduzir occultamente no bolso do amigo pobre notas de subido valor, e isso sem ostentação e em segredo. fazia

Foram innumeros os beneficios que prestou.

Mais de uma familia, mais de um desvalido mais de um parente e mais de um amigo choram a esta hora a triste desapparição daquelle que reunia aos dotes excelsos do seu espirito a sublime virtude—a caridade.

Era um coração vasto e extremamante sensivel, um amigo leal e dedicadissimo capaz dos maiores sacrificios.

Foi uma existencia preciosa e necessaria que se findou; foi um coração affectuoso que baixou ao tumulo; foi uma grande alma que voou para o seio de Deus, mas, que não deixará de existir na memoria de muitos porque a saudade cada vez será mais viva!

Oh! morte cruel! Terrivel fatalidade!

16 de Março de 1895.

* * *

**Tenente Coronel Domingos de Souza Leão do Rego Barros**

D. Anna Ferreira do Rego Barros, Sebastião Manoel do Rego Barros, Dr. João Augusto do Rego Barros, sua mulher e filhos; Frederico do Rego Barros, Amelia de Jesus do Rego Barros, Thereza de Jesus do Rego Barros, Maria Anna Cavalcante do Rego Barros, Evelina Augusta do Rego Barros, Dr. Carlos de Moraes da Costa Ferreira, Luiz da Costa Ferreira e sua mulher; (ausentes) José de Moraes Gomes Ferreira, Francisco José da Costa Ferreira e sua mulher; Alberto da Costa Ferreira, (ausente) Eugenio da Costa Ferreira, Augusto da Costa Ferreira, João Pires Gonçalves da Silva e sua mulher e Gabriel Barboza da Silva e sua mulher, agradecem do intimo d'alma áquelles que se dignaram acompanhar á ultima morada os restos mortaes de seu prezado esposo, irmão, cunhado e tio Domingo de Souza Leão do Rego Barros, e convida-os de novo e aos mais parentes e amigos á assistirám as missas que mandam celebrar pela alma do morto na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã do dia 16, setimo dia de seu fallecimento.

# Collegio Parthenon

Rua do Hospicio n. 3

Este estabelecimento de instrucção primaria e secundaria admitte alumnos internos, semi-internos e externos

O director
Bacharel Ovidio Alves Manaya.

A viuva, irmãos, cunhados e sobrinhos do tenente-coronel DOMINGOS DE SOUZA LEÃO REGO BARROS, convidam os seus parentes e amigos para assistirem a missa que terá lugar na villa de Serinhãem pelo repouso eterno d'aquelle seu marido, irmão, cunhado e tio no dia 16 do correnta pelas 9 horas da manhã.

Antecipam os seus agradecimentos.

†

Maria Adelaide Rodrigues (ausente) e seus filhos, D. Clelia Augusta Leite, Dr. Augusto Coelho Leite e sua mulher (ausentes), Dr. M. Santos Moreira e sua mulher, Jorge Jungmann e sua mulher, convidam os parentes e amigos do seu extremoso esposo, pai, genro e cunhado Francisco José d'Oliveira Rodrigues, fallecido em Lisboa, para assistirem ás missas que por sua alma mandam rezar sabbado, ás 8 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio.

**Salvador Barbalho Uchôa Cavalcante**

1º anniversario

Arthur Barbalho Uchôa Cavalcante e sua mulher, mandam rezar missas por alma de seu nunca esquecido pai e sogro, Salvador Barbalho Uchôa Cavalcante, 1º anniversario de seu infausto passamento, no dia 16 o corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa Vista, e convidam aos parentes e amigos para assistirem a esse acto, confessando-se desde já agradecidos.

**Gabinete de cirurgia geral e especial da bocca**

Dr. *João Rangel*—participa aos seus clientes que reabrio o seu gabinete á rua do Barão da Victoria n. 3 1.º andar, onde pode ser procurado das 10 horas do dia ás 4 da tarde.

Só se encarrega do tratamento de molestias da bocca, ou de cirurgia geral, e só aceita chamado fóra das horas de consulta, feitos por escriptos com assignatura do responsavel.

As consultas serão pagas em acto continuo e os outros serviços logo que terminados.

**Ildefonso de Azevedo**
PHARMACEUTICO

Avisa a seus amigos e a quem interessar, que se acha nos dias uteis, de 10 horas da manhã ás 4 da tarde, á rua Marquez de Olinda, n. 38, 1.º andar.

Residencia rua Formosa n. 5.

17

Lisboa, 2 de Abril de 1886.

Illms. Srs. Scott e Bowne.

Tenho empregado em muitos dos meus doentes, especialmente em crianças de constituição fraca e de temperamente lymphatico, a Emulsão de Scott sempre com grande resultado; reconhecendo ser um preparado de grande efficacia para combater o rachitismo, o escrofulismo, etc, e que deve ser aconselhado em todos os casos em que o oleo puro é indicado e não tolerado.

Antonio Dias do Amaral Pywelt,
Bacharel formado em Medicina e Cirurgia pela Universidade de Coimbra, ex-facultativo naval de primeira classe, socio da Sociedade de Geographia de Lisbôa, cavaleiro da antiga muito nobre Ordem da Torre e Espada do Valor, Lealdade e Merito, etc.

## O Dr. Geminiano Costa

**Parecer sobre o Peitoral de Cambará**

Tendo empregado por varias vezes o *Peitoral de Cambará*, do Sr Souza Soares, de Pelotas, tirei sempre muito bom resultado, quer na enfermaria de marinha, quer na minha clinica particular, pelo que aconselho sempre este preparado aos que soffrem de bronchite, principalmente asthmatica — Dr. *Geminiano José da Costa.* [Belém do Pará.]

O agente—*Companhia de Drogas-Productos Chimicos.*

Casa de commissoes
**CONSTANTINO BARZA**
*Rua do Bom Jesus n. 55, 1.º andar*
Amostras e Catalogos do toda qualidade.
Importador da melhor cervoja allemã de Munchen
FRANZISKANER
Da farinha de aveia do Knorr, o melhor alimento para crianças, da optima agua mineral Harzer Sauer Grunen.
**Grauhof**

**OS Drs. Francisco Teixeira de Sá e Manoel Nunes Correia**

tem escriptorio de advogacia á rua 15 de Novembro (antiga do Imperador n. 19 1º. andar.

# COMMERCIO

**Bolsa Commercial de Pernambuco**

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES
*Praça do Recife, 15 de Março de 1895*

Acções do Banco de Pernambuco valor realisado 40$ a 76$000.

O presidente
Antonio Marques de Amorim.
O secretario
Manoel Gonçalves da Silva Pinto.

**Cambio**
Praça do Recife

Os Bancos encetaram suas operações a 9 9/16 sobre Londres a 90 dias depois a 9 5/8 subindo em seguida para 9 11/16.

O movimento foi pequeno por terem os tomadores se retrahido.

Em papel particular e bancario repassado bons negocios a 9 13/16 e 9 3/4.

**Cotações de generos**
*Para o agricultor*
Assucar

| | | | |
|---|---|---|---|
| Bruto por 15 kilos. . . . | 5$600 | a | 6$000 |
| Crystalisado por 15 kilos . . | 5$400 | a | 5$800 |
| Branco, idem, idem. . . | 4$400 | a | 5$200 |
| Somenos, idem, idem . . | 3$500 | a | 3$730 |
| Mascavado, idem, idem. . | 2$400 | a | 2$600 |
| Bruto secco idem, idem . | 2$100 | a | 2$300 |
| Bruto melado idem, idem . . | 1$900 | a | 2$100 |
| Retame, idem idem . . | 1$500 | a | 1$800 |

**Algodão**

Cota-se nominal a 10$500 por 15 kilos.

**Alcool**

Por pipa de 480 litros 235$ venda.

**Aguardente**

Por pipa de 480 litros 138$ venda.

**Couros**

Seccos salgados na base de 12 kilos 780 réis cada.

Verdes a 430 réis, nominal.

**Carnauba**

Cota-se de 15$ a 28$000 por 15 kilos.

**Mel**

Por 100$000 nominal.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODAO
Mez de Março

| | Dias | Assucar Saccos | Algodão Saccas |
|---|---|---|---|
| Barcaças . . . . . | 1 a 12 | 47256 | 3067 |
| Vapores . . . . . | 1 a 13 | | 700 |
| Animaes . . . . . | 1 a 13 | 3083 | 410 |
| Estrada de Ferro Central. | 1 a 12 | 7573 | 826 |
| Idem de S. Francisco. . | 1 a 12 | 47799 | 638 |
| Idem do Limoeiro. . . | 1 a 11 | 19218 | 3676 |
| Somma. . . . | | 124934 | 7277 |

**Importação**

Portos do sul, vapor nacional «Itanema,» entrado em 10 do corrente e consignado a J. Guedes Pereira, manifestou:

Arroz 100 saccos a Figueiredo Costa & C.
Alpiste 10 fardos á ordem.
Barris 300 a T. Lapa.
Carne 50 caixas a Amorim Irmãos & C.
Carvão animal 100 saccos a J. de Araujo.
Chapéos 3 caixões a diversos.
Cola 4 barricas a A. de Carvalho & C.
Charutos 18 caixas a diversos.
Figos 18 caixas a H. Barle & C.
Manteiga 6 barricas á ordem.
Biscoitos 10 caixas a H. Burle & C.
Mostarda 2 barricas á ordem.
Passas 29 bordalezas a Santos da Figueira & C.
Presunto 150 a A. C. Monteiro, 20 á ordem.
Tamancos 10 fardos a José Baltar & C.
Tecidos 6 fardos á ordem, 3 a Rodrigues Lima & C., 16 a Albino Amorim & C.
Vinho 12 caixas a V. Granberg.
Xarque 863 fardos á ordem.

**Exportação**

Recife, 14 de Março de 1895

Para o exterior

— No vapor inglez «Architect», para Estados Unidos, carregaram:

P. Carneiro & C., 230 saccos com 16,330 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez «Actor», para Liverpool, carregou:

C. F. Gastão, 200 saccos com 15 000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor allemão «Elbe», para Lisboa, carregou:

C. de Estiva, 251 saccas com 21,469 kilos de algodão.

— No lugar portuguez «Nova União», para o Porto, carregaram:

P. Pinto & C., 2 barricas com 170 kilos de assucar branco.

Para o interior

— No vapor allemão «Hellas», para Pelotas, carregaram:

A. Costa & Fiuza, 295 barricas com 22,736 kilos de assucar branco.

C. de Estiva 10 pipas com 4 800 litros de aguardente, 150 barricas com 16,050 kilos de assucar branco.

Para Desterro, carregou:

C. de Estiva, 50 saccos com 2,250 kilos de assucar branco.

Para Porto Alegre, carregaram:

A. Costa & Fiuza, 225 barricas com 22,639 kilos de assucar branco.

Para Paranaguá, carregaram:

A. Irmãos & C., 400 saccos com 24,000 kilos de assucar branco e 200 ditos com 12.000 ditos de dito mascavado.

M. F. Leite & C., 200 saccos com 12 000 kilos de assucar branco e 315 ditos com 30 900 ditos de dito mascavado.

— No vapor allemão «Patagonia», para Santos, carregaram:

B. Williams & C., 50 fardos com 8,078 kilos de algodão.

Para Rio de Janeiro, carregaram:

B. Lima & C., 216 saccas com 24,279 kilos de algodão.

— No vapor inglez «Bellarena», para Santos, carregaram:

Lima & Moraes, 900 saccos com 54,000 kilos de assucar mascavado e 100 ditos com 6,000 ditos de dito branco.

P. Alves & C., 500 saccos com 30 000 kilos de assucar branco e 500 ditos com 30,000 ditos de dito mascavado.

Loyo & Filho, 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco e 500 ditos com 30.000 ditos de dito mascavado.

E. C. Beltrão & Irmão, 500 saccos com 30 000 kilos de assucar branco e 500 ditos com 30,000 ditos de dito mascavado.

P. Carneiro & C., 1000 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado e 2500 ditos com 150,000 ditos de dito branco.

C. de Estiva, 100 barris com 8,800 litros de aguardente, 25 ditos com 2175 litros de alcool, 10 pipas com 5000 ditos de aguardente, 800 saccos com 48000 kilos de assucar branco, 500 ditos com 30,000 ditos de dito mascavado e 6000 cocos fructa.

— No vapor inglez «Siff», para Santos, carregou:

F. Costa, 2600 saccos com 12,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor nacional «Itanema», para Pelotas, carregou:

L. J. S. Guimarães, 300 barricas com 31,520 kilos de assucar branco.

Para Porto Alegre, carregaram:

A Irmãos & C., 2730 saccos com 204,750 kilos de assucar branco.

M. Cordeiro, 350 barricas com 37,084 kilos de assucar branco.

— No vapor inglez «Shaftesbury», para Rio de Janeiro, carregaram:

S. Guimarães & C., 250 saccas com 19,218 kilos de algodão.

Ignacio Nery, 320 saccas com 24,552 kilos de algodão.

— No vapor inglez «M. Prince», para Santos, carregaram:

J. Pater & C., 1,000 saccos com 60 000 kilos de assucar branco.

E. Kaolback & C., 200 saccos com 12,000 kilos de assucar branco.

Para Rio de Janeiro, carregaram:

A. P. de Menezes, 900 saccos com 54,000 kilos de assucar mascavado e 730 ditos com 43,800 ditos de dito branco.

P. Alves & C., 1000 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado.

J. M. de Abreu, 1000 saccos com 60,000 kilos de assucar branco.

C. de Estiva, 40 pipas com 20,800 litros de alcool.

J. da Costa Ferreira, 50 pipas com 23,650 litros de aguardente

C. Destilação Central, 40 pipas com 23,000 litros de alcool.

Para Bahia, carregaram:

E. C. Beltrão & Irmão, 50 saccos com 3,750 kilos de assucar branco.

Para Victoria, carregou:

Companhia de Estiva, 500 barris com 26,300 litros de aguardente, 50 barricas com 3,000 kilos de assucar refinado e 350 saccos com 21000 ditos de dito mascavado

— No vapor nacional «Alagoas», para Manáos, carregaram:

J. Baltar & C., 4 barricas com 400 kilos de carvão animal.

— No vapor nacional «Beberibe», para Aracajo, carregaram:

J. S. do Amaral & C., 30 garrafões com 580 litros de genebra.

— No hiate «C. de Natal», para Natal, carregaram:

T. Lapa & C., 2 caixas com 50 kilos de doce.

— Na barcaça «D. Julia», para Aracaty, carregou:

C. de Estiva, 2 barricas com 180 kilos de assucar branco e 20 saccos com 1200 kilos de milho.

— Na barcaça «Deus é Grande», para Ceará, carregaram:

J. S. do Amaral & C., 103 barris com 3.605 litros de vinho de fructas.

— Na barcaça «Amelia», para Villa da Penha, carregaram:

P. Alves & C., 6 barricas com 540 kilos de assucar refinado.

— Na barcaça «Barcelina», para Porto Calvo, carregaram:

Guimarães & Valente, 70 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça «Paraguassú», para Parahiba, carregaram:

C. Pinto & C., 10 barris com 450 litros de vinagre.

— No hiate «D. Antonia», para Camocim, carregaram:

J. Salgueiro & C., 117 barricas com 7 153 kilos de assucar refinado, 75 ditas com 5120 ditos de dito branco e 5 saccos com 300 ditos de dito mascavado.

**Rendimentos publicos**

Mez de Março de 1895

*Alfandega*

| | | |
|---|---|---|
| Renda geral: | | |
| Do dia 1 a 14 | 723:494$427 | |
| Idem de 15 | 55:171$976 | |
| | | 778:666$403 |
| Renda do Estado: | | |
| Do dia 1 a 14 | 194:725$294 | |
| Idem de 15 | 15:88?$?70 | |
| | | 210:615$034 |
| Somma total | | 989:281$437 |

2ª secção da Alfandega de Pernambuco, 15 de Março de 1895.

O chefe da secção
L. F. Codecera.
O thesoureiro
L. M. Rodrigues Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

| | |
|---|---|
| Do dia 1 a 14 | 43:781$960 |
| Idem de 15 | 3:155$502 |
| Somma total | 46 937$452 |

RECIFE DRAINAGE

| | |
|---|---|
| Do dia 1 a 14 | 28:396$688 |
| Idem de 15 | 1:516$681 |
| Somma total | 29:913$369 |

**Movimento do porto**

Navios entrados no dia 14

Santos e escala 9 dias—Vapor allemão «Elbe,» de 755 toneladas, commandante C. Lewer, equipagem 20, carga varios generos, a Borstelmann & C.

Santos 9 dias—Vapor inglez «Shaftesburg,» de 1215 toneladas commandante C. D. Godfray, equipagem 19, em lastro a E. S. Levy.

Terra Nova 31 dias—Lugar inglez «Golden Wdving,» de 215 toneladas, capitão C. D. Bear, equipagem 9, carga bacalháo a Johnston Pater & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Maceió—Vapor inglez «Foscolia,» commandante H. J. Fedley, em lastro.

Pelotas—Escuna allemã «Elise,» capitão H. Edget, carga assucar.

**Mercado Municipal de S. José**

O movimento deste mercado no dia 14 de Março foi o seguinte:

Entraram:

| | |
|---|---|
| 46 bois pesando 6.919 kilos | |
| 165 kilos de peixe a 20 rs. | 3$3 0 |
| 3 compart. com mariscosa 100 rs. | $300 |
| 2 ditos com camarões a 100 rs. | $200 |
| 28 1/2 columnas a 600 rs. | 16$800 |
| 3 carga com gallinhas a 500 rs. | 1$500 |
| 9 cassuaes com gallinhas a 300 rs. | 2$700 |
| 1 cargas com milho verde a 300 rs. | $300 |
| 1 cargas com macacheiras a 300 rs. | $300 |
| 5 cargas com melancia a 300 rs. | 1$500 |
| 1 cargas com louças a 300 rs. | $300 |
| 2 carga com batatas a 300 rs. | $600 |
| 4 cargas com gerimuns a 300 rs. | 1$2 0 |
| 4 carga com bananas a 300 rs. | 1$200 |
| 2 cargas com laranjas a 300 rs. | $600 |
| 2 cargas com cebolinho a 300 rs. | $600 |
| 11 cargas com diversas a 300 rs. | 3$300 |
| 39 cargas com farinha a 200 rs. | 6$600 |
| 6 cargas com milho secco a 200 rs. | 1$200 |
| 6 cargas com feijão a 200 rs. | 1$200 |
| 67 lugares a 200 rs. | 13$400 |
| 8 Suinos a 200 rs. | 1$600 |
| 12 comp. com suineiros a 1$000 | 12$000 |
| 9 comp. com sciadeiros a 700 rs. | 6$300 |
| 9 comp. com fressuras a 600 rs. | 5$400 |
| 34 comp. com comidas a 700 rs. | 23$800 |
| 70 comp. com fazendas a 600 rs. | 42$000 |
| 49 comp. com verduras a 300 rs. | 14$700 |
| 88 comp. com farinha a 400 rs. | 35$200 |
| 51 comp. com talhos a 2$000 | 102$000 |
| | 298$000 |
| Rendimento de 1 a 13 | 3.832$300 |
| | 4.130$300 |

Preços do dia:
Carne verde de 300 a 1$ rs. o kilo.
Suinos de 900 a 1$200 idem.
Carneiro de 1$000 a 1$200 idem.
Farinha de 700 a 1$200 rs. a cuia.
Milho de 600 a 700 rs. a cuia.
Feijão de 1$500 a 2$500 a cuia.

**Navios esperados**

De Pelotas
Lugar norueguense Eidwold.
Patacho belga Emille.
Escuna italiana Santissima do Rosario.
Lugar portuguez Marinho VII.
Barca norueguense Petro.
Lugar dinamarquez Hildnz.

De Cardiff
Barca norueguense Nor.
Barca norueguense Inneritanee.
Barca norueguense Veritas.
Barca norueguense Transatlantie.
Barca norouega V. da Gama.

De Londres
Barca norouega Kronos.
Lugar inglez Fanny.
Barca norueguense Gyda.

De Terra Nova
Lugar inglez Tyrse.
Lugar inglez Stella.
Lugar inglez Belle of the Ex.

De Liverpool
Barca norouega Eleneyer.
Barca norouega Saturn.
Lugar inglez Neva.
Lugar inglez Neva.

**Vapores a entrar**
Mez de Março

«Shaftsbury», do sul, hoje.
«Leibnitz», do sul hoje.
«Roma», do sul, hoje.
«Alagoas», do sul, hoje.
«Magdalena», do sul, hoje.
«Espirito Santo», do norte, a 18.
«Las Palmas», do sul, a 18.
«Cordoba», da Europa, a 19.
«Habom Adelsten», do sul, a 20.
«Danube», da Europa, a 20.
«Creole Prince», do sul, a 21.
«Maipan», da Europa, a 24.
«Maranhão», do sul, a 27.
«Alagoas», do sul, a 27.
«Stella», do sul, a 30.

**Vapores a sahir**
Mez de Março

Rio Grande do Sul e esc., «Itanema», 16, ás 4 h
Santos e esc., «Saltsbury», 16, ás 4 horas.
Southampton e esc., «Magdalena», 17, a 1 hora
Sul, «Espirito Santo», 18, ás 4 horas.
Norte, «Alagoass», 18, ás 4 horas.
Lisboa e esc., «Elbe», 18, as 4 horas.
Genova e esc., «Las Palmas», 18, ás 2horas.
Santos e esc., «Habon Adelsten», 20, as 4 horas
Santos e esc., «Roma», 20, ás 4 horas.
Buenos Ayres e esc., «Danube», 20, ás 12 horas
Santos e esc., «Cordoba», 22, ás 3 horas.
Manáus e esc., «Maranhão», 28, ás 4 horas
Norte, «Alagoas» 28, ás 4 horas.

**Insurance Company de Liverpool**
**CAPITAL £ 200,000**
AGENTES—POHLMAN & C.
*LARGO DA COMPANHIA N6*
*SEGURO CONTRA FOGO*

# A CIVILISAÇÃO E A SYPHILIS!!

# ELIXIR
DE
**NOGUEIRA, SALSA, CAROBA E GUAYACO IODURADO**

(Grande depurativo do sangue). Approvado pela Exma. junta de hygiene do Rio de Janeiro, premiado na exposição de Chicago e preparado por

**JOAO DA SILVA SILVEIRA**

Pharmaceutico diplomado, residente na cidade de Pelotas, Estado do Rio Grande do Sul.

Não se julgue que estas duas palavras acham-se reunidas tão só para armar ao effeito. Sendo aliás duas inimigas, parecem entretanto a caminharem juntas, activas e vigilantes, mas sempre promptas a dar combate entre si, porque a syphilis é um dos flagellos da humanidade: só por si, ella abrange dous terços das molestias clinicas, revestindo e mascarando todas as entidades do quadro nesologico.

Tendes qualquer manifestação tuberculosa? Procurai a fundo della e reis encontral-o na *syphilis*, se não adquirido por vós, representando um triste legado de vossos antepassados. Tendes dôres irradias nas pernas, nos braços, no tronco, em todas as articulações emfim? Não precisaes de mais nada para ficardes convencidos de que tendes em vós o germen fatal da *syphilis*. Cahem-te os cabellos, os pellos do rosto, a pelle se enruga, orna-se furfuracea, os unheiros manifestam-se em larga escala, e ficareis incerto sobre a origem desses males: acreditai, porém, é ainda a *syphilis* a geradora de todas essas manifestações. Nos combates do amor, sahistes ferido; não percais tempo: é ainda a *syphilis* a causadora do vosso mal presente e futuro. Nem mesmo a innocente criança escapa a essa praga universal: ella acaba de nascer: apresenta maculas pelo corpo, que, a simples vista e aos olhos profanos, parecem casos de nonada; pois bem: é ainda uma manifestação precoce da terrivel entidade morbida; e a pobre criança não passa de uma *heredo-syphilica*. A *syphilis* é, finalmente, o Protheu, que, sob todas as formas e as mais extravagantes, se manifesta e transforma, trazendo a humanidade todo o seu cortejo de dôres e incommodos. O que cumpre, pois fazer? Evitar o mercurio e o arsenico, que só em condições muito especiaes podem aproveitar: e só lançar mão dos depurativos vegetaes associados ao iodo, unicos agentes que sabem alliar a grande efficacia de seus effeitos a innocuidade relativa de seu uso e emprego. No numero dos preparados em cuja confecção entram estes agentes, occupa inquestionavelmente o primeiro logar o O GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE.

## Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco iodurado

Efficazmente empregado nas seguintes molestias: *syphilis* sob todas as suas formas e manifestações; escrophulas, fistulas, rheumatismo, empigens, boubas, boubões, gonorrhéas, ulceras, manchas da pelle, cancros venereos, rachitismos, flôres brancas, espinhos e darthros. E cujas propriedade têm sido já preconisadas por innumeros clinicos dos de maior nota entre nós e por professores dos mais distinctos das nossas faculdades.

DEPOSITOS: —Companhia de Drogas de Guimarães Braga & C.
PERNAMBUCO

**COSTUMES DE JERSEY**

Brim e de seda para meninos, recebeu esplendido sortimento, o

**AU PARADIS DES DAMES**

## Olympio de Oliveira

**Cura do Peitoral de Cambará**

O Sr. Olympio A. de Oliveira, sendo atacado de forte constipação com tosse desesperadora, só conseguiu restabelecer-se tomando o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares.

O agente *Companhia de Drogas e Productos Chimicos*

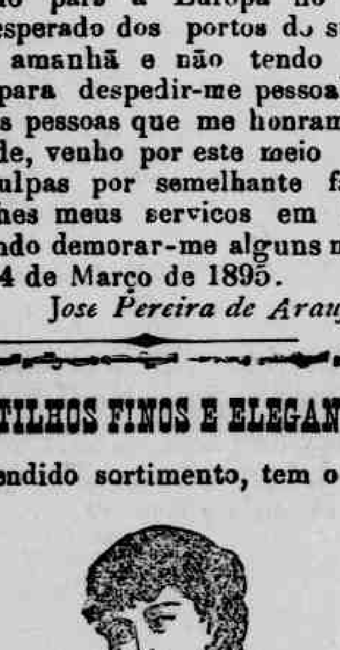
Seguindo para a Europa no vapor «Congo» esperado dos portos do sul de hoje para amanhã e não tendo tempo portante para despedir-me pessoalmente de todas as pessoas que me honram com sua amisade, venho por este meio pedir-lhes desculpas por semelhante falta e offerecer-lhes meus servicos em Pariz, onde pretendo demorar-me alguns mezes.

Recife, 4 de Março de 1895.

*José Pereira de Araujo*

**ESPARTILHOS FINOS E ELEGANTES**

Esplendido sortimento, tem o



**Au Paradis des Dames**

*Anacahuita Peitoral.*

As curas produzidas pela composição da Anacahuita peitoral, são realmente milagrosas.

Don Clemente Silva, que reside na rua do Estado, Santiago de Chile, escreve aos nossos agentes em dita cidade, que havendo soffrido atrozmente de asthma, pelo espaço de mais de sette annos sem que medico algum jamais lhe ouvesse proporcionado o menor allivio; decidiose finalmente em tomar da composição de Anacahuita Peitoral, e depois de haver apenas tomado dous frascos, descobrio com sorpresa, que a grande oppressão do peito havia quasi completamente desaparecido. No entanto foi continuando a fazer uso delle e no fim de tres mezes se achou completamente curado, com grande assombro e satisfação de todos os seus parentes e amigos, os quaes já haviam perdido as esperanças de jamais vel-o bom. Disse tambem que desde então á esta parte o tem recommendado á um grande numero de seus conhecidos que soffriam de differentes affecções pulmonares tão frequentes nas costas do mar Pacifico, na America do Sul, e que seus bons resultados tem sido universaes.

Como garantia contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de *Lanman & Kemp* venham estampados em letras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha se de venda em todas as boticas e drogarias.

## Major Fernando Lobo

**Cura do Peitoral de Cambará**

Fernando José da Gama Lobo d'Eça, major reformado do exercito, residente em Jaguarão, certifica que, soffrendo durante muitos annos de uma tosse asthmatica, curou-se radicalmente com o uso do *Peitoral de Cambará* de Souza Soares. [Firma reconhecida]

# INFLUENZA

A bronchite que sobrevem a *Influenza*, as *Corysas* (difluxos) acompanhadas de reacção febril, *broncho-pneumonia*, *catharro pulmonar* com febre elevada, *tuberculose* em segundo periodo com catharros sanguinolentos, *asthma*, *larangite*, *molestias da garganta*, *insomnias e tosses suffocantes* cedem immediatamente ao uso do

## Xarope de Lobelia inflata
**Ether bromado**
DE
ILDEFONSO DE AZEVEDO
**Pharmaceutico**

Formula de alto valor therapeutico approvada pela illustre inspectoria de Hygiene do Estado, com o parecer do insigne clinico Dr. Martins Costa.

Os grandes resultados obtidos pelo *Xarope do Lobelia Inflata*, no tratamento da *Influenza* podem ser attestados por centenas de pessoas da maior excepção, residentes n'esta cidade.

Depositos:
Rua Marquez de Olinda n. 38 1.º andar
Pharmacia Alfredo Ferreira
Pharmacia Ribeiro.
**Pernambuco**

**Clinica medico-cirurgica**

*Medico, parteiro e operador*

Dr. Manoel Carlos de Gouvêa, de volta de sua viagem, previne aos seus clientes que reside e tem seu consultorio aberto á rua Barão da Victoria n. 61, 1.º andar.

Dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

Acceita chamados a qualquer hora para dentro e para fóra da cidade.

**Dr. Alfredo Gaspar** — *Medico*. Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 71, 1º andar: Operador parteiro trata com especialidades de molestias de senhoras e creanças. Consultas de 8 ás 10 da manhã. Chamados (por escripto) á qualquer hora. TELEPHONE N.226

**Dr. Barreto Sampaio** — *Oculista* — Consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.º andar. Ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados. Telephone n. 285. Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 26 Telephone n. 287.

**Dr. Nunes Coimbra** — *Clinica Medico Cirurgica* Consultorio, á rua Marquez de Olinda n. 56, onde dá consultas das 11 as 2 horas da tarde. Especialidades—Febres, partos, molestias de senhoras e crianças. Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Soledade n. 84, esquina da rua do Atalho ou no consultorio
Telephone n. 387.

Vestidos p r b pt sados

Ricamente guarnecidos, tem o

**Au Paradis des Dames**

**Dr. Carneiro Leão** — *Medico parteiro* consultorio e residencia á rua do Livramento n. 31, 1.º e 2.º andares.
Consultas de 11 ás 2. Chamados a qualquer hora. Telephone n. 325.
Especialidades: febres, partos e molestias de crianças.

**O DR. FREITAS GUIMARÃES**

Avisa a seus amigos e clientes, que mudou o seu consultorio para a rua Larga do Rosario n 0, antigo consultorio do Dr. Ferreira, onde continua á dar consultas das 11 á 1 hora da tarde e reside no Cajueiro n 4.
Telephone n. 292.

**Dr. Arthur Cavalcante**

Tem o seu consultorio medico-cirurgico á rua Duque de Caxias n. 74 1.º andar, onde será encontrado todos os dias uteis de 1 ás 3 horas da tarde.
Residencia—Rua da Imperatriz n. 11, 2.º andar. Telephone n. 430.

## Peitoral de Cambará

**1:000$000**

Dá-se um conto de réis em moeda corrente a quem provar a não authenticidade do attestado abaixo:

Tendo sido accommettida de tuberculose incipiente uma minha filha, de 13 annos de idade, sujeitei-a a rigoroso tratamento medico, porém, sem resultado.

Vendo que o mal marchava para um desfecho fatal, resolvi, por conselho de pessôa que me era dedicada, dar-á minha filha o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, e com tanta felicidade o fiz, que, depois do uso de alguns frascos, a molestia desapparecia completamente. — *João Antonio Pereira Santiago* (Socio da firma Santiago, Irmão C., do Rio de Janeiro.

O agente *Companhia de Drogas e Productos Chimicos*,

**Falle agora a imprensa, dos Estados**

Recebemos a offerta de 1 garrafa do «Cognac Brazileiro» producto de nova industria nacional, de que é autor o nosso conterraneo, pharmaceutico Antonio Martiniano Veras, estabelecido na cidade do Recife.

Não se pode notar a menor differença entre o «Cognac Brazileiro» e o que nos vem do estrangeiro, tanto no gosto como na bonita côr, e engarrafamento.

Os collegas da imprensa pernanbucana, nas apreciações, que temos á vista, são unanimes em affirmar a excellencia do novo producto, que está tendo a melhor acceitação, por saber se ser a sua composição isenta de qualquer preparado, que possa prejudicar a saúde.

E' actualmente recommendado como um dos melhores productos no genero.
*Diario do Maranhão*, n. 6406.

Garrafa 2$500
Duzia 25$000

Na fabrica a dinheiro por este preço remette-se uma duzia de cognac para qualquer ponto do Estado, por caminho de ferro ou maritimo, sem despeza para o comprador.

Pedidos de 10 duzias mais 5 o/o de esconto.

**Elixir de M. Morato**

Rheumatismo: curei-o completamente, só com o—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos.
S. Paulo.
Matheus Alvares da Cunha.

Agentes:
Companhia de Drogas.
Rua Marquez de Olinda 24.

## EDITAES

O Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves, juiz de direito dos feitos da Fazenda do Estado de Pernambuco, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem, que em praça publica deste juizo, no dia 29 do corrente, se ha de arrematar a quem mais der o sobrado de 2 andares n. 17, sito á rua Imperial, freguezia de S. José, medindo de frente 8 metros e 20 centimetros e de fundo 15 metros e 20 centimetros, tendo o pavimento terreo 3 portas de frente, sendo 1 da escada, em salão, o 1º andar 3 janellas de frente com varanda de ferro, 2 salas, 4 quartos, 1 puxada, 3 quartos; o 2º andar 3 janellas de frente com varanda de ferro, 2 salas, 5 quartos, cosinha no sotão com 2 salas, á quintal e quintal murado, avaliado em 15:000$000 para pagamento do que deve a fazenda do Estado os herdeiros e filhos de Pedro A. da Cruz Moniz.

O predio n. 29 de pedra e cal, sito á rua do desembargador Nunes Machado, freguezia da Boa-Vista, medindo de frente 13 metros e de fundo 18 metros e 60 centimetros, 4 janellas e 1 porta de frente, 7 janellas em cada oitão, 3 salas, 6 quartos, cosinha fora e 1 puxada, jardim e grande quintal murado com portão de ferro, avaliado em 15:000$000, para pagamento do que devem a mesma fazenda, Vicente, Henrique, Ismenia e outros.

O predio n. 234 sito á rua do Coronel Suassuna, freguezia de S. José, medindo de frente 6 metros e 35 centimetros e de fundo 15 metros e 10 centimetros, porta, 2 janellas de frente, 2 salas, quatro quartos, cosinha fora e quintal murado com portão que da para do Alecrim, avaliado em 4:000$000, para pagamento do que deve a mesma fazenda Maria Venancia de Abreu Lima Bastos.

O predio n. 145 sito á rua Coronel Suassuna, freguezia de S. José medindo de frente 5 metros 60 centimetros e de fundo 19 metros e 20 centimetros, porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha fora, cacimba, quintal murado e portão de madeira que dá para o becco do Duque, avaliado por 3:000$000 para pagamento do que deve a mesma fazenda Thereza Rosa de Jesus Souza.

O predio n. 16 sito á rua do Forte, freguezia de S. José, medindo de frente 5 metros e 90 centimetros e de fundo 11 metros e 20 centimetros, porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fora e quintal murado, avaliado em 2.000$000 para pagamento do que deve a mesma fazenda Tertuliano Soares da Silva.

O predio n. 43 sito á rua de Santa Cecilia, medindo de frente 3 metros e 30 centimetros e de fundo 12 metros e 30 centimetros, porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha interna e quintal murado, avaliado em 1:000$000 para pagamento do que deve a mesma fazenda Silverio Antonio da Silva.

O predio n. 15 sito á rua de S. João, freguezia de S. José, medindo de frente 4 metros e 85 centimetros e de fundo 12 metros e 80 centimetros, porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fora e quintal murado, avaliado por 1:500$000 para pagamento do que deve a mesma fazenda Maria Eyppeard, Francisca Eyppeard e Paulo.

O predio n. 10 sito á travessa do G.z. freguezia de S. José medindo de frente 3 metros e 36 centimetros e de fundo 7 metros e 70 centimetros, porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha fora e quintal murado; avaliado em 4:0.0$000 para pagamento do que deve á mesma fazenda Manoel de Souza Pereira.

O predio n. 85 sito á rua de Hortas, freguezia de S. José, medindo de frente 4 metros e 12 metros de fundo, porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fora, cacimba mestra e quintal, avaliado em 800$000 para pagamento do que deve a mesma fazenda Miguel Francisco de Souza Rego.

O predio n. 6 á travessa de D. Feliciana, freguezia do Poço, medindo de frente 6 metros e 20 centimetros e de fundo 9 metros e 40 centimetros, em terreno proprio, 2 janellas e 1 porta de frente, e porta e janella no oitão, 2 salas, 1 gabinete, 3 quartos, cosinha interna e quintal cercado com portão de madeira, avaliado por 00$ 00 para pagamento do que deve a mesma fazenda Pedro José Vieira.

O predio n. 14 F, em terreno proprio, sito á travessa do Marquez, freguezia do Poço, medindo de frente 4 metros e 90 centimetros, e de fundo 7 metros e 70 centimetros, porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, avaliado em 20$ para pagamento o que deve a fazenda do Estado Antonio Cabral de Medeiros.

O predio n. 34, de pedra e cal, sito á rua do Rosario, freguezia da Bôa-Vista, medindo de frente 3 metros e 20 centimetros, de fundo 13 metros e 30 centimetros, porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, cacimba, murado, avaliado em 1:500$, para pagamento do que deve a mesma fazenda José Alves Barbosa.

O predio n. 35, de pedra e cal, sito á rua dos Pescadores, freguezia de S. José, medindo de frente 3 metros e 60 centimetros, de fundo 9 metros e 60 centimetros, porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha interna e quintal murado, avaliado e 700$, para pagamento do que deve a mesma fazenda Martinho João de Souza Rego.

O predio n. 24, de pedra e cal, sito á rua de Luiz de Mendonça, freguezia de S. José, medindo de frente 3 metros e 80 centimetros, e de fundo 14 metros e 70 centimetros, porta e janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra e quintal murado, avaliado em 1:000$, para pagamento do que deve a mesma fazenda Manoel de Freitas da Silva.

O predio n. 258, de pedra e cal, sito á rua Imperial, freguezia de S. José, medindo de frente 4 metros, e de fundo 12 metros e 40 centimetros, porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, quintal em aberto, avaliado em 300$ para pagamento do que devem a mesma fazenda os herdeiros de Samuel do Espirito Santo.

O predio n. 7, sito á rua 24 de Maio, freguezia de Santo Antonio, medindo de frente 4 metros e 80 centimetros, e de fundo 6 metros e 80 centimetros, porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha interna e quintal murado, avaliado em 500$, para pagamento do que deve a mesma fazenda Manoel Gomes Pereira e outros.

O sobrado n. 75, de 2 andares, sito no cáes do Brum, freguezia do Recife, medindo de frente 7 metros e 30 centimetros, e de fundo 25 metros e 50 centimetros, tendo o pavimento terreo 3 portas de frente, sendo uma da escada em salão, o 1.º andar 3 janellas de frente com varanda de ferro, 2 salas, 5 quartos, cosinha fóra, e o 2.º andar 3 janellas de frente com varandas de ferro, 2 salas, 5 quartos, cosinha fóra e sotão, avaliado em 12.000$, para pagamento do que deve a mesma fazenda o Barão de Santa Cruz.

O sobrado de 2 andares n. 40, á rua de Santa Rita, freguezia de S. José, medindo de frente 9 metros e 25 centimetros, e de fundo 18 metros e 60 centimetros, tendo o pavimento terreo 3 portas de frente, sendo 1 da escada, 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra, quintal murado, e o 2.º andar 3 janellas de frente, 2 salas, 3 quartos e sotão em salão, onde é a cosinha, avaliado em 8.000$, para pagamento do que deve a mesma fazenda Manoel Joaquim Alves da Costa.

O predio n. 3 A, sito a rua de Pedro Afonso, freguezia do Pôço, medindo de frente 6 metros e 5 centimetros, e de fundo 10 metros e 50 centimetros, 4 janellas de frente, porta e janella no oitão, 3 quartos, 2 salas, cosinha fóra e quintal cercado, avaliado em 1:000$, para pagamento do que deve a mesma fazenda Antonio Jorge Tavares Pacheco.

O predio n. 2, sito á travessa do Açude, freguezia do Pôço, medindo de frente 5 metros e 60 centimetros, e de fundo 5 metros e 80 centimetros, porta e janella de frente 2 salas, 1 quarto, cosinha interna e quintal em aberto, avaliado em 100$, para pagamento do que deve a fazenda Maria Thomazia.

O terreno onde foi edificada a casa n. 16 A, á estrada de Apipucos, freguezia do Pôço, medindo de frente 8 metros e 80 centimetros, e de fundo 6 metros e 50 centimetros, avaliado em 50$, para pagamento do que deve a mesma fazenda Pedro Ramos Guthier.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado e affixado no logar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife do Estado de Pernambuco, aos 13 de Março de 1895.
Eu, José Luiz da Costa Rocha, escrivão o subscrevi.
Sigismundo Antonio Gonçalves.

**O Dr. João Alvares Pereira de Lyra, juiz de direito do civel da cidade do Recife, estado de Pernambuco etc.**

Faço saber aos que o presente edital virem, e d'elle noticia tiverem, que depois da audiencia do dia 23 do corrente mez, na respectiva salla, irão a praça os bens abaixo descriptos, penhorados no executivo que move D. Maria Rosalina Torres Bandeira e seus filhos, contra José Francisco Bittencourt, cujos bens são os seguintes:

Uma armação de amarello envidraçada, em bom estado, avaliada em 2.000$.

Tres balcões de botica tambem de amarello, avaliados em 150$, cincoenta frascos de bosa larga proprio para pharmacia avaliado em 25$, cujos moveis se acham nos predio n. 38 á rua do Imperador.

Toda a pessoa que em ditos moveis quizer lançar o poderá fazer no dia da praça acima dito.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar publico do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 11 de Março de 1895.
Escrevi e assigno.
Eu Pedro Tertuliano da Cunha, escrivão.
João Alvares Pereira da Lyra.

**Edital**

A junta apuradora da eleição a que se procedeu no municipio do Recife no dia 4 de Março do corrente anno para preenchimento do cargo de Prefeito vago pelo fallecimento do Dr. Manoel Pinto Damaso faz publico que, pela apuração geral da supradita eleição realisada hoje obtiveram votos os seguintes cidadãos:

| | |
|---|---|
| Dr. Affonso Gonçalves Ferreira Costa | 1888 votos |
| Dr. Estevão de Sá Cavalcanti de Albuquerque | 1046 votos |
| 2 em seperado. | |
| Vicente Gonçalves Ferreira Costa | 1 voto |
| Lourenço de Sá Cavalcanti de Albuquerque | 1 voto |
| 2 cedulas em branco | |

Sala da Junta apuradora em 15 de Março de 1895.
O secretario,
*Joaquim José Ferreira da Rocha.*
*José Marcelino da Rosa e Silva.*
Sub-Prefeito.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco.
1.ª directoria.—1.ª secção, em 7 de Março de 1895.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. Secretario da Justiça Negocios Interiores e Instrucção Publica, faço publico que ao provimento dos officios de 1.º e 2.º escrivães privativos do commercio do municipio d'esta Capital concorreram no praso legal os cidadãos: Eustaquio Cavalcante Lins Walcacer, Bellarmino dos Santos Rocio Filho, Aggêo Cesar de Andrade, Christiano Braque de Macedo, José do Patrocinio Carmo Ribeiro, José Alves Pereira Lima, Vicente Ferreira N b e Pellica, Antonio Augusto da Frota Menezes, Thomaz de Aquino Barbosa de Souza, Thomaz Gaston, bacharel Francelino da Silveira Machado, Vicente Licinio da Costa Campello, Abilio Clementino Bezerra, Saturnino Francisco de Souza e Silva, João Barbosa de Souza e Gustavo Alberto de Britto.
O director,
Affonso V. de Medeiros.

**Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 28 de Fevereiro de 1895.**

EDITAL
DIRECTORIA DA JUSTIÇA
1.ª SECÇÃO

O Sr. Dr. Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, manda fazer publico, para os devidos effeitos e em observancia ao art. 25 do regulamento expedido em 23 de Janeiro de 1893, para execução da Lei n. 15, de 14 de Novembro de 1891, que se acha vago o cargo de juiz de direito do municipio de Salgueiro, em consequencia da remoção do magistrado que o occupava, bacharel Thomas Soriano de Souza para o de Brique.

A vaga de que se trata será preenchida pelo juiz de direito mais antigo dentre os que requererem remoção no praso de 60 dias, a contar da data da publicação do presente Edital; si nenhum a requerer o provimento será feito pela fórma determinada no art. 24 do Regulamento citado e de accordo com o acto e instrucções de 12 de Agosto do mesmo anno.
O director,
Affonso V. de Medeiros.

— Secretaria de Estado dos Negocios da Industria, em 9 de Março de 1895.
1ª directoria

Faço publico, de ordem do Dr. secretario, que em 26 do corrente, proceder-se-ha nesta secretaria de estado ao concurso para preenchimento da vaga de 3º official da 1ª secção da 1ª subdirectoria da 3ª directoria respectiva.

Esse concurso constará de provas escriptas e oraes das seguintes materias:
1ª Calligraphia.
2ª Grammatica Nacional.
3ª Redacção official.
4ª Arithmetica.
5ª Geometria e Algebra (noções).
6ª Francez.
7ª Historia e Geographia do Brazil.

Os candidatos á inscripção deverão apresentar suas petições até o dia 23, provando ser maiores de 18 annos de idade e ter moralidade reconhecida e attestada porautoridades policiaes.

Poderão, alem disso, ajuntar quaesquer documentos que favoreçam o seu direito.
O director geral
João Diniz Ribeiro da Cunha.

## DECLARAÇÕES

**Veneravel Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Afflictos, na igreja de S. José de Riba-Mar**

De ordem da Mesa Regedora convido aos nossos irmãos a comparecerem em nosso consistorio, domingo 17 do corrente pelas 2 1/2 horas da tarde afim de encorporados acompanharmos a procissão do Nosso Divino Padroeiro, a qual percorrerá o seguinte itinerario:

Pateo e rua de S. José, ruas do Nogueira, Santa Rita, lado direito travessa de S. José, ruas das Calçadas, Assumpção, Santa Cecilia, Santa Rita, lado esquerdo, Rangel, Caxias, Estreita do Rozario, pateo do Carmo, ruas do Coronel Suassuna, Vidal de Negreiros, Marcillo Diar, travessa e pateo da Penha, rua de S. José a recolher-se.

Consistorio da Veneravel Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Afflictos na egreja de S. José de Riba-Mar, 15 de Março de 1895
O escrivão,
M. J. Baptista.

## Companhia Industrial de Chapeos

De accordo com o que dispõe a lei das sociedades anonymas, fica a disposição dos Srs. accionistas na séde da Companhia, a rua Marquez de Olinda n 19 a copia do balanço, relação nominal dos accionistas, e lista de transferencia de acções, durante o anno social findo em 31 de Dezembro ultimo.

Recife, 28 de Fevereiro de 1895.
*José Joaquim da Costa Maia.*
Presidente

## Companhia Pernambucana de Navegação

**Assembléa geral ordinaria**

Convido aos senhores accionistas a comparecerem na séde desta Companhia, pelas 12 horas da manhã de 29 do corrente, para em reunião da assembléa geral ordinaria, assistirem a leitura do relatorio, tomarem conhecimento das contas do anno findo e procederam a eleição da commissão fiscal.

Escriptorio da Companhia, em 14 de Março de 1895.
O gerente interino
Sebastião Lopes Guimarães

## Companhia de Serviço Maritimos de Pernambuco

**Sorteio de Obrigações**

De ordem da Directoria faço publico que no dia 21 do corrente, á uma hora da tarde, na séde da Companhia, proceder-se-ha com as formalidades exigidas por lei ao sorteio para resgate de quarenta (40) dos titulos preferencies e (debentures) d'esta Companhia.

Recife, 14 de Março de 1895.
*Francisco de Assis Cardoso.*
Director secretario.

**O LONDON & BRAZILIAN BANK LIMITED, pelo presente, declara a quem possa interessar, que do dia 15 de Fevereiro corrente em diante, e até segundo aviso, não abonará mais juros, sobre dinheiros depositados em contas correntes de movimentos.**

**Recife, 6 de Fevereiro 1895**
**Gerente.**
W. H. BILTON.

## Companhia Manufactora de Phosphoros

Em observancia do que prescreve o art. 16 do Decreto n. 164 de 17 de Janeiro de 1890, acham-se á disposição dos Srs. accionistas no escriptorio da Companhia, á rua da Companhia Pernambucana n. 2, os seguintes documentos, para serem examinados:
Copias dos balanços.
Relação dos accionistas.
Lista das transferencias de acções durante o anno.

Recife, 21 de Fevereiro de 1895.
O director secretario,
*Joaquim P. Gonçalves da Silva*

## Companhia Indemnisadora

São convidados os senhores accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria no dia 22 do corrente, ao meio dia, na séde da mesma companhia, á rua do Commercio n. 44, para apreciarem o relatorio das operações do anno proximo passado, parecer da commissão fiscal e proceder-se tambem a eleição da mesa, directoria e commissão fiscal.

Recife, 7 de Março de 1895.
Joaquim Alves da Fonseca.
José Ferreira Marques.
Corbiniano de Aquino Fonseca

## Companhia Florestal Agricola

São convidados os Srs possuidores de titulos de obrigação desta Companhia a receberem do thesoureiro André Maria Pinheiro, de 1 de Março proximo em diante, no escriptorio de Souza Pinheiro & C.ª a rua do Bom Jesus n. 7, os juros de 10 °/ₒ ao anno correspondente ao coupon n. 3.

Recife, 28 de Fevereiro de 1895.
*José Gonçalves Pinto.*
Presidente.

**Companhia**
## Phenix Pernambucana

São convidados os senhores accionistas a reunirem-se em assembléa geral ordinaria no dia 20 de Março corrente á 1 hora da tarde no salão da Associação Commercial Beneficente afim de tomarem conhecimento do relatorio e contas do anno findo em Dezembro passado e parecer da commissão fiscal.

Ao mesmo tempo procederem as eleições do presidente, vice predente, 1.º e 2.º secretarios da assembléa geral, da commissão fiscal e da administracção.

Pernambuco, 7 de Março de 1895.
*Luiz Duprat.*
*M. da S. Maia.*

COMPANHIA
DE
## Seguros Phenix de Pernambuco

Na séde da Companhia, á rua do Commercio n. 46, ficam á disposição dos senhores accionistas:
Cópia dos balanços.
Cópia da relação nominal dos accionistas.
Cópia da lista das transferencias de acções.
Pernambuco, 16 de Fevereiro de 1895.
Os administradores
Luiz Duprat.
Manoel da Silva Mai

COMPANHIA
DE SEGUROS CONTRA FOGO
**NORTHERN**
**De Londres e Aberdeen**

| | | |
|---|---|---|
| Posição financeira | | |
| Capital subscripto | £ | 3.780.000 |
| Fundos accumulados | £ | 3.000.000 |
| **Receita annual:** | | |
| De premios contra fogo | £ | 626.0000 |
| De premios sobre vidas | » | 208.000 |
| De juros | » | 155.000 |

Agente em Pernambuco,
Boxwell William &C

SEGUROS MARITIMOS CONTRA FOGO
**Companhia Phenix Pernambucana**
*RUA DO COMMERCIO*
SEGURO CONTRA FOGO

## Associação dos Empregados no Commercio de Pernambuco

Assembléa geral extraordinaria

De ordem do Sr. presidente desta assembléa de accordo com o requerimento da directoria, convido a todos os consocios a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, no proximo domingo, 17 deste mez, pelas 6 horas da tarde, para resolverem a respeito de medidas financeiras e outras reclamadas com urgencia pelos interesses desta associação.

Secretaria da assembléa geral da Associação dos Empregados no Commercio de Pernambuco, 14 de Março de 1895.
Ildefonso Pinheiro
1.º secretario.

# DERBY-CLUB
DE
# PERNAMBUCO

**PROGRAMMA DA 4.ª CORRIDA**
**QUE SE REALISARA' NO**
# Dia 17 de Março de 1895
**Terminando às 5 horas da tarde com a entrega dos premios**

1.º Pareo—**Asia** —700 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham tido classificação nos prados do Recife. Premios: 200$ ao 1.º, 40$000 ao 2.º e 30$000 ao 3.º.

| Ns. | Nomes | Annos | Pellos | Naturalid. | Kilos | Cor da vestimenta | Proprietarios |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Zamores | | Rosilho | Pernamb. | 51 | Branco | A. M. F. |
| 2 | Ideal | | Alazão | « | « | Preto | J. H. R. |
| 3 | Gauby | | Castanho | « | « | Encarnado e branco | S. D. |
| 4 | Caridade | | Baio | « | « | Azul e branco | J. Ferreira. |
| 5 | Tip-top | | Alazão | « | « | « « | G. C. Ferreira. |
| 6 | Milady | | Mellado | « | « | Encarnado e preto | Coud. Filial. |
| 8 | Frigorifico | | Alazão | « | « | Encarnado e azul | J. C. V. de Mello. |
| 8 | Seragosa | | Mellado | « | « | Preto e branco | A. Pimentel. |

2.º Pareo—**Prado Pernambucano** — 1.200 metros — Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

| Ns. | Nomes | Annos | Pellos | Naturalid. | Kilos | Cor da vestimenta | Proprietarios |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Cingo | | Preto | Pernamb. | 50 | Ouro | J. S. P. |
| 2 | Ibo | | Mellado | « | « | Encarnado e preto | J. Figueredo. |
| 3 | Vingador | | Rodado | « | « | Encarnado | Coud. Portuense. |
| 4 | Lucifer | | « | « | « | Encarnado e branco | Coud. Cruzeiro. |
| 5 | Mendigo | | Castanho | « | « | Amarello | D. M. Procopio. |

3.º Pareo — **Africa** —1.200 metros—Animaes de Pernambuco, que não tenham ganho nos prados do Recife contando ou não victoria. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$ ao 2.º e 25$000 ao 3.º

| Ns. | Nomes | Annos | Pellos | Naturalid. | Kilos | Cor da vestimenta | Proprietarios |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Ideal | | Alazão | Pernamb. | 51 | Preto | J. H. R. |
| 2 | Divertido | | Castanho | « | « | Azul | T. Pessoa. |
| 3 | Sem bem | | Preto | « | « | Encarnado | |
| 4 | Banqueiro | | Alazão | « | « | « | B. dos Reis. |
| 5 | Milady | | Mellado | « | « | Encarnado e preto | Coud. Filial. |
| 6 | Zephiro | | Castanho | « | « | Encarnado e azul | G. de Vasconcellos. |
| 7 | Seragosa | | « | « | « | Branco e preto | H. Pimentel. |

4.º pareo—**Hippodromo do Campo Grande**— 900 metros— Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1º, 50$ ao 2º e 25$ ao 3º.

| Ns. | Nomes | Annos | Pellos | Naturalid. | Kilos | Cor da vestimenta | Proprietarios |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Vivaz | | Castanho | Pernamb. | 51 | Encarnado | S. Doria. |
| 2 | Tallefer | | Rodado | « | « | » e preto | T. O. |
| 3 | Talicier | | Mellado | « | « | » e branco | B. Campos. |
| 4 | Sans-Souci | | « | « | « | » » | A. C. Mattos. |
| 5 | Phariseu | | Castanho | « | « | Azul e rosa | J. M. |
| 6 | Lucifer | | Rodado | « | « | Encarnado e branco | Coud. Cruzeiro. |
| 7 | Timoneiro | | Tordilho | « | « | » e preto | Coud. Arrayal. |
| 8 | Petropolis 2º | | Russo | « | « | Amarello | D. A. P. |

5.º Pareo—**America**—1.609 metros. *Handcap.*—Animaes de Pernambuco. Premios: 350$ ao 1.º, 70$ ao 2º e 35$000 ao 3.º

| Ns. | Nomes | Annos | Pellos | Naturalid. | Kilos | Cor da vestimenta | Proprietarios |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Aventureiro | | Castanho | Pernamb. | 54 | Encarnado e preto | Carlos. |
| 2 | Nababo | | Alazão | « | 58 | Encarnado e branco | Coud. Cruzeiro. |
| 3 | Triumpho | | Mellado | « | 54 | Encarnado e preto | Coud. Arrayal. |
| 4 | Piramon | | Castanho | « | 48 | Amarello e branco | Coud. Bella Vista. |
| 5 | Camões | | Castanho | « | 48 | Azul | M. L. Machado. |
| 6 | Plutão | | Rodado | « | 50 | Listrado | Coud. Nerundio. |

6.º Pareo—**Derby Club de Pernambuco**—1.400 metros. Animaes de Pernambuco. Premios: 250$ ao 1.º, 50$ ao 2.º e 25$000 ao 3.º

| Ns. | Nomes | Annos | Pellos | Naturalid. | Kilos | Cor da vestimenta | Proprietarios |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Gallet | | Rodado | Pernamb. | 50 | Encarnado e preto | Carlos. |
| 2 | Conquistador | | Castanho | « | « | Rosa e verde | M. J. G de Miranda. |
| 3 | Mendigo | | Castanho | « | « | Amarello | D. M. P. |
| 4 | Vingador | | Rodado | « | « | Encarnado | Coud. Portuense. |
| 5 | Timoneiro | | Tordilho | « | « | Encarnado e preto | Coud. Arrayal. |
| 6 | Galiolleto | | Zaino | « | « | Encarnado | Pedro Alexandrino. |

7.º Pareo—**Oceania**—1.300 metros. Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao 1.º, 60$000 ao 2.º e 30$000 ao 3.º

| Ns. | Nomes | Annos | Pellos | Naturalid. | Kilos | Cor da vestimenta | Proprietarios |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Camors | | Castanho | Pernamb. | 50 | Azul | M. L. Machado. |
| 2 | Fudo-é | | Mellado | « | « | Encarnado e verde | J. Moraes. |
| 3 | Fumaça 2.º | | Zaino | « | « | Ouro | J. S P. |
| 4 | Ira | | Rodado | « | « | Enc. e branco | Coud. Cruzeiro. |
| 5 | Hirondelle | | Castanho | « | « | Encarnado e azul | J. Neves. |

8.º Pareo—**Europa**—1.609 metros. *Handcap.*—Animaes de qualquer paiz. Premios: 175$000 ao 1º.

| Ns. | Nomes | Annos | Pellos | Naturalid. | Kilos | Cor da vestimenta | Proprietarios |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Gypsy | 5 | Alazão | Inglaterra | 75 | Encarnado e branco | Coud. Nova. |
| 2 | Dorothy | 5 | Alazão | Inglaterra | 58 | Branco e preto | Coud. Cruzeiro. |

## Observações

Tocando a pesagem os animaes deverão estar juntos á respectiva casa para serem immediatamente ensilhados e seguirem para o barracão no centro da raia onde só poderão estar os jockeys e os tratadores ou criados os quaes não poderão ter communicação com pessoa alguma antes de realisar-se a corrida.

Continuam em vigor todas as resoluções até hoje adoptadas pelas sociedades hyppicas deste Estado, constantes dos seus codigos de corrida e instrucções já publicadas.

Dentro da casa das apostas, na sala destinada a venda das poules, não terá ingresso pessoa alguma alem da directoria, commissão fiscal e empregados.

Os Srs juizes só terão ingresso na sala contigua a da venda de poules.

Os Srs. empregados devem estrar no Derby Club ás 9 horas da manhã em ponto, sob pena de não serem admittidos no serviço.

Chama-se a attenção dos Srs. apostadores para o horario que será restrictamente observado, fechando o 1º pareo ás 12 horas em ponto.

Os jockeys que não se apresentarem convenientemente trajados com as côres adoptadas no programma por seus patrões, não serão admittidos á pesagem e serão multados de accordo com o art. 51 do codigo de corridas.

Os animaes inscriptos para o 1º pareo deverão achar se no ensilhamento ás 9 1/2 horas da manhã.

Os «forfaits» serão recebidos até sabbado 16 do corrente, ás 3 horas da tarde, na Secretaria do Derby.

As poules que não forem pagas no Prado da Estancia no dia da corrida só serão pagas 3 dias depois na Secretaria do Derby.

Os premios serão pagos 48 horas depois da corrida na Secretaria do Derby Club á rua Duque de Caxias n. 20, 1º andar.

O expediente para esta corrida encerrar-se-ha no dia 16 do corrente ás 3 horas da tarde.

A directoria chama a attenção dos Srs. proprietarios e jockeys para o art. 21 e seus §§, o art. 46 que são restrictamente observados.

Secretaria do Derby-Club de Pernambuco, 13 de Março de 1895.
O gerente,
**A. A. Gomes Penna.**

## Companhia Amphitrite

Convidamos os senhores accionistas para a reunião da assembléa geral ordinaria, que deverá ter lugar a 1 hora da tarde do dia 19 do corrente, na Associação Commercial Beneficente, a qual terá por fim julgar o relatorio das operações do anno findo, parecer da commissão fiscal, assim como proceder-se a eleição da mesa da assembléa geral, directores e commissão fiscal.

Recife, 4 de Março de 1895.
Arthur Augusto de Almeida.
Jo onio Pinto.

## Companhia Manufactora de Phosphoros

São convidados os senhores accionistas a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, no dia 28 do corrente mez, á 1 hora da tarde, na sala da Associação Commercial Beneficente, afim de tomarem conhecimento do balanço e contas referentes ao anno proximo findo, e do parecer do conselho fiscal; e tambem para eleição do presidente da assembléa geral e eleição dos membros do conselho fiscal.

Recife, 11 de Março de 1895.
O director secretario
J. Pires Gonçalves da Silva.

MUTILADO

ILEGIVEL

# DERBY-CLUB DE PERNAMBUCO

## Projecto de inscripção

**Para uma corrida extraordinaria a realisar-se na Segunda-feira 25 de Março de 1895.**

1.° PAREO—**A Directoria do Derby Club de Pernambuco** – 2.000 metros. Handicap. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 500$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e 50$000 ao terceiro.

**Peso**—Nababo 58 kilos, Triumpho, Aventureiro e Bismarck 2° 54 kilos, Plutão e Piramon 50 kilos e os demais 45 kilos.

2.° PAREO—**Prado Pernambucano**—1.300 metros. Handcap. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5 —Nababo, Aventureiro, Triumpho, Bismarck 2.°, Plutão e Piramon.

**Peso**—Feniano 54 kilos; Camors e Fumaça 2· 52 kilos; Tudo é, Pyrilampo o Furioso 50 kilos; Palhaço e Beija Flor 48 kilos; Turco 2· e Ida 45 kilos e os demais 40.

3.° PAREO—**Hippodromo do Campo Grande**—1.200 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5.°—Os do pareo Prado Pernambucano e mais Camors, Feniano, Pyrilampo, Turco 2.°, Ida, Fumaça 2°, Tudo é, Irmilordio, Furioso, Palhaço e Beija Flor.

4.° PAREO—**Beneficio** — 1.000 metros. Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5.°—Os do pareo Hippodromo do Campo Grande e mais Mascote, Conquistador, Malaio, Dublin, Galet, Galioleto e Hirandelle.

5.° PAREO—**Gratidão** – 900 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5° Os do pareo Benefisio e mais Vingador, Ybo, Patchouly, Cingr, Al-Stoper, Pigmeu, Mendigo, Fortaleza, Teimoso, Garimpeiro, Maurity e Tenor 2°.

6.° PAREO—**Aos Sportman**—900 metros.—Animaes de Pernambuco Premios: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5.°—Os do pareo Gratidão e mais Batury, Balisa, Timoneiro, Vivas, Talispher, Talcier, Sans-Souci, Phariseu, Lucifer, Pepotrolis 2.° e Malange.

7.° PAREO—**Turf Pernambucano**—1.609 metros. Handcap. Animaes de qualquer paiz.- PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro

**Peso**—Gipsy 75 kilos; Dorothy 60 kilos, Guayanas 50 kilos, Petropolis 48 kilos e os demais 45 kilos.

8.° PAREO—**Estimulo**—800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham tido classificação nos prados do Recife. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

9.° PAREO – **Conclusão**—800metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nos prados do Recife, contando ou não victoria. Premios: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

### Observações

O proprietario que inscrever o seu animal para esta corrida terá direito á vinte bilhetes numerados sujeitos ao sorteio.

Nenhum dos pareos contará victoria.

O pareo Turf Pernambucano será considerado realisado com qualquer numero de animaes que se inscreverem e sendo menos de 3 o premio será pela metade, e os demais pareos só serão considerados realisados inscrevendo-se 5 animaes de 4 proprietarios differentes.

O animal que fôr inscripto sem estar matriculado e que deixar de correr por este motivo perderá a inscripção.

A inscripção encerrar se-ha impreterivelmente na segunda-feira 18 do corrente, ás 6 1[2 horas da tarde não sendo aceita aquella que não vier acompanhada da respectiva importancia.

O proprietario que fizer inscrever seus animaes para as corridas do Derby Club de Pernambuco, assim como os jockeys, empregados de coudelarias e mais pessoas que tenham interesse nas corridas, presume se que são conhecedoras das disposições do codigo de corridas e que a ellas se sujeitam, bem como ás decisões da Directoria.

Tocando a pesagem os animaes deverão estar junto da respectiva casa para serem immediatamente ensilhados e seguirem para o barracão no centro da raia, onde só poderão estar os jockeys e os tratadores ou criados, os quaes não poderão ter communicação com pessoa alguma antes de realisar-se a corrida.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 14 de Março de 1895.

O gerente,

**A. A. Gomes Penna.**

---

## Veneravel

**Confraria do Senhor Bom Jesus da Via-sacra**

De ordem da mesa regedora, convido a todos nossos irmãos a comparecerem em o nosso consistorio, ás 2 horas da tarde do dia 17 do corrente, para encorporados, acompanharmos a procissão do Senhor Bom Jesus dos Afflictos, para a qual tivemos convite.

Consistorio, 14 de março de 1895.

Manoel Odorico Duarte
Escrivão interino.

---

**Companhia de Tecidos Paulista**

Em observancia do que prescreve o art. 16 do decreto n. 164 de 17 de Janeiro de 1890, acham-se a disposição dos Srs. accionistas no escriptorio provisorio da Companhia á rua do Bom Jesus n. 1, pavimento terreo, os seguintes documentos para serem examinados:

Copia dos balanços.
Relação dos accionistas.
Lista das transferencias de acções durante o anno.

Recife, 28 de Fevereiro de 1895.

*J. A. Saraiva Junior.*
Director gerente.

---

## Agencia de emprestimos

São convidados os Srs. possuidores das cauções abaixo descriptas que por meu intermedio recolheram joias ao Banco Popular a virem resgatal-as, ou reformal-as, desta data a 30 dias, sob pena de serem vendidas impreterivelmente, conforme determinam as condições aceitas pelos Srs. caucionadores.

Ns

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| 151, | 270, | 233, | 243, | 267, | 308, |
| 311, | 314, | 315, | 373, | 428, | 440, |
| 457, | 461, | 487, | 501, | 502, | 516, |
| 524, | 587, | 614, | 675, | 705 | 731, |
| 737, | 745, | 790, | 792, | 815, | 819, |
| 826, | 833, | 857, | 867, | 868, | 872, |
| 887, | 890, | 913, | 914, | 917, | 923, |
| 924, | 929, | 933, | 934, | 940, | 943, |
| 951, | 952, | 953, | 958, | 960, | 961, |
| 977, | 992, | 1072. | | | |

Recife, 6 de Março 1895.

*Luis Vernet.*

---

## Derby Club de Pernambuco

De conformidade com o Art. 147 §§ 1°, 2° e 3° do Decr. n. 434 de 4 de Julho de 1891, acham-se no escriptorio desta sociedade, á rua Duque de Caxias n. 20, copia do balanço, relação nominal dos accionistas e lista das transferencias de acções, tudo referente ao anno social findo em 31 de Dezembro de 1894.

Por esta occasião são convidados os Srs. accionistas para, reunidos em assembléa geral ordinaria no dia 30 do corrente, ao meio dia, na séde desta empreza, assistirem a leitura do relatorio, parecer fiscal e approvação de conta do mesmo anno, e procederem a eleição da commissão fiscal, que terá de funccionar em 1895 á 189·

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 19 de Março de 1895.

O secretario
Antonio J. Rodrigues de Souza.

---

**THE IMPERIAL INSURANCE COMPANY LIMITED**

DE LONDRES

Estabelecida em 1803

**Capital £ 1,200,000**
**(Rs 24,000:000$000)**

SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS
CONTRA O FOGO
*TAIXAS BAIXAS*
PROMPTO PAGAMENTO DE PREJUIZO
**Sem desconto**
Agentes
**BROWNS C.**

---

**Companhia North Bretish & Mercantil e Insurance**

Capital subscripto £ 3,000,000 0s 0d
Fundos accumulados 9,452,452, 18s 5d

RECEITA ANNUAL

De premios contra Fogo . . 1.495.418 10s 3d
De premios sobre divida . . 992.379 6s 1d

£ 2.488.196. 12s 11d

N. B.—A repartição de fundos accumulados sobre seguros contra fogo, não se responsabilisa pelas transacções feitas pela de seguro sobre vidas.

Wilson, Sons & C.

---

# EMPRESA DO GAZ

**Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 55, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.**

**Os unicos cobradores externos são os Srs Manoel Antonio da Silva Oliveira, Hermillo Francisco Rodrigues Freire e Joaquim Antonio de Castro Nunes.**

**Todos os recibos desta empreza deverão ser passados em talão carimbado e firmado pelo gerente sem o que não terão valor algum.**

Samuel Jones.
**Gerente.**

---

COMPANHIA TETHYS DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTSES
RUA DO VIGARIO N. 1, 1.° ANDAR
Directores
Barão de Souza Leão
Thomaz Comber.
Julio Cesar Paes Barretto.

---

## Santa Casa de Misericordia do Recife

Fornecimento de carne verde

A Illma junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, em sessão do dia 19 do corrente, recebe propostas para o fornecimento de carne verde para o consumo dos estabelecimentos á seu cargo durante o trimestre de Abril á Junho do corrente anno.

As propostas deverão ser apresentadas em cartas, devidamente selladas, declarando os proponentes sujeitarem-se a uma multa do 5 0/0 sobre o valor do fornecimento, se no prazo de tres dias, não comparecerem a esta secretaria para assignar os respectivo contratos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 15 de Março de 1895.

O escrivão
José Honorio B. de Menezes

---

## MARITIMOS

## Companhia A. C. de Freitas

O vapor allemão
**Roma**

E' esperado dos portos do sul no dia 16 do corrente, e seguirá para os portos do

Rio de Janeiro e Santos

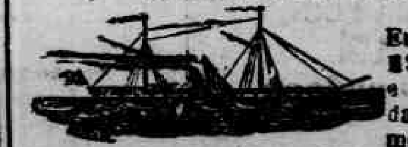
depois da demora necessaria.

OS AGENTES
**Pereira Carneiro & C.**
Rua do Commercio n. 6
1. andar

**CHARGEURS REUNIS**
Companhia Franceza
DE
**Navegação a vapor**

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR
**Cordoba**
Commandante Thomas



E' esperado da Europa até o dia 19 do corrente, e seguirá depois da necessaria demora para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

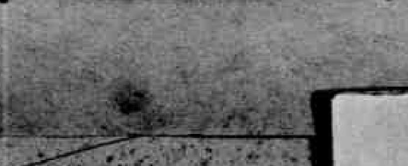
Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga: á tratar com o
AGENTE
**Felix Bandeira**
9—Rua do Commercio—9

---

**Royal Mail Steam Packet Company**

O paquete
**Magdalena**
Commandante H. C. Rigaud



E' esperado dos portos do sul no dia 17 do corrente, seguindo depois da demora indispensavel para

---

## Lisboa, Vigo e Southampton

O paquete
**Danube**
COMMANDANTE G. M. HICKS

Espera se da Europa no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real ingleza, contractou com a—Genral Steam Navegation Company—um serviço de vapores semanaes que partindo de Bordeaux, Cognac, Charente, devem chegar a Southampton a tempo de baldearem as cargas destinadas á America do Sul para os vapores desta companhia.

Esta companhia acceita por preços rasoaveis para Valparaiso até Abril, passageiros com este pesitco por via de Buenos-Ayres e entrada dos Andes.

Tambem acceita passageiros para New York e Southampton, por especial arranjo feito com a Companhia Allemand Lloyd, podendo demorarem-se na Europa caso o desejarem.

Reducção nos preços das passagens

| | Ida | Ida e volta |
|---|---|---|
| A Lisboa 1ª classe | £ 20 | £ 30 |
| A Southampton 1ª classe | £ 28 | £ 52 |

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os
AGENTES
**Amorim Irmãos & C.**
N. 3—Rua do Bom Jesus—N 3.

---

**Messageries Maritimes**

VAPOR
**Matapan**

E' esperado da Europa até o dia 24 do corrente seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tratar com os
OS AGENTES
**H. Burle & C.**
42—RUA DO TORRES—42
1.° andar

---

**Prince Line of Steamers**
James Kuott, Newcastle-on-Tyne

**Linha regular entre os Estados-Unidos, Brazil e o Rio da Prata.**

E' esperado do Rio de Janeiro até o dia 21 da corrente e sahirá depois da demora necessaria para o

Pará e New York

O vapor inglez
**Creole Prince**

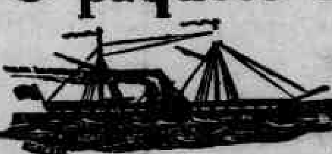
Tem optimas acomodações para passageiros e é illuminado á luz electrica.

Para carga trata se com os consignatarios
**Johnston Pater e Comp.**
Rua do Commercio n. 15

---

**Pacifico Steam Navigation Company**

STRAITS OF MAGELLAM LINE
**O paquete Liguria**



Espera-se da Europa até o dia 30 do corrente e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso com escala por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete trata-se com os
AGENTES
**Wilson, Sons & C., Limited**
10—RUA DO COMMERCIO—10
1° andar

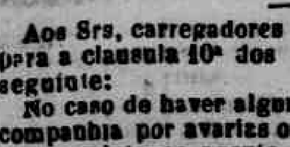
---

**Lloyd Brazileiro**

O VAPOR
**Alagoas**
Commandante Carneiro

E' esperado dos portos do sul no dia 16 do corrente, seguirá para os portos do norte no dia 17 do mesmo.

O VAPOR
**Espirito Santo**
Commandante Florindo Dias



E' esperado dos portos do norte no dia 18 do corrente, seguirá para os portos do sul no dia immediatos

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa Caes da Companhia Pernambucana n. 4.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia por avarias ou perdas, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

As passagens são tiradas no mesmo escriptorio, até ás 2 1/2 horas da tarde do dia da sahida do vapor.

---

## Attenção

As passagens pagas a bordo custam mais 15%.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os
AGENTES
**Pereira Carneiro & C.**
6—RUA DO COMMERCIO—6
1° *andar*

---

Vapor allemão
**Elbe**

Espera-se dos portos do sul até o dia 16 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Lisboa e Hamburgo

Entrará no porto

Para carga, a tratar com os
Consignatarios
**Borstelmann & C.**
Rua do Commercio n. 18
1° andar

---

## LEILOES

## Leilão

De um piano forte e novo de L. Danti, 1 mobilia a Luiz XV, moderna e com dunquerques, 2 lindos espelhos, 6 ricos quadros, jarros para flores, tapete, lanças, cortinados, camas francezas, camas de ferro, commodas, toilettes, lavatorios e cadeiras. 1 mesa elastica, louça, apparadores, cadeiras avulsas, mesas, copos, calices, garrafas e compoteiras.

Pavimento superior

1 mobilla de junco, quadros, camas e muitos outros objectos.

Quarta-feira 20 do corrente

**Agente Pinto**
Rua da Soledade n. 58

---

## AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de uma mulher branca para casa de um homem só, paga-se bem; na rua do Rangel n. 58.

— Deseja-se empregar, como guarda-livros, etc., um inglez recentemente chegado, na cidade ou fora, falla francez, portuguez e hespanhol: para mais informações dirija-se à M. G. na redacção deste jornal.

— Precisa se de um cosinheiro ou cosinheira e de um feitor; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 35.

— Precisa-se de uma engommadeira somente para roupa de senhora, e de uma ama para andar com uma criança; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 35.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar: a tratar em Parnameirim, sitio n. 7, casa do Sr. Valença.

---

**Alice dos Santos Azevedo Guimarães**

30° dia

José da Silva Lemos Guimarães e seus filhos convidam novamente aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que por alma de sua idolatrada esposa e mãi, Alice dos Santos Azevedo Guimarães, mandam rezar no sabbado 16 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa Vista.

---

**Francisco José de Oliveira Rodrigues**

Antonio Leonardo Rodrigues, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento em Lisboa de seu estimado irmão Francisco José de Oliveira Rodrigues, convida os seus parentes e amigos e os do finado para assistirem a missa que manda celebrar na igreja matriz de Santo Antonio, ás 8 horas da manhã do dia 16 do corrente, 7° dia de seu fallecimento, pelo que se confessa desde já agradecido a todos que comparecerem a este acto de caridade.

---

✝

**Francisco José de Oliveira Rodrigues**

Julio Nunes da Silva e sua familia, transidos do mais profundo sentimento pela infausta noticia do fallecimento de seu muito prezado amigo e tio, Francisco José de Oliveira Rodrigues, rogam a seus parentes e amigos o caridoso obsequio de assistirem a missa que pelo eterno descanço de sua alma, mandam celebrar no dia 16 do corrente, 7° dia de tão dolorosa noticia, pelas 8 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio, antecipando seus mais sinceros agradecimentos por este caridoso acto de religião.

---

✝

**Francisco José de Oliveira Rodrigues**

Maria Clementina Rodrigues da Cruz seus filhos e genros, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento em Lisboa de seu pranteado filho irmão e cunhado, Francisco José de Oliveira Rodrigues, e convidam os seus parentes e amigos e os do finado para assistirem as missas que mandam celebrar na igreja matriz de Santo Antonio, ás 8 horas da manhã do dia 16 do corrente, 7° de seu fallecimento, antecipando desde já a todos seus agradecimentos.

---

✝

**Maria Amalia Maciel Ferreira**

Domingos José Ferreira, sua mulher, filhos, sogra e cunhados, sensibilisados pelo triste passamento de sua carinhosa filha, irmã, neta e sobrinha, Maria Amalia Maciel Ferreira, agradecem a todos os amigos e parentes que se prestaram durante a terrivel enfermidade e igualmente acompanharam o seu enterramento, e de novo pedem-lhes o caridoso obsequio de assistirem as missas do 7° dia que terão logar na segunda-feira 18 do corrente, ás 8 horas da manhã, na igreja de N. S. da Conceição dos Militares, antecipando a todos o seu reconhecimento.

---

**Isabel Grosjean**

Luiza C. Grosjean Velloso, Anna Josephina Grosjean, Joaquim Velloso e Maria Esther Velloso, convidam os parentes e amigos para assistirem a missa que mandam rezar por alma de sua extremosa mãi, sobra e avó, Isabel Grosjean, a qual terá logar na matriz da Graça, pelas 7 horas da manhã do dia 18 do corrente, ficando desde já eternamente gratos a todos que se dignarem comparecer ao referido acto.

---

✝

Zenobio Marques Lins manda celebrar uma missa no engenho Sapecagy, no dia 16 do corrente, pelas 9 horas da manhã, por alma de seu particular amigo Domingos de Souza Leão Rego Barros.

---

**Dr. Horacio W. Peregrino da Silva**

A viuva, irmãos e cunhados do Dr. Horacio Walfrido Peregrino da Silva convidam os parentes e amigos deste a assistirem ás missas que pelo repouso eterno de sua alma mandam celebrar na matriz da Boa Vista e na Capella de Caxangá ás 8 horas da manhã de 18 do corrente, setimo dia de seu fallecimento, e desde já agradeçam aquelles que se dignarem de comparecer.

---

✝

**João do Prado Ribeiro**

Candida Lima Ribeiro e seus filhos agradecem do intimo d'alma aquelles que se dignaram acompanhar á sua ultima morada os restos mortaes de seu sempre lembrado e prezado esposo e pai, João do Prado Ribeiro, e de novo os convidam, bem como aos mais parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar no convento do Carmo, no dia 18 do corrente, ás 8 horas da manhã, setimo dia de seu passamento.

---

✝

**José Lopes de Azevedo**

Maria Marcellina C. de Azevedo, seus filhos, genro, netos e cunhados, convidam a seus parentes e amigos para assistirem a missa que por alma de seu esposo, pai, sogro, avó e irmão mandam celebrar no dia 18 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, na igreja do Espirito Santo, 30° dia do seu passamento, pelo que se confessam eternamente gratos.

---

## Canôa

Precisa se comprar uma canôa para 1,500 tijolos, pouco mais ou menos; a tratar no escriptorio da Pernambuco Powder Factory á rua do Commercio n. 6, Linguete.

## Criado

Precisa-se de um criado; a tratar na loja das Estrellas, á rua Duque de Caxias n. 56.

## AMA

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem, para casa de pequena familia; a tratar na rua Duque de Caxias n. 97.

## Amas

Precisa-se de duas amas, uma para cosinhar e outra para lavar e engommar; na rua de Domingos José Martins n. 80, 1° andar, antiga Senzala Velha.

## AMAS

Precisa-se de duas amas; a tratar na rua Barão da Victoria n. 54, na antiga agencia de moveis.

## Ama

Na rua do Arajão n. 10 precisa-se de uma ama para engommar e serviço domestico de casa.

## Ama

Precisa-se de uma ama para casa de uma só pessoa; a tratar na rua do Livramento n. 34, loja.

## Ama

Precisa-se de uma boa cosinheira, que assista em casa dos patrões, dando conhecimento de sua conducta; a tratar na rua da Aurora 67.

## Attenção

Vende se uma cachorra de raça e um guarda vestido em perfeito estado; a tratar na rua da Palma n. 109.

## Criados

Precisa se na rua Larga do Rosario n. 25

---

# MINHA ESPERANÇA

Felicito meu especial amigo Antonio Francisco da Cruz, pela optima acceitação de seus bons cigarros, denominados — MINHA ESPERANÇA, PEROLA SE HYGIENICOS—bem acceitos e procurados até em Londres, d'onde tem vindo encommendas por seus apreciadores.

Meu especial amigo deve estar satisfeitissimo com o resultado dos seus esforços em acreditar seus bons cigarros e tornar assim conhecido no estrangeiro um producto da nossa patria.

Parabens pelo resultado obtido.

*Manoel Francisco de Barros Rego.*

---

## Demarcações de terra

Pelo engenheiro C. C. Carlini, escriptorio na cidade da Escada, á rua do Fio n. 12.

---

# Cigarros Hygienicos

E' indiscutivel o prejuizo que causa á saude o uso dos cigarros compostos.

O interesse de grandes lucros e talvez a incompetencia no fabrico, fazem com que sejam vendidos em nosso mercado, cigarros nocivos á saude dos fumantes.

Ninguem havia estudado seriamente o fabrico.

Agora, porém, o caso foi previsto e resolvido pelo Sr. Antonio Francisco da Cruz, estabelecido á rua Larga do Rosario n. 21, com a tabacaria denominada *Minha Esperança*.

Alli fabrica elle uma marca de cigarros, intitulados *Hygienicos*, que podem ser usados sem prejuizo dos fumantes.

Fabricados sem composições nocivas e em papel especial para o trabalho, os *Hygienicos*, são reconhecidos como os melhores e mais acceitaveis, para os que usando do fumo não desejam ver sua saude alterada.

Esta nossa affirmativa é sustentada em attestado pelo distincto clinico Dr. Barros Carneiro.

Aconselhamos, pois, aos nossos leitores, o uso dos *cigarros Hygienicos*, do Sr. Cruz, e a este agradecemos a fineza que teve enviando-nos d'elles umas amostras — *Arthur de Mello*. (Está reconhecida a firma).

MUTILADO

**LUZ DIAMANTE,**

LONGMAN & MARTINEZ,
NEW YORK.
Livre de Explosão, Fumaça e Máo Cheiro
A venda em todos os armazems de seccos e mo


## Dentes

Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigida pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

## Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23,

Pharmacia Martins, á rua Duque de axias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do B rão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga Rosario u. 31.

## Cosinheira

Precisa-se de uma; na rua do Rangel n. 19, paga-se bom ordenado.

## Criados

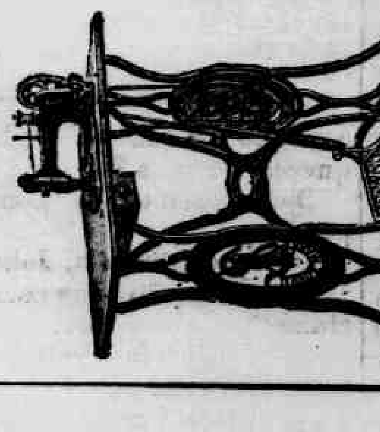
Precisa-se de uma cosinheira, de um criado e de uma criada para serviço domestico; na rua mperatriz n. 21, 1º andar.


**SEZOES**

As sezões, febres intermitentes, palustres, renitentes, dores de cabeça, nevralgias as mais rebeldes, são curadas infallivelmente com as pilulas contra as sezões do Dr. Costa Leite.

**DEPOSITO**
BOTICA FRANCEZA
H. Rouquayrol
22 — Rua da Cruz — 22

**SINGER VERDADEIRO**
NÃO SE ILLUDAM
MACHINAS DE COSTURA
PARA
FAMILIAS ALFAIATES E SAPATEIROS
RECEBIDAS DIRECTAMENTE
Nas melhores condições, podemos offerecer ao publico as nossas legitimas machinas americanas por menor preço do que em outra qualquer parte.
Dirijam-se ao conhecido deposito de machinas.
25 Rua do Livramento 25




PARA
# NOIVADOS
E
## Desejados por todos
Vende-se
NA LOJA DA—PEROLA
Rua da Imperatriz
DOMINGOS FERNANDES

## Criado

Precisa-se de um criado: no becco do Padré n. 28, hotel.

## Criado

Precisa-se de um criado até a idade de 18 annos; a tratar na rua do Commercio n. 44.

## Piano

Vende-se um piano allemão, quasi novo; na rua da Santa Cruz n. 4.

## Ama

Precisa-se de uma ama de meia idade, de bons costumes e de conducta afiançada, para o serviço e casa de uma só pessoa, e paga-se bem: na rua Direita n. 45, sobrado, se dirá quem é.


PARIS
6, Rue de Marengo e em todas as Pharmacias do Brazil.
**SANDALO BRETONNEAU**
CONTRA: BLENNORRHAGIA e todas as MOLESTIAS da BEXIGA

*Doenças do Estômago, Falta de Forças, Anemia, Febres, etc.*
**QUINA-LAROCHE**
Licenciado pela Inspectoria Geral de Hygiene do imperio do Brazil
RECOMPENSA DE 16,600 FRANCOS — SETE MEDALHAS DE OURO
O MESMO FERRUGINOSO ← Chlorosis, Pobreza do Sangue, Debilidade, etc. *Lymphatismo, Escrofula, Amollecimento dos Ossos, etc.* → O MESMO PHOSPHATADO
Paris, 22 et 19, Rue Drouot e Pharmacias


## Respeitavel publico

Lêde com attenção este nosso annuncio no qual verão o lindo e explendido sortimento do nosso estabelecimento, detestamos os reclames destituidos da verdade, só annunciamos o que temos em nosso estabelecimento e capricnamos em bem servir aos nossos freguezes usando de franqueza, sinceridade e o agrado de que felizmente já somos conhecidos, o nosso estabelecimento não conta ainda um anno de vida, porem pela grande freguezia que temos, parece que já conta uns 20 annos de existencia e isto devido somente a sinceridade e agrado que usamos para com todos, brancos e pretos, ricos e pobres.

As—Estrellas da America—está definitivamente na—Pontissima—é lindo e explendido o sortimento que mesmo depois da festa, temos em nosso estabelecimento e já mais agora que recebemos mer salo ente fazendas de Pariz, Inglaterra e Allemanha.

Convem ler a descripção das fazendas que segue:

Sêdas de cores. Pernambuco na Ponta.
Lans com listras de sêda, Adelaide, 3$500 o covado.
Lans com listras de sêda, Elvira, 4$000 o covado
Lans com listras de sêda, Murak, 3$100 o covado.
Cachimiras de côres. Tenho ciumes de ti, 4$000 o covado.
Lans com salpicos, As Tres Marias, 2$500 o covado.
Sêdas, padrões novos, As sogras, 4$500 o covado.
Sêdas, tecido de gorgorão, Hei de amar-te até morrer, 6$000 o covado.
cahemira preta e de côres, Não quero amores 3$500 o covado.
Chitas escuras, Sampaio molle, 320 réis o covado.
Chitas claras, 6 de Março, 500 réis o covado.
Chitas escuras, Haja páo, covado 500 réis.
Phantazia, Não me toque, 800 réis o covado.
Cretones, a flôr do baile, 500 réis o covado
Lindos padrões de cassas de cores, Lydia, 400 rs. o covado.
Cretones, Sampaio duro, 500 réis o covado.
Ditos, Gosto de ti, 480 réis o covado.
Ditos, Pucassú, 500 réis o covado.
Ditos, Traços de amor, 400 réis o covado.
Ditos, Bernarda 400 réis o covado.
Ditos, Regencia, 480 réis o covado.
Ditos, Floriano Peixoto, 500 réis o covado.
Ditos, Prudente de Moraes, 500 réis o covado.
Ditos com barra, Deodoro da Fonseca, 700 réis o covado.
Ditos, Republicanos, 700 réis o covado.
Merinós pretos para batina.
Ditos côr de café para batina.
Grande sortimento de merinós pretos e de cores, lisos e lavrados.
Velbutina de todas as cores.
Surah, completo sortimento
Lindo sortimento de cambraias bordadas.
Cortes de vestidos brancos bordados.
Vestidos em cartões bordados a sêda.
Phantasia, Beijos do amor, 1$500 o covado.
Lindo sortimento de fichus para senhoras e meninas.
Explendido sortimento de fazendas pretas para a Semana Santa.
Capellas com véo para noivas.
Peitilhos de linho, lisos e bordados.
Grande sortimento de bijouterias.
Pannos de crochet para sofá e cadeira.
Novo sortimento de gravatas.
Completo sortimento de espartilhos.
Camisas bordadas para noivo.
Camisas para dormir.
Punhos e collarinhos.
Camisas de linho brancas e de cores para homem
Vestuarios para baptisado.
Bolsas de mão, inglezas.
Malas para viagem.
Tapetes para sofá e cama.
Sobretudo de uma e duas vistas.
Ditos de borracha para homem.
Capas de borracha para senhora.
Camisas brancas para meninos.
Vestuarios americanos para meninos e meninas
Chambres.
Guarda pó.
Flanella lisa e de listras.
Xales pretos.
Cortinados de crochet para cama.
Cortinados de crochet para janella.
Cortinados de cambria para cama.
Mantilhas de sêda pretas e de cores.
Ditas de algodão pretas e de cores.
Camizêtas de lã para homem.
Cobertas, colchas e cobertores.
Cobertores americanos, 2$800 um.
Baêta encarnada e azul.
Cortinados de côres para cama.
Lindos cortes de casemira.
Casemiras em peças pretas e de cores.
Grande sortimento de roupas feitas para homem.
Roupas feitas por medida, perita tesoura
Cortes de fustão branco e de cores para collete.
Atoalhado de linho e de algodão.
Pannos da costa para mesa.
Seroulas elasticas.
Seroulas de linho e de algodão.
Lindos padrões de crepe para cobertas.
Bolsas de tapete.

Convem ver para crer.

Panninho lavado, 10 varas, 4$500 a peça.
Merinó preto liso, 1$000 o covado.
Dito preto lavrado, 1$500 o covado.
Lãs com salpicos de sêda, duas larguras, Caninha Verde, 3$500 o covado.
Sêdas de listas, Carnaval, 3$290 o covado.
Palitota de palha de sêda.
Camisas de meia com listas de côres.

## Estrellas d'America

**13—Rua 1º de Março—13**
Antiga do Crespo
MARQUES & LIMA

## Tainhas em cartolas

Chegaram as de primeira qualidade para o armazem de xarque; na rua da Madre de Deus numero 6

PARA
**UZINAS E ENGENHOS**

Guimarães & Valente, continuam a ter as mercadorias abaixo descriminadas proprias para Uzinas e Engenhos que vendem garantidas e preços sem competencia.

Cal nova de Lisbôa.
Cimento Portland.
Oleo de Mocotó.
Oleos americanos para lubrificação
Oleo de ricino.
Oleo para cilindros.
Azeite de côco.
Azeite de carrapato.
Azeite de Peixe.
Gaxeta de linho.
Graxa em bexigas.
Pixe em latas.
Potassa da Russia em barricas, caixas e latas.
Formicida capanema para extincção da formiga sauva.

**N. 6 Largo do Corpo Santo N. 6**


**CAPSULAS AZYMAS E. GORLIN**
PREVILEGIADO S. G. D. G.
OBREIAS Lacre TINTAS PRETAS e DE CORES Colla liquida á Frio
HOSTIAS Pães Asymos para Pharmacias HOSTIAS Para Confeitarias
Para envolver em si mesmos todos os Medicamentos solidos e liquidos, taes como: Oleo de Figado de Bacalhao, Oleo de Ricino, Balsamo de Copahiba, Opiatos, Alcatrão, etc.
TODOS OS MEDICAMENTOS EM PÓ
E. GORLIN & Filho, 54, rue du Temple, en Paris.— Em Pernambuco: FRAN.co M. da SILVA & Cº

**SAINT-RAPHAEL**

Vinho fortificante, digestivo, tonico, reconstituinte, de sabor excellente, mais efficaz para as pessoas debilitadas do que os ferruginosos e quinas. Conservado pelo methodo Pasteur.

Receitado nas Molestias do estomago, Chlorose, Anemia, Convalescencias; este Vinho é recommendado ás pessoas já idosas, ás jovens, mulheres e ás crianças.

Depositos em *Pernambuco*: Cª de Drogarias e Productos Chimicos; FARIA SOBRINHO & Cª e nas principaes Pharmacias.

**PAPIER AMBRÉ**
Para CIGARROS com PONTA IMPERMEAVEL
não podendo adherir aos labios
PARIS, Gaston d'ARGY & Cia, PARIS
*Inventores e unicos Fabricantes, Fornecedores das Fabricas do Estado Privilegiados s. g. d. g. Marca depositada em França e no Extrangeiro.*
SENTENÇAS OBTIDAS CONTRA A CONTRAFACÇÃO:
França: Paris, Tribunal Correccional, 23 de Novembro de 1882, 8.000 francos. Confirmada pelo Tribunal de Appellação em 2 de Maio de 1883, e pelo Tribunal da Relação 15 de Maio de 1884. Paris, Tribunal Correctional em 21 de Abril de 1888, 9209 francos.
Belgica: Bruxellas, Tribunal de Appellação, 1º de Agosto de 1883.
MARCAS DA MESMA CASA:
PAPIER FRANÇOIS, capa de Pergaminho; PAPIER JEAN, capa de Xadres com a Borda gommada; LE MÉTROPOLITAIN, com a Borda gommada; LE PÊCHEUR, papel riscado (vergé) ARDENDENDO PERFEITAMENTE.
*AVISO. — Avisamos os Srs. Importadores que o PAPEL ALAMBREADO está falsificado e expedido dos portos de Antuerpia, Trieste, etc., como PAPEL FRANCEZ.*
*Nova sentença contra um falsificador: Paris, Tribunal Correccional, 26 de Janeiro de 1893. Perdas e damnos e penhora. Confirmado pelo Tribunal de Appellação do 11 de Maio de 1893.*

ESPECIALIDADES DE
**T. JONES**
FABRICANTE DE PERFUMARIA INGLEZA EXTRA-FINA
VICTORIA ESSENCE
O perfume mais delicioso no mundo.
Numa grande collecção de extractos para o lenço da mesma qualidade.
LA JUVENILE
Pó sem mistura chimica alguma, para o rosto, adherente e invisivel.
CREAM IATIF
Conserva-se em todos os climas; um ensaio demonstrará sua superioridade sobre os outros Cold-Creams
AGUA DE TOUCADOR JONES
Tonico e refrescante. Excellente contra as picaduras de insectos.
ELIXIR E PASTA CABONTI
Dentifricio antiseptico e tonico. Branquea os dentes e fortifica as gengivas.
23, Boulevard des Capucines, 23
PARIS
Deposito em Pernambuco: Cª de Drogas et Productos Chimicos

**XAROPE DE GIBERT**
e Grageas de Gibert
AFFECÇÕES SYPHILITICAS
VICIOS DO SANGUE
Verdadeiros productos facilmente tolerados pelo estomago e os intestinos.
Exigir as Firmas de
Dr GIBERT e de BOUTIGNY, Pharmaceutico
*Receitados pelas celebridades medicas.*
DESCONFIAR-SE DAS IMITAÇÕES.
ARGENDRE, MAISONS-LAFFITTE, PARIS.

SIROP du Dr FORGET
*Irritação do Peito*
*Tosse*
*Expectoração*
*Insomnias*
*Nevralgias*
*Dôres*
Paris - 28, rue Bergère

**GRANDE LIQUIDAÇÃO**
FAZENDAS
Machinas, candieiros e quadros allegoricos
**PARA SALLA**
25—Rua do Livramento—25


## Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira, paga se bem na rua do Rangel n. 19.

## Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira para casa de familia: a tratar na rua Duque de Caxias n. 84 loja.

## COFRE

Vende-se um «Milners» á rua Nova n. 16.

# Ao Torrador

Os proprietarios deste muito acreditado estabelecimento chamam a attenção do publico e das Exmas. familias, afim de darem um passeio ao TORRADOR que está queimando tudo por menos 50 o/o que outra qualquer casa. Só se vendo, é que se pode acreditar.

Recebem mensalmente grande variedade de fazendas, como sejam:

Lindas sedas, fantazias, tecidos arrendados e muitos outros artigos que se torna enfadonho mencionar.

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 43
**Lima Coutinho & C.**
**Pernambuco**

PECHINCHA
## Para a quaresma

Sedas pretas, lindissimos padrões 1$500 receberam:
LIMA COUTINHO & C.
**Rua Duque de Caxias n. 43**

—

**AO TORRADOR**

Espartilhos finos estão vendendo Lima Coutinho & C., por preços sem competencia!!! Lindos tapetes para sophá, avelludados, e alcatifa.

—

## Capas de seda

Receberam LIMA COUTINHO & C. merinós finos, meias fio de escocia e outros artigos de novidade.

Lindos cortes de cachemira bordados.

## Ao Torrador
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 43

—

# Attenção

Madapolão fino á 12$000. Peças de bramante com 37 jardas por 25$000.

## Só ao Torrador
**Lima Coutinho & C.**

## Copeira

Precisa-se de uma copeira; na rua Duque de Caxias n. 86.

## Foguista

No escriptorio da Pernambuco Powder Factory á rua do Commercio n. 6, precisa-se contratar um foguista

## Bichas de Hamburgo

Vende-se em grandes e pequenas porções applica-se ventosas seccas e sarjadas; na rua das Larangeiras n. 41


# LOJA DO POVO
## 19 — Rua 1º de Março — 19

N'este acreditado estabelecimento vende-se fazendas por menos 25 °/o do que em outra qualquer parte.

**E se não vejam:**

Cretones com 2 barras para reposteiros e chambres com 1 metro de largura a 800 rs. o covado.
Nanzuks brancas com pintas e flores a 240 o covado.
Brim para roupa a 600 rs. e casineta a 500 o covado
Mantilhas de seda a 5$ uma.
Ditas de algodão a 2$500 idem.
Madapolão americano muito largo com 24 jardas a 10$ a peça.
Cachemiras para vestidos, fazenda de 1$ por 400 rs. o covado.
Colchas de fustão brancas e de cores a 5$, 8$, 15$ e 20$ uma.
Espartilhos de couraça a 8$000 um, é barato !!
Corticados bordados para cama e janella a 10$000 o par.
Lindas capellas com veu para noiva por 10$ e 12$ uma.
Cretones claros e escuros a 400 rs. o covado.
Setim branco Macao, para vestidos de noiva por 1$500 o covado.
Tapetes avelludados e alcatifa, grandes e pequenos.
Atoalhado branco e de cor para mesa a 3$000 o metro.
Luvas de seda para senhora e para menina a 1$500 o par.
Peitilhos lizos e com pregas para senhora a 1$500 um.
Camisas de dormir para homem e para senhora a 6$ uma.
Setim cor de rosa a 1$ o covado.
Merinó preto a 1$, 1$500 e 2$ o covado.
Lenços de cambraia de linho para senhora a 12$ a duzia.
Meias de lã e seda para homem a 4$ o par.
Camisas de Malha de lã, para homem e para senhora a 6$ uma.
Cortes em cartão para vestido de 80$ por 40$ um.
Cortes de casemira americana a 4$000 um.
Ditos de casemira ingleza a 8$ um.
Setinetas lisas, todas as cores a 600 rs. o covado.
Zephiros com quadrinhos a 440 rs. o covado.
Flanellas para vestidos e para camizas a 360 rs. o covado.
Linon com 2 larguras a 500 rs. o covado.
Sargelim branco e de todas as cores a 360 rs. o covado.
Vestuarios de Jersey para creanças a 15$ um.
Casacos de Jersey para senhoras a 5$ um.
Enxovaes para baptisado.
Colxões francezes, mosquiteiros americanos.
Sobretudo, ceroulas, meias, lenços e gravatas.
E muitos outros artigos que se torna difficil mencionar

**Só na**
# LOJA DO POVO
19—RUA 1º DE MARÇO—19
## Telephone 61
CARNEIRO DA CUNHA SOBRINHO



# A NOTRE DAME DE PARIS

RUA D CABUGÁ N. 1 A
**OFFICINA DE COSTURAS**
**Fazendas finas, modas, confecções e chapéos de alta novidade**

Sedas pretas, brancas e de côres lisas e lavradas em peças e cortes.
Saias de seda e brancos bordados.
Matineés e corsages de surah, taffetas, nansouck e camisas finas bordadas.
Espartilhos de todos os tamanhos.
Meias de fio d'Escocia, de algodão e de seda.
Leques de phantasia, de madreperola e tartaruga.
Variado sortimento de guarnições para vestidos.
Fitas, rendas, galões de jais e de seda.
Jaquetas de cachimira e visitas de renda.
Cinta para homens e senhoras.
Para meninas, completo sortimento de
TOUCA, CHAPEOS e VESTIDOS
E muitos outros artigos de bom gosto escolhido por madame KOBL Pari.

**PREÇOS RASOAVEIS**



# FUNDIÇÃO GERAL
# ALLAN PATERSON & C
44—RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taixas fundidas e batidas.
Taixas batidas sem cravação.



# THEO. JUST.
## Casa de commissões e representações
**62—RUA DO BOM JESUS—62**
# EXPOSIÇÃO
AMOSTRAS
CATALOGOS E
DESENHOS

de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa e das duas Americas, toda espacie de mercadorias, de machinas e de materia prima.

Deposito do afamado REOL «CIM» o melhor desinfectante conhecido.

Deposito da bem conhecida «ODONTINA» do Dr. H. Rirted.

**Rua Larga do Rosario ns. 29, 31 e 33**


MUTILADO

**MARAVILHA CURATIVA**
DO CELEBRE
**Dr. Humphreys de Nova York.**

A Verdadeira Maravilha do Seculo.

APPROVADA E LICENCIADA
pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

**A Maravilha Curativa** é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

**A Maravilha Curativa** é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

**A Maravilha Curativa** é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

**A Maravilha Curativa** é um allivio prompto para Dôr de Dentes, do Ouvido, da Face, Inchação da Face e Nevralgia.

**A Maravilha Curativa** é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas Aleijão, Dôr e Rigidez nas Juntas ou Pernas.

**A Maravilha Curativa** é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

**A Maravilha Curativa** é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

**A Maravilha Curativa** é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

**A Maravilha Curativa** é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

**A Maravilha Curativa** é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.
Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se no seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

UNICOS AGENTES
**Para vendas em grosso em Pernambuco**
**Faria Sobrinho & C.**



## Para distrahir

Uma honrosa visita a casa de modas—Nova Esperança—as amaveis leitoras encontrarão um completo sortimento de objectos de novidade e phantasia recebidos mensalmente das principaes praças da Europa e America os quaes são vendidos por menos de que em outra qualquer casa e com desconto para as vendas por atacado ou maior de 50$000.

Em resumo destacamos alguns artigos alem de muitos outros.

FINOS E ELEGANTES
Espartilhos e os especiaes para Sras. que criam, novo sortimento.

GRANDE NOVIDADE
Em bordados finos, cambraia branca e de côres e madapolão, preços reduzidos para desconto.

FINAS RENDAS
Do linho verdadeiro, algodão e seda.

ELEGANTES CAPAS
E pellerinas para Sras. e mocinhas.
Bonitas camisas brancas e de cores para Sras. para o dia e para dormir.

LEQUES
Em todo genero o que ha de melhor em plumas, seda, gaze para senhoras e mocinhas.

BONITAS
Mantas para missas.

BINOCULOS
De madreperola, marfim, couro da Russia e tartaruga para theatros e viagens.

ESTOJOS COMPLETOS
Com estojos, malas com artigos para viagens, estojos para barba.

ALBUNS E RETRATOS
Completo sortimento.

PEDRO ANTUNES & C.
Rua Duque de Caxias 63



## Casas na Torre

**Vende-se 2 pequenas casas situadas na rua Real da Torre, ns. 82 e 84, n'um terreno de 50 palmos de frente e 300 palmos de fundo, chão proprio.**

**Quem as pretender poderá ir vel-as; e para tratar encontrará pessoa competente na casa grande do alto da Torre, ao pé da capella.**



## Agricultura de cafeeiros

Na fazenda Serra Grande do municipio da Victoria, Estado de Pernambuco, tem para vender do dia 1 de Março de 1895 em diante, cerca de tres milhões de pés de cafeeiros semeados em leirões cujos preços, tamanhos e qualidade, se encontrará no *Jornal do Recife*.



# FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para as usinas vendendo sempre por preços modicos;

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos de Robinson e outros fabricantes, e de 2 a 12 cavallos

CALDEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher para funccionar com o bagaço ou nalhas das tachas.

CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço

RODAS para agua:
BOMBAS de motun-continuo.
MOENDAS e meias moendas, garantidas.
TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.
ARADOS de differentes systemas,
CRIVAÇOES para fornalhas.
MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadores a vontade dos agricultores.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Uzinas funccionando neste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir garantindo a producção e qualidade de assucar.

APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo;
DISTILLAÇOES completas para alcool e aguardente a vapor e a fogo nú, para grande e pequenas fabrica.

52—RUA BARÃO DO TRIUMPH—52
RECIFE



# LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS

**56 e 58 Rua Duque de Caxias 56 e 58**

Resolveram liquidar pela quarta parte de seu valor todas as mercadorias que se achavam no Centro da Moda.

## A saber

Madapolão para noiva a 4$500 a peça.
Bramantes de linho de 10 palmos de largura a 3$000,
Cazemiras pretas e de cor a 3$500 e 4$000.
Bramante de algodão com 4 larguras a 1$200.
Cretones francezes claros e escuros a 600 e 640 rs.
Cretones inglezes a 320 rs.
Brins brancos e de côres.
Cretones de 1.ª qualidade para coberta a 800 rs.
Sedas escossezas e lavradas a 1$500 e 2$000.
Setim de todas as cores a 800 rs.
Cortes de setim da Persia de 70$ por 2 $000!!
Ditos andnesuk de 30$ a 6$000 !!
Ditos todos de renda de gripure valenciane de 80$ a 12$000 !!
Cachemiras escuras de 3$ a 800 rs. !!
Atoalhados para mesa a 2$000.
Panno de cores de quadro para mesa a 2$000.
Guardanapos duzia a 3$ e 4$000.
Capas e pelerinas de seda e cachemira.
Chapeos de sol, com renda de 90$ por 25$ e 30$000.
Calças de casemira de 35$ a 12$ e 15$000.
Um completo sortimento de frak, de 100$ a 5$000.
Colletes de casemira de 12$ por 4$000.
Ditos de brim de 8$ por 2$500.

Grande quantidades de retalhos de sedas, lãs, cachemiras, cretones, linons, chitas, etc. etc.

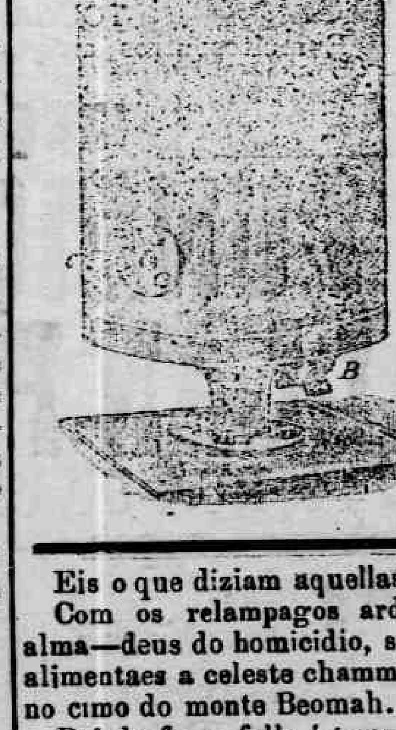
Pede a todos os seus freguezes e as Exmas. familias em geral que se dignem visitar o nosso estabelecimento, afim de se convencer da grande reducção de preços.

NA

**Loja das Estrellas**
**56 e 58 Rua Duque de Caxias 56 e 58**
**Telephone n. 210**



# AOS SRS. AGRICULTORES
E
## FABRICANTES DE AGUARDENTE



CARDOSO & IRMAO estabelecidos com fundição de ferro á rua do Barão de Triumpho ns 100 a 104, tendo comprado aos Srs. B. Martins & C., o direito de venda de seus apparelhos privilegiados pelo Governo da Republica, por patente n. 1717 de 4 de Julho de 1894, denominados RECTIFICADORES BRAZILEIROS, não só para esse Estado como nos de Alagôas, Parahyba, Rio Grande do Norte e Ceará, avisam aos seus numerosos freguezes e amigos que poderão fornecer ditos apparelhos e mandar sental-os com a maior presteza, garantido augmento de 30 por cento sobre a producção de qualquer alambique, o que está provado pelos diversos já assentes e trabalhando em engenhos deste Estado e de Alagôas, dos quaes teem valiosos attesados.



# EMULSÃO DE SCOTT

de OLEO PURO
DE
FIGADO DE BACALHAO
COM
HYPOPHOSPHITOS
DE CAL E SODA.

*Tão agradavel ao paladar como o leite.*

Approvada pela Junta Central de Hygiene Publica e autorisada pelo governo do Brazil.

O grande remedio para a cura radical da TISICA, BRONCHITES, ESCROFULAS, RACHITIS, ANEMIA, DEBILIDADE EM GERAL, DEFLUXOS, TOSSE CHRONICA, AFFECCOES DO PEITO E DA GARGANTA e todas as enfermidades consumptivas, tanto nas crianças como nos adultos.

Nenhum medicamento, até hoje descoberto, cura as molestias do peito e vias respiratorias, ou restabelece os debeis, os anemicos e os escrofulosos com tanta rapidez como a Emulsão de Scott.

PRODUZ FORÇAS E CRIA CARNES.

*A venda nas principaes boticas e drogarias.*

SCOTT & BOWNE, - - CHIMICOS. - - NOVA YORK.



# A CAMISA DOURADA
## CAMISARIA E ALFAIATARIA
15 — Rua do Visconde de Inhaúma — 15
**(Antiga do rua do Rangel)**

Este novo estabelecimento acha-se sob a direcção de Alvaro José Pereira, antigo e conhecido camiseiro n'esta cidade por isso scientifica ao respeitavel publico pernambucano, e a todos os seus freguezes tanto da praça, como do matto que além de um bom sortimento de finas casemiras, brins, bramantes, flanellas, optimos madapolões, esguiões, entretella, cretones e etc., tudo o que ha de mais apropriado para o bom fabrico de camisas. Esta casa tambem se encarrega da reforma ou concerto de camizas. Grande deposito de camisas das qualidades e preços seguintes:

| | |
|---|---|
| Duzia de 1.ª classe com punho ou sem punho | 85$000 |
| Duzia de 2.ª classe com collarinhos | 90$000 |
| Duzia de 2.ª classe com punho e sem punho | 72$000 |
| Duzia de 2.ª classe com collarinhos | 78$000 |
| Duzia de 3.ª B com punho ou sem punho | 60$000 |
| Duzia de 3.ª B com collarinhos | 66$000 |
| Duzia de 3.ª classe com punho ou sem punho | 48$000 |
| Duzia de 3.ª classe com collarinhos | 54$000 |
| Duzia de 4.ª classe com punho e sem punho | 42$000 |
| Duzia de 4.ª com collarinhos | 48$000 |

**Em duzias fazem-se bons descontos**

Linda exposição de gravatas, lenços, punhos, collarinhos, meias de lã e algodão, para homens, senhoras e meninos; o que ha de mais fino em aberturas de camisas, 'lizas e bordadas.

A frente da officina de alfaiataria ha [illegible]



# GRANDE
# HOTEL COMMERCIAL
## HOSPEDARIAS
**Rua Larga do Rosario ns. 29, 31 e 33**

Este importante estabelecimento, sob a direcção de seu habil proprietario MANOEL GARCIA, e auxiliares entendidos na materia *sui generis*, prima em ser a unico sem competencia nesta capital, já pelo esmerado gosto de sua architectura e pintura interna, já pela promptidão e aceio do serviço culinario aduaneiro, já tambem pela posição hygienica do seu edificio.

### DEPARTAMENTOS

Depois de innumeras transformações por que tem passado este Hotel, conseguio afinal o seu incançavel proprietario offerecer hoje uma hospedagem que deve ser preferida pelos illustres viajantes.

HOSPEDARIAS de 1ª e 2ª classes relativamente distribuidas debaixo da melhor ordem e aceio, a vontade dos Srs. viajantes, só, ou com familia.

SALAO DE RECREIO ricamente mobiliado, onde podem ser realisados jantares e banquetes, a contento dos Srs. pretendentes.

### APERITIVOS

POUR SE MANGER. — Salpicões, ostras, lagostins, salchichas, etc, peixes em latas, queijos flamengos, suissos e do sertão, doces seccos e em caldas, estrangeiros e nacionaes.

### ADEGA

E' esplendido o sortimento de vinhos Figueira, Bordeaux, Porto, Vermouth, cognac, cervejas, licores, champagnes e outros aperitivos a *a se boiro*, odos recebidos directamente dos mais acreditados committentes da Europa.

Além do que é destinado ao commum do Hotel, tem sempre grande deposito de bebidas de sua importação, principalmente vinho Bordeaux em quartolas e cognacs finissimos, que vende nas melhores condições do mercado e preços sem competencia.

GRANDE HOTEL COMMERCIAL



AUGMENTA
TONICO ORIENTAL
SUAVISA
DÁ LUSTRE

CURA A CASPA
IMPEDE A CAHIDA DO
CABELLO
PERFUMA



## Padaria Nogueira
**Caminho Novo n. 91**
*Telephone, 658*

Provido este estabelecimento de um perito confeiteiro, tem actualmente á disposição dos eus freguezes em especial e do publico em geral os mais deliciosos productos de confeitaria.

Ahi os consumidores encontrarão:

Desde o mais bem feito pão de lot, folhadas appetitosas e bolinhas em pequenas formas, de tempero e sabor deliciosos até os bolinholos de differentes qualidades e formas distinctas, crystalisados ou não, côr natural e coloridos, para o serviço do chá.

Todos esses productos são de um tempero que satisfaz ao paladar mais exigente e assim se recommendam ao uso das familias em suas «soirées» e outras festas intimas ou solemnes.

A padaria Nogueira crê, pois, prestar um serviço ás familias pernambucanas; ás quaes proporciona assim artigos indispensaveis, bem preparados, sempre promptos, e que além disso, tos em casa, não lhe custariam menos.



## Fabrica de gelo
**Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades**

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curaçáo, abacaxis, grenadina, groselhas franboisas, baunilha, hortelã pimenta etc etc.

12A=CAES DO CAPIBARIBE—12A



VINHO DO PORTO—ADRIANO

Tonico nutritivo e reconstituinte o mais puro e saudavel dos vinhos finos, já por si recommendado aos Srs. Consumidores.

CAUTELLA COM AS IMITAÇÕES!
UNICOS RECEBEDORES
**Guimarães & Valente**
N. 6 Largo do Corpo Santo N. 6



## Cal Branca e Virgem de Jaguaribe

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, sendo a unica exploradora da cal branca e virgem, avisa aos consumidores que não tem succursaes nem agencias nesta cidade, e que os verdadeiros productos se encontram em seu armazem do caes do Apolo n. 73.



## Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixa de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo e qualquer objectos tendente a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9



## Cosinheira

Precisa se de uma cosinheira que dê fiança de sua conducta; na rua da Soledade n. 84, esquina da rua da Conquista, casa do Dr. Naces Coimbra.


## FOLHETIM 43

# ODIO DE RAÇA

—o—

TRADUCÇÃO

—

PARTE PRIMEIRA

XXVII

(Continuação)

— Assim faremos... balbuciaram elles inclinando-se, e tomaram a direcção do desfiladeiro.

A sacerdotisa, ficando a sós, lançou carvão no brazeiro para avivar a chamma, e em seguida sentou-se no sóco do idolo e esperou.

Decorreram dez ou doze minutos. Tanto no cemiterio, como nos campos circumstantes, reinava profundo silencio.

De repente a Jubea estremeceu e ergueu a cabeça.

Resoava então ao longe e approximava-se rapidamente um cantico extravagantemente rythmado.

— Eil-os! murmurou a sacerdotisa.

Decorreram ainda alguns minutos, depois os canticos resoaram no proprio recinto do valle e tornaram-se distinctos.

Eram estrophes tiradas do sombrio poema dos *Ramayanas*, estrophes selvaticas, e, para assim dizer, sanguinarias, tornadas mais terriveis ainda pela expressão sinistra das vozes que cantavam.

Eis o que diziam aquellas vozes:

Com os relampagos ardentes da tua alma—deus do homicidio, sombrio Siva—alimentaes a celeste chamma que brilha no cimo do monte Beomah.

Rei do fogo, falla á tempestade—a tempestade obedecer-te-ha!—Rei do sangue, a faca apresta-se!—A India antiga reflorescerá.

Emquanto os échos do valle repetiam estes cantos sanguinarios, surgia por entre os rochedos e ia formar um grande circulo em torno do idolo uma multidão de homens, uniformemente vestidos com o trajo da casta plebéa.

Entretanto os canticos continuavam, com expressão mais bravia — expressão digna da lettra.

Accende os fachos da guerra! — Faze brilhar o relampago dos punhaes!—Approxima-se a hora!...—Tinge a terra com o sangue derramado á tua vista.

Rei do fogo, falla á tempestade — A tempestade obedecer-te-ha!—Rei do sangue, a faca apresta-se!—A India antiga reflorescerá.

O circulo continuava a apertar-se em torno do idolo.

De repente entreabrio-se respeitosamente para deixar passar elevados personagens, ante os quaes todas as frontes se curvaram.

Eram a princeza Djella, rajah Dorghal-Sahib, fakir Souniacy, Akbar, Hoiear e Djaal.

Avançaram todos até junto de Jubea, seguidos de dous hyndús, que levavam um açafate coberto com um véo negro, e que foram depôr aos pés do idolo.

Então Djella fez um signal á sacerdotisa, que se curvou para ella, e com a qual trocou algumas palavras em voz baixa.

Após aquella conversação, endireitou-se Jubea e voltou-se para o lado da turba, soltou uma exclamação monosyllatica, que tinha sem duvida sentido claro e preciso, porque logo no mesmo instante se estabeleceu profundo silencio, e todos os rostos expressaram curiosidade e attenção.

XXVIII

A sacerdotisa Jubea usou então da palavra.

— Filhos da obra terrivel, disse ella, adoradores de Siva, deus do mal, e de Bowhania, deusa da destruição, penetrastes no lugar dos mysterios! O deus que vos ordena o odio e a vingança acha-se entre vós! Escuta-vos, está a ouvir-vos! Entoai o hymno do deus!

Todas as vozes repetiram em côro:

« Rei do fogo, falla á tempestade,—A tempestade obedecer-te-ha!—Rei do sangue, a faca apresta-se! — A India antiga reflorescerá! »

As vozes calaram-se, e os hyndús, de que já fallámos, depozeram aos pés do idolo o açafate coberto com um véo preto.

— Que contém o açafate sagrado? perguntou a sacerdotisa.

Foi o fakir Souniacy quem respondeu:

— A ave nocturna que canta a morte!

— Erguei o véo!

Um dos hyndús curvou-se para executar aquella ordem, mas Jubea deteve-o.

— Esperai! disse ella

Depois, voltando-se de novo para a turba, accrescentou:

— Se a ave levanta o vôo, sem vir crestar as azas na chamma da tripode, e a ouvirdes ao longe soltar o seu grito sinistro, é porque o Deus é por nós, é que nos protege, é que serão bem succedidas todas as vossas emprezas!!! Comprehendestes?

— Sim, murmurou a turba.

— Agora procedei.

O hyndú ergueu o véo e descobrio um môcho giganteo, cujas pupillas phosphorescentes brilhavam na escuridão.

A ave nocturna pareceu hesitar um instante, depois abrio as amplas azas, soltou o vôo, e sem ao menos se approximar da tripode, perdeu-se no espaço.

A turba nem respirava.

— A ave não tocou a chamma, exclamou a sacerdotisa em tom de triumpho; conservai-vos agora attentos e applicai o ouvido.

Decorreram um ou dous segundos, depois resoou ao longe o grito do môcho.

— Ouvistes?... proseguio Jubea, gloria a Siva, que nos protege!

— Gloria a Siva! repetiram os hyndús.

— Presagios taes não poderiam mentir, murmurou a princeza Djella, cuja alma, como os leitores sabem, era accessivel a todas as superstições religiosas. Saugor foi bem succedido.

No mesmo instante, e como que para confirmar a convicção da princeza, resoou por tres vezes á entrada do cemiterio dos elephantes.

— E' Saugor! exclamou Djella.

Quasi logo em seguida inclinava-se o giganteo hyndú na presença da princeza.

— Então, Saugor? lhe perguntou ella vivamente.

— Obedeci, respondeu elle.

— E conseguistes?

— Consegui.

— Está então ahi?

— Está.

— Trazel-o a nossa presença.

— Eu vou.

Djella subio a um dos degráos de granito do pedestal da estatua de Siva, afim de dominar a turba, e com voz estridente, como o clarim que dá o signal das batalhas, exclamou:

— Filhos da obra terrivel, sabeis porque vos reuni hoje neste lugar? Foi para vos mostrar um inimigo! Um inimigo vencido! Filhos de Bowhanie, ides ser testemunhas da justiça de Bowhanie.

Nisto resoaram no recinto do cemiterio dos elephantes os passos de um cavallo. Este cavallo, conduzido pelo Saugor, atravessou por entre a turba, que se entreabria para lhe dar passagem, e depois de ter penetrado no circulo que o clarão do brazeiro tornava frouxamente luminoso, todos poderam ver que transportava um fardo humano.

Este fardo era sir John Malcolm, fortemente ligado á cella; tinha as mãos amarradas atraz das costas; tapava-lhe os olhos uma venda; e uma mordaça na bocca não lhe permittia fazer ouvir o minimo signal ou queixume.

Ao apparecer aquelle homem assim amarrado, percorreu a multidão uma especie de surdo fremito.

— Tirem-lhe a venda! disse a princeza com voz imperiosa.

As cordas que amarravam sir John Malcolm á cavalgadura foram destadas; lançaram-se-lhe em seguida mãos vigorosas, levantaram-n'o da sella e puzeram-n'o de pé em frente da Djella; no mesmo instante libertaram-n'o da venda e da mordaça, restituindo-lhe ao mesmo tempo o uso da vista e da palavra.

Por alguns segundos não fez o civilian mais do que relancear os olhos vagos e indecisos á roda de si.

Os seus olhos, doridos pela pressão da venda, mal podiam distinguir os objectos e não conseguiam reconhecer os rostos.

— Para onde me trouxeram? perguntou elle com voz firme. Que multidão é esta que me rodeia? Onde estou eu? Que querem de mim?

Djella adiantou-se dous passos e respondeu:

— Vou dizer-lh'o, John Malcolm!

O civilian não pôde comprimir uma exclamação de sorpreza.

— A princeza Djelia! exclamou elle.

— Eu, sim.

— Estarei acaso bem acordado? Não será isto um sonho?

— Não, não sonha...

— Mas então, proseguio John Malcolm, é evidente que nada tenho a receiar.

Sou de certo victima de algum equivoco, de algum erro; e talvez possa explicar-me, princeza, como foi invadida a minha pacifica habitação ha duas horas, por um bando de demonios que me amarraram e amordaçaram, me prenderam qual cadaver em um cavallo fogoso, e me arrastaram até aqui.

Djella respondeu com serenidade:

— Não se sentiria sorprehendidissimo, sir John, se eu lhe dissesse que tudo isso se fez por minha ordem?

— Com effeito, minha senhora; e a minha sorpreza chegaria mesmo á incredulidade.

— Faria mal, porque lhe affirmo que não fizeram mais do que obedecer-me os que o violentaram.

— Obedeceram-lhe! mas então qual a causa de tal violencia para com o homem que ainda hontem se sentava á sua mesa, e a quem a princeza chamou amigo!

(*Continúa.*)

Typ. do *Diario*, r. Duque de Caxias 42.

MUTILADO